

OLHE O DEGRAU - ESCADARIO

Relatório Final

Agosto de 2019

Essa metodologia foi desenvolvida pela
Cidade Ativa e está licenciada pela



Licença Creative Commons -
Atribuição Não Comercial,
Compartilha Igual, 4.0 Internacional

ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO	04
1.1 Sobre esse documento	06
1.2 A iniciativa Olhe o Degrau	08
1.3 Como nasceu o Escadario	04
1.4 Olhe o Degrau + Escadario: escopo da colaboração	10
2. DESENHO DO PROCESSO: ORGANIZAÇÃO E COORDENAÇÃO DE AÇÕES	12
2.1 Definição de objetivos do trabalho	12
2.2 Cronograma de atividades principais e frentes de trabalho	12
2.3 Articulação do Grupo de trabalho Escadario	16
2.4 Mapeamento e engajamento de atores	19
3. LEITURA DO TERRITÓRIO E DOS USUÁRIOS	22
3.1 Breve análise físico-territorial do bairro	22
3.2 Observações em campo	24
3.3 Escadaria da rua Pernambuco (Escadario)	42
3.4 Viela Jogoanharo	48
3.5 Observações adicionais	52
4. EVENTO DE ENGAJAMENTO: A FESTA JUNINA DO ESCADARIO	56
4.1 Uma oportunidade para engajar	62
5. PROJETO CONCEITUAL: DIRETRIZES DE INTERVENÇÃO	72
5.1 Requalificação do entorno	74
5.2 Escadaria da Rua Rio de Janeiro - Escadario	76
5.3 Viela Jogoanharo	78
6. RECOMENDAÇÕES SOBRE PROCESSOS E PRÓXIMOS PASSOS	84
6.1 Articulação de grupo de trabalho	86
6.2 Comunicação e engajamento contínuo	86
6.3 Recursos para realização da obra	92
6.4 Modelos de gestão e manutenção	94
6.5 Melhorias no entorno	95
6.6 Medições de Impacto	96
6.7 Outras questões a serem abordadas	98
7. ANEXOS	100
7.1 Metodologias utilizadas para coleta de dados	100
7.2 Metodologias de engajamento: Atividades lúdicas e participativas	118
7.3 Resultados obtidos	132
7.4 Comunicação e identidade visual (GT Escadario)	162

I. INTRODUÇÃO

CONTEXTUALIZAÇÃO

1.1 Sobre esse documento

Esse relatório é resultado do trabalho realizado pela equipe Cidade Ativa de apoiar o processo de articulação de moradores da rua Pernambuco (e arredores), em Higienópolis, São Paulo em prol da transformação da escadaria da rua Pernambuco - aqui chamada também de Escadario - e outros espaços de seu entorno. Este é o documento que resume as atividades lideradas pela organização durante esse processo e traz informações sobre outras frentes de trabalho complementares conduzidas pelo Grupo de Trabalho. Essa sistematização foi prevista na Proposta de Trabalho e Contrato pactuados entre as equipes em maio de 2019, e deve ser considerado como o produto final dessa parceria, que se encerra em julho de 2019.

Além de trazer essa síntese das pesquisas conduzidas, das etapas de engajamento realizadas e recomendações de projeto, o documento também tem como objetivo servir como memória dos esforços colocados em prática e pretende empoderar a comunidade no processo de transformação do bairro, tanto dos espaços da escadaria e da passagem, quanto de outras melhorias necessárias no entorno delas. Assim, o relatório também traz detalhes sobre o processo conduzido, a organização das etapas de trabalho, e sugestões de próximos passos, que podem ser explorados durante a execução das melhorias na escadaria mas também em etapas futuras de consolidação, manutenção, monitoramento e eventual expansão de melhorias para outros espaços do bairro.

Também espera-se que o relatório possa ser usado pela comunidade na prospecção de recursos e parcerias para implantação e manutenção dessas melhorias propostas. Os dados, imagens, diagramas e sugestões de projeto podem subsidiar apresentações, cartilhas e outros materiais de comunicação com potenciais patrocinadores. Além disso, os materiais aqui disponibilizados podem ser usados como base para futuras articulações com órgãos públicos e outras entidades competentes que devem ser envolvidos nesse e em futuros projetos de requalificação de espaços públicos do bairro.

Por último, espera-se que os dados, ferramentas, ideias e relatos contidos nesse documento sirvam de inspiração não apenas para a comunidade local, mas que também possam ser usados como referência para outros grupos, em outros bairros de São Paulo e em outras cidades, durante processos de transformação de passagens e de outros espaços de uso coletivo.



FESTA JUNINA ESCADARIO

A Cidade Ativa acredita que um dos principais legados do processo é a articulação e empoderamento da comunidade local

Crédito: Zito Campos, 2019



REUNIÕES DE PROJETO

As atividades desenvolvidas nesse relatório de suporte para elaboração e detalhamento de projetos de melhorias para as passagens e entorno

Crédito: Francisco Muller, 2019

I. INTRODUÇÃO

CONTEXTUALIZAÇÃO

1.2 A iniciativa Olhe o Degrau

A iniciativa Olhe o Degrau nasceu com o objetivo de trazer um novo olhar para escadarias da cidade de São Paulo e estimular uma mudança em seu uso. Geralmente abandonadas e degradadas, as escadarias são vistas como locais inseguros pela população.

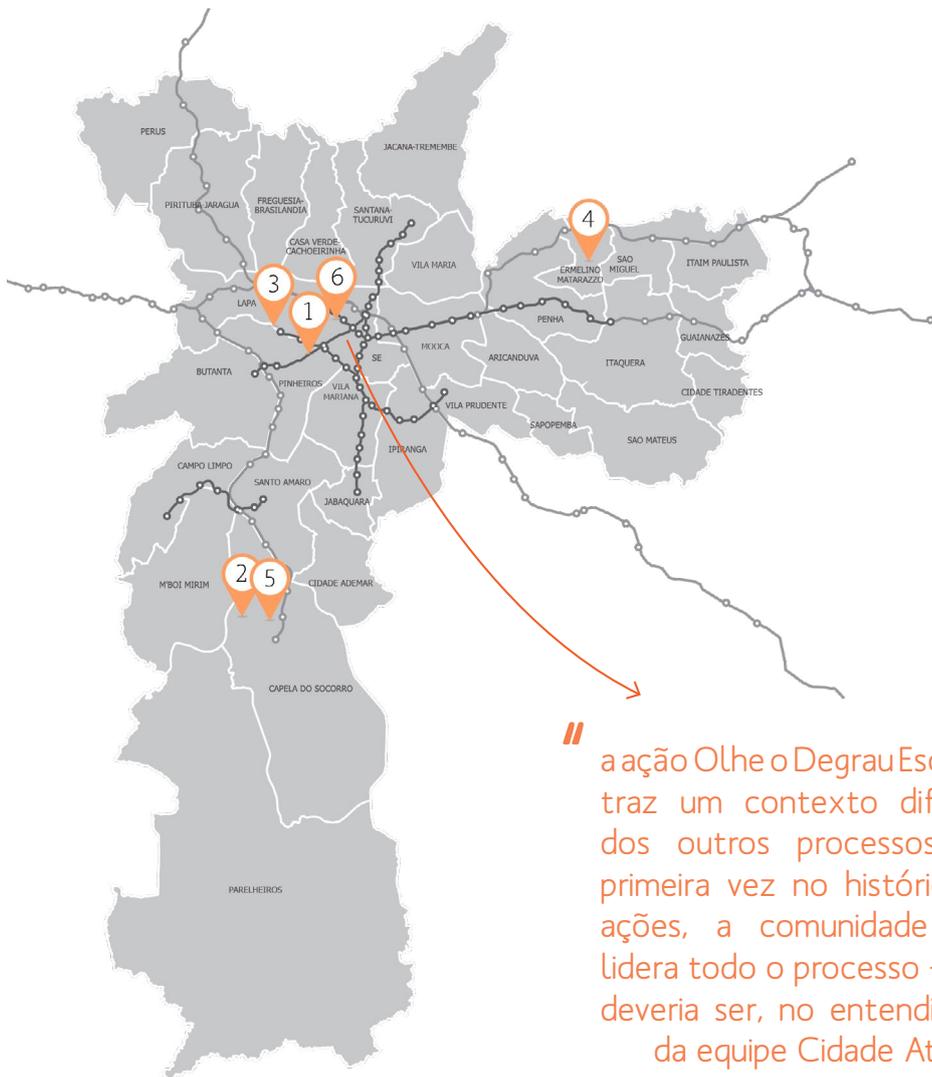
O projeto encara, então, esse desafio de revelar para as pessoas o potencial que as escadarias escondem, através de intervenções simples e participativas que permitem que esses lugares possam se reintegrar à rede de mobilidade a pé e serem utilizados como espaços públicos para atividades de permanência, proporcionando o encontro, o convívio e a prática de atividades física e de lazer na cidade.

A iniciativa foi construída a partir de um projeto piloto realizado em 2014 e 2015 na escadaria da Rua Alves Guimarães, em Pinheiros, São Paulo. Num contexto de limitados recursos e esforços para renovação dos espaços públicos, a equipe desafiou as formas habituais de pesquisar, fazer e construir projeto.

Assim, desenhou-se um novo processo, de engajamento contínuo com usuários – desde o levantamento de necessidades até a execução das melhorias – que hoje é um dos pilares da organização. Um dos resultados da iniciativa é a disseminação dos métodos aprendidos e refinados ao longo das ações desenvolvidas nas diversas escadarias da cidade, permitindo que projetos futuros possam ser liderados por qualquer cidadão ou cidadã em qualquer comunidade.

Até o início de 2019, a Cidade Ativa liderou a transformação de cinco escadarias públicas na cidade de São Paulo:

- » 2014-2015: Rua Alves Guimarães, em Pinheiros, através do prêmio Urban Urge Awards e parceiros como Zoom Urbanismo, Arquitetura e Design, GED Desenvolvimento e Inovação, Vale do Cedro e artistas locais
- » 2015-2016: Jardim Ângela, através de parceria com o Instituto Cidade em Movimento e apoio da Bayer, GED, Zoom e de parceiros locais como Ciclo SA e a Escola Estadual Oscar Pereira Machado
- » 2016-2017: Rua Cotoxó, na Pompéia, através de parceria com a Brookfield e com engajamento de artistas locais
- » 2017-2018: Rua Pedra Lavrada, Ermelino Matarazzo, através de apoio da Fundação Fenômenos e parceria com EMEF João Franzolin Neto e artistas locais
- » 2018: Jardim Nakamura, com apoio da HealthBridge Foundation of Canada e da ONU-Habitat (Programa de Assentamentos Humanos das Nações Unidas) e parceiros locais como E.E Oscar Pereira Machado, Ciclo SA, Prefeitura Regional de M'Boi Mirim e outros.



“ a ação Olhe o Degrau Escadario traz um contexto diferente dos outros processos. Pela primeira vez no histórico das ações, a comunidade local lidera todo o processo - como deveria ser, no entendimento da equipe Cidade Ativa ”



1. ALVES GUIMARÃES
2014 - 2015
aproximadamente
700 pessoas beneficiadas*



2. JARDIM ÂNGELA
2015 - 2016
aproximadamente
1500 pessoas beneficiadas*



3. COTOXÓ
2016 - 2017
aproximadamente
300 pessoas beneficiadas*



4. ERMELINO MATARAZZO
2017 - 2018
aproximadamente
1000 pessoas beneficiadas*



5. JARDIM NAKAMURA
2018
aproximadamente
450 pessoas beneficiadas*



6. ESCADARIO
2019
em andamento

AÇÕES REALIZADAS DO OLHE O DEGRAU

Olhe o Degrau Escadario é a sexta ação da iniciativa.

Crédito: Cidade Ativa

* média de pessoas que circulam na escadaria por dia de semana

I. INTRODUÇÃO

CONTEXTUALIZAÇÃO

1.3 Como nasceu o Escadario

Um grupo de moradores das imediações da Rua Pernambuco, liderados pela moradora Ana Fialho, tiveram a iniciativa de articular a vizinhança em um processo que tem por intenção requalificar o espaço da escadaria que conecta o final da Rua Pernambuco com a Rua Eng. Edgar Egídio de Souza, dado o estado atual de abandono e insegurança que transmite.

A partir de uma matéria publicada na revista Veja em janeiro de 2019, o grupo tomou conhecimento da iniciativa Olhe o Degrau, criada pela Cidade Ativa. Assim, no início de fevereiro de 2019, Ana Fialho entrou em contato com a organização demonstrando interesse em requalificar a escadaria da rua Pernambuco. Para viabilizar a parceria, Ana e demais interessados se organizaram para criar uma campanha de financiamento coletivo através da plataforma Ruas.co, que recebeu o **apoio de 45 pessoas**. Com o desenho da campanha, veio a necessidade de conferir uma unidade e identidade para o grupo de pessoas responsável pelo projeto. Nascia assim o "Escadario" (folder de apresentação do projeto no Anexo 7.4).

Nessa primeira articulação do grupo, **Antônio Prata** trouxe a pauta fundamental sobre a consciência e possibilidades de assistência social para moradores que vivem nas ruas (nesse caso, nas escadarias locais), diante da precária situação em que vivem. Além de produzir o primeiro relato para o Blog do Escadario com esse tema, fez contato com a organização SAEC, que também mobilizou a necessidade de

outros atores fundamentais, envolvidos em todo o processo: os **síndicos** dos edifícios da rua Pernambuco*. Ainda, também moradora do bairro, **Carolina Ferraz** fez a contribuição fundamental na comunicação dos primeiros passos do projeto.

O aprofundamento de discussões sobre o processo de trabalho e a rede de espaços públicos e a conectividade da rede de mobilidade a pé no bairro, que inclui outros locais além da escadaria, levou o grupo a incorporar a passagem que conecta a Rua Itaguaba à Avenida Pacaembu à área de estudo e projeto. Somadas à escadaria que foi requalificada pela Associação de Moradores da Rua Mangabeiras, entre Rua Eng. Edgar Egídio de Souza e Rua Itaguaba, o projeto favorece, assim, que todo o percurso entre a Avenida Pacaembu e Rua Pernambuco possa ser feito com segurança e conforto pelos moradores e usuários do bairro.

Conforme o desejo de mudança e o escopo do projeto cresciam, também se expandia o grupo de pessoas engajadas em viabilizar essa transformação. Além de todas aquelas que ajudaram a financiar a campanha, outros interlocutores foram tomando conhecimento do projeto e se engajando no processo. Atualmente, o Escadario se articula, principalmente, em dois níveis: um grande grupo, que se comunica através da plataforma Whatsapp, formado por pessoas que se interessam e apoiam o projeto; e um grupo central de trabalho que coordena as atividades do dia-a-dia do projeto e centraliza a comunicação com a Cidade Ativa e demais parceiros.

**Para apoiar parte dos projetos assistidos pela SAEC, a organização desenvolve um programa de coleta e reciclagem de óleo. Os síndicos, envolvidos nessa mobilização, informaram e solicitaram aos moradores de todos os edifícios a contribuição com o programa*



MOBILIZAÇÃO DOS MORADORES

Vizinhos se articularam para requalificar escadaria

Crédito: Revista Veja São Paulo, 2019



APOIO

Grupo de apoiadores da campanha de financiamento coletivo comemoram o alcance da meta

Crédito: GT Escadario, 2019

I. INTRODUÇÃO

CONTEXTUALIZAÇÃO

1.4 Olhe o Degrau + Escadario: escopo da colaboração

A partir de conversa inicial, foi definido que a **Cidade Ativa colaboraria na estruturação do processo de requalificação dos espaços, compartilhando aprendizados das experiências da iniciativa Olhe o Degrau.** Além disso, definiu-se que a equipe auxiliaria na coleta e sistematização de dados através de visitas ao local, medições, entrevistas e atividades lúdicas durante evento com a comunidade, gerando diretrizes que possam orientar o desenvolvimento de um projeto arquitetônico e paisagístico para a escadaria e passagem. Sendo assim, a equipe Cidade Ativa estruturou as seguintes etapas de trabalho para essa parceria:

Etapas 1. Estruturação do processo, cronograma e orientações gerais

Nesta etapa, a equipe pactuou o processo para realização do projeto. Foi realizado um levantamento inicial de necessidades do Grupo de Trabalho e identificação de procedimentos junto a Subprefeitura da Sé e demais órgãos competentes. Também é nessa etapa que a Cidade Ativa fez recomendações gerais sobre o processo. A etapa incluiu atividades como:

- » Definição de objetivos do trabalho, discussão e definição de etapas do processo (incluindo etapas que não são conduzidas pela Cidade Ativa), cronograma;
- » Orientações gerais para o grupo de

trabalho do projeto sobre atividades complementares que deveriam ser realizadas;

- » Pesquisa sobre procedimento e elaboração de documentação para aprovação de evento.
- » Pesquisa sobre procedimento e elaboração de documentação para aprovação de evento.

Etapas 2. Preparação e coleta de dados em campo

Nesta etapa, foi realizada a aplicação da metodologia de pesquisa pela equipe da Cidade Ativa e o respectivo processamento dos dados coletados, incluindo:

- » Revisão de metodologia e impressão de modelos para levantamento de dados em campo;
- » Coleta de dados em campo durante dois dias, definidos em conjunto com a equipe do Escadario e aplicação de questionários.

Etapas 3. Organização e realização de evento - a Festa Junina

Na fase 3, a equipe da Cidade Ativa orientou a equipe Escadario sobre as etapas para realização do evento para engajamento com moradores, fase crucial do processo de requalificação dos espaços. Foram também definidas ferramentas para interagir com participantes, coletando dados sobre quem são e sobre sua percepção sobre o espaço. A etapa incluiu:

- » Coordenação com equipe de projeto e orientação sobre divisão de tarefas, procedimentos e materiais necessários para o evento;
- » Elaboração de atividades, painéis interativos e outros materiais para coleta de dados durante evento;
- » Participação durante evento, apoio na coordenação das atividades em conjunto com o grupo de trabalho e coleta de dados.

Etapa 4. Resumo dos dados coletados e elaboração de documento com recomendações de projeto

Nesta etapa, foram sintetizadas as informações coletadas e elaborado um projeto conceitual de intervenção nos espaços, gerando o relatório aqui apresentado.

- » Resumo de dados coletados em campo e durante a oficina em textos, desenhos, gráficos e tabelas;
- » Elaboração de documento com principais informações sobre o processo, análises e recomendações de projeto;
- » Reunião de apresentação dos resultados;



COMEMORAÇÃO

Parceiro do projeto convida grupo de apoiadores da campanha de financiamento coletivo

Crédito: GT Escadario, 2019

2. DESENHO DO PROCESSO:

ORGANIZAÇÃO E COORDENAÇÃO DE AÇÕES

2.1 Definição de objetivos do trabalho

A partir desse histórico, e tendo como premissa as conversas iniciais entre as equipes da Cidade Ativa e do Grupo de Trabalho Escadario, entende-se que os objetivos das atividades realizadas em parceria com a Cidade Ativa são:

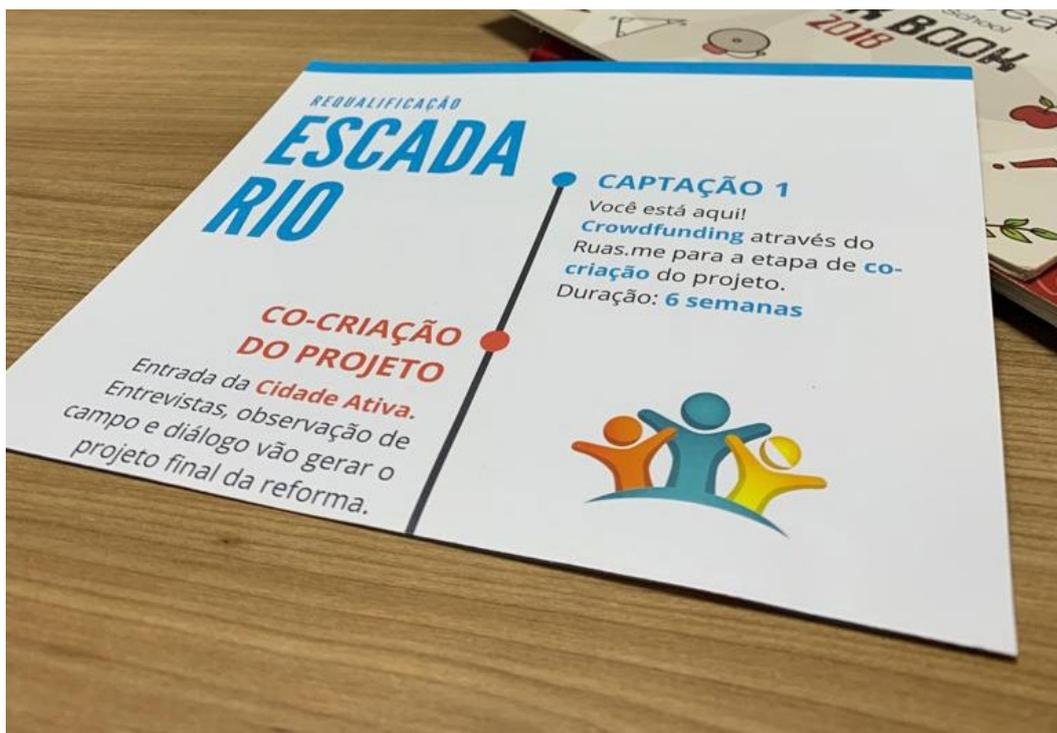
- » facilitar um projeto de co-criação que resulte em projeto de requalificação da escadaria da Rua Pernambuco/Rio de Janeiro e da passagem que conecta a Rua Itaguaba à Avenida Pacaembu, a Viela Joioanharo;
- » auxiliar na estruturação de um processo que inclui etapas de levantamento de dados e análises, engajamento, comunicação, elaboração de projeto, execução e manutenção desses espaços. O processo é liderado pelo GT Escadario, mas tem apoio da Cidade Ativa e conta como subsídio os aprendizados das experiências anteriores da iniciativa Olhe o Degrau;
- » coletar e sistematizar dados através de visitas ao local, medições e entrevistas, além de analisar essas informações, que trarão insumos para as propostas de intervenção no espaço;
- » dar apoio a organização de evento de engajamento, que foi definido como uma Festa Junina, e coordenação de atividades lúdicas com a comunidade, gerando diretrizes que possam orientar o desenvolvimento do projeto arquitetônico e paisagístico para a escadaria e passagem.
- » dar apoio no engajamento com a Subprefeitura da Sé e CET durante as

atividades realizadas dentro do escopo desse trabalho;

- » resumir informações obtidas ao longo do processo e elaborar um plano conceitual de intervenção nas passagens, que possa orientar outras equipes de arquitetos, paisagistas e engenheiros envolvidos nas etapas posteriores de detalhamento das intervenções;
- » empoderar a comunidade local, no caso o Grupo de Trabalho Escadario e parceiros, durante o processo, trazendo conhecimentos que fortaleçam sua atuação ao longo do processo de elaboração, execução e manutenção das passagens aqui especificadas assim como em processos similares de requalificação de outros espaços públicos do bairro.

2.2 Cronograma de atividades principais e frentes de trabalho

Tendo as etapas de trabalho definidas em Contrato como base, a equipe auxiliou o GT Escadario a mapear outras atividades complementares, que devem ser coordenadas por esse grupo, de forma concomitante àquelas lideradas pela Cidade Ativa. Assim, as equipes trabalharam conjuntamente na estruturação das frentes de trabalho desse processo, que foi resumido a seguir:



MAPEAMENTO DE
ATORES

GT Escadario lidera
processo

Crédito: Ana Fialho,
2019



APROXIMAÇÃO
COM ATORES

GT Escadario em
reunião com Erê Lab

Crédito: Ana Fialho,
2019

2. DESENHO DO PROCESSO:

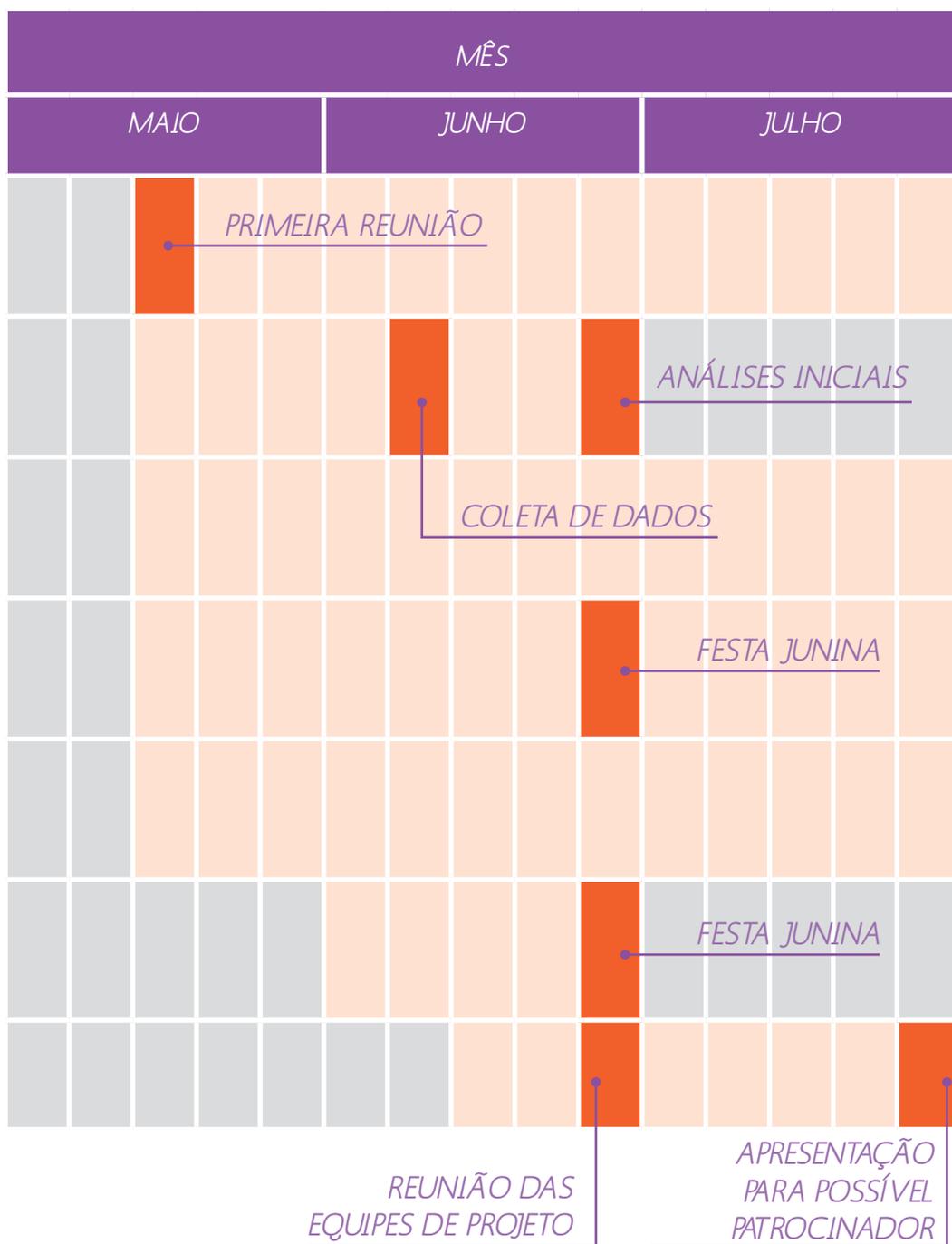
ORGANIZAÇÃO E COORDENAÇÃO DE AÇÕES

FRENTES DE TRABALHO E CRONOGRAMA		
FRENTE DE TRABALHO	DETALHAMENTO	RESPONSÁVEIS
GESTÃO	Estruturação do processo, cronograma, acompanhamento das atividades de cada frente; reuniões semanais.	Cidade Ativa e Ana Fialho
PESQUISA	Preparação e condução de pesquisas em campo e entrevistas; sistematização de dados e análises	Cidade Ativa
COMUNICAÇÃO	Gerenciar contas de mídias sociais, site, informar grupo de whatsapp de apoiadores, elaborar convites e informes, etc	Cassio Faraco e Ana Fialho
ENGAJAMENTO	Mapear, contactar, monitorar relação com interlocutores, definir métodos e ferramentas para engajar.	Ana Fialho, Ana Nassar, Cidade Ativa
CAPTAÇÃO DE RECURSOS	Estruturar arrecadações, acompanhar campanhas, alocação de recursos para frentes de trabalho, eventos, obra, e outros.	Ana Fialho
ORGANIZAÇÃO DE EVENTO	Definir perfil do evento, identificar atividades e materiais, necessários, identificar recursos disponíveis	Ana Fialho, Ana Nassar, Thiane Nascimento, Cassio faraco, Cidade Ativa
PROJETO	Coordenar equipes de profissionais envolvidos, ajudar na validação de estratégias e projeto	Ana Fialho, Cidade Ativa, Felipe Crescenti, Pedro Nitsche

CRONOGRAMA DO PROCESSO

Equipe Cidade Ativa
auxilia GT Escadario
com frentes de
trabalho

Crédito: Cidade Ativa,
2019



2. DESENHO DO PROCESSO:

ORGANIZAÇÃO E COORDENAÇÃO DE AÇÕES

2.3 Articulação do Grupo de trabalho EscadaRio

No dia 14 de maio foi realizada a primeira reunião do projeto Escadario com participação da Cidade Ativa. Nesse encontro, a equipe compartilhou experiências e aprendizados de transformação de escadarias através da iniciativa Olhe o Degrau. Em conjunto com demais participantes, foi feita a revisão das etapas de trabalho, das atribuições da equipe Cidade Ativa e foram também apontadas outras frentes de trabalho necessárias durante o processo que deveriam ser lideradas pelo grupo de moradores. De acordo com a experiência da organização,

“ é fundamental que a comunidade local se responsabilize por atividades chave como comunicação, mapeamento e engajamento de outras partes interessadas, já que essas fazem parte de uma articulação que, em si mesma, é um dos legados do projeto e do processo que se inicia. ”

A partir desse primeiro encontro, definiu-se que o grupo de trabalho se reuniria semanalmente para discutir os avanços na realização das atividades definidas.

O PRIMEIRO ENCONTRO

Reunião de início dos trabalhos entre Grupo de Trabalho, apoiadores e Cidade Ativa, em 14 de maio de 2019

Crédito: Ana Fialho, 2019



REUNIÕES

ENCONTROS

As reuniões entre o Grupo de Trabalho e Cidade Ativa

ASSUNTO	PARTICIPANTES	DATA
Apresentação equipe Cidade Ativa, Associação e projeto Olha o Degrau; início mapeamento de atores; possíveis data pra Festa.	Nathalie*, Amanda*, Gabriela*, Ana Fialho, Cassio Faraco, Ana Nassar, Antônio Prata, Patrícia Kundrat e Marcelo Rebelo	14/05/2019
Andamento geral do processo, atualizações sobre reuniões com atores a envolver, acompanhamento protocolo Subprefeitura da Sé.	Nathalie*, Ana Fialho e Cassio Faraco	28/05/2019
Primeiras impressões em campo; andamento geral do processo e atualizações (jardim vertical, SAEC, levantamento altimétrico).	Nathalie* e Ana Fialho	04/06/2019
Revisão do plano de trabalho para a organização da Festa, definição de encaminhamentos e divisão de responsabilidades	Gabriela*, Ana Fialho e Ana Nassar	12/06/2019
Andamento geral do processo, atualizações sobre reuniões (arquitetos); organização da Festa; acompanhamento dos protocolos CET e Subprefeitura da Sé; SAEC; sugestão de reunião entre Carona a Pé, Erê Lab e Felipe Crescenti.	Nathalie*, Ana Fialho, Thiane Nascimento e Cassio Faraco	13/06/2019
Andamento geral do processo, organização da Festa; acompanhamento dos protocolos CET e Subprefeitura da Sé; SAEC; acompanhamento dúvidas arquitetos; atualizações entrevistas empáticas.	Nathalie*, Ana Fialho, Thiane Nascimento e Cassio Faraco	18/06/2019
Andamento geral do processo, atualização solicitação CET, organização da Festa.	Nathalie*, Ana Fialho, Cassio Faraco, Pedro Nitsche, Felipe Crescenti e equipe	25/06/2019
Reunião GT, Cidade Ativa e Arquitetos Felipe Crescenti e Pedro Nitsche	Nathalie*, Ana Fialho e Cassio Faraco	27/06/2019
Aprendizados e resultados da Festa; possíveis datas para validação de projeto; atualização sobre reunião Erê Lab.	Nathalie*, Gabriela* e Ana Fialho	04/07/2019

* equipe Cidade Ativa

2. DESENHO DO PROCESSO:

ORGANIZAÇÃO E COORDENAÇÃO DE AÇÕES

Ao longo de inúmeras conversas com os integrantes do GT Escadario, seja por meio de reuniões de trabalho formais ou por comunicações informais em telefones e mensagens, a Cidade Ativa compartilhou inúmeros aprendizados sobre processos de elaboração e execução de intervenções em espaços públicos. Essas orientações ocorreram ao longo de todas as etapas de trabalho, e tocaram temas como:

» mapeamento de atores e partes interessadas: Cidade Ativa compartilhou, durante o primeiro encontro oficial do projeto, metodologia para identificar e monitorar envolvimento de partes interessadas ao longo do processo, que deve ser usada em etapas de pesquisa, de comunicação e de validação de etapas de trabalho e de aspectos do projeto;

» estratégias de comunicação e engajamento: Cidade Ativa reiterou a importância de manter ativos os canais de comunicação com interlocutores (tanto internamente, através de GT no whatsapp, plataformas para compartilhar arquivos) quanto externamente). Também apreciou e reforçou os esforços já colocados em prática pelo GT.

MAPEAMENTO DE ATORES

Reunião com o arquiteto Felipe Crescenti, morador do bairro e apoiador do projeto

Crédito: GT Escadario, 2019



2..4 Mapeamento e engajamento de atores

A partir desse histórico, e tendo como premissa as conversas iniciais entre as equipes da Cidade Ativa e do Grupo de Trabalho Escadario, entende-se que desse processo, que foi resumido a seguir:



MATRIZ
Mapeamento de atores construído na primeira reunião e constantemente atualizado

Crédito: GT Escadario, 2019

Com o início do processo, o grupo GT Escadario, liderado sempre por Ana Fialho, realizou algumas reuniões com alguns dos atores mapeados:

- » Reunião com equipe Shopping Higienópolis
- » Reunião com Carona a Pé
- » Reunião com Movimento 90º
- » Reunião com diretoria Escola Maple Bear
- » Reunião com diretoria Escola Red House
- » Reunião com Arquiteto Felipe Crescenti
- » Reunião (comemoração) com apoiadores do Primeiro Financiamento
- » Reunião Erê Lab + Pedro Nitsche

2. DESENHO DO PROCESSO:

ORGANIZAÇÃO E COORDENAÇÃO DE AÇÕES

Atividades de engajamento realizadas ao longo do processo

A partir da aproximação com a escola Maple Bear (com duas unidades no entorno: rua Itaguaba e rua Traipu), a unidade de ensino fundamental (Traipu) realizou uma atividade de engajamento com uma das turmas de alunos. A atividade, organizada espontaneamente pela equipe pedagógica, trouxe a partir de um brainstorm e imagens de referências de outras escadarias, estímulos para que as crianças desenvolvessem a atividade.

Os desenhos trouxeram intenções e potenciais para a Viela Jogoanharo, passagem que fica próxima da outra unidade da escola - e que é familiar a esses alunos.

No próximo semestre letivo, a escola pretende continuar a atividade de engajamento com essas crianças, através de rifas para contribuir com a revitalização das escadarias.

ENGAJAMENTO ATORES

Escola apoia o projeto de reforma das escadarias

Crédito: GT Escadario, 2019





ENGAJAMENTO COM ALUNOS

Escola realiza
atividade sobre
propostas para as
escadarias com as
crianças

Crédito: Maple Bear,
2019



3. LEITURAS

DO TERRITÓRIO E DOS USUÁRIOS

3.1 Breve análise físico-territorial do bairro

A rua Pernambuco está localizada no bairro de Higienópolis, na Subprefeitura da Sé. Ela é uma rua de menos de 300m de extensão, localizada entre as ruas Aracajú e Rio de Janeiro. Ao longo dela, existem edifícios residenciais, em sua maioria com mais de dez pavimentos, e algumas edificações horizontais com serviços de bairro. A via tem um fluxo de veículos e pessoas que dá acesso a essas edificações mas também conecta a Praça Vilaboim (e o acesso da Avenida Pacaembu) à parte alta do bairro, no final da Avenida Higienópolis e em direção ao bairro de Santa Cecília.

Devido à topografia acidentada em direção ao vale do Pacaembu, a rua transforma-se numa sequência de escadarias e passagem com degraus, cruzando as ruas Engenheiro Edgar Egídio de Souza e Itaguaba até alcançar a Avenida Pacaembu, exatamente na altura de um ponto de ônibus da via.

Dada a proximidade da rua Pernambuco com as praças Vilaboim e Buenos Aires, a presença de inúmeras escolas ao longo da rua Itaguaba, assim como Shopping Higienópolis, Fundação Armando Álvares Penteado, Instituto Europeo de Design, Estádio e Clube Pacaembu e vários serviços ao longo da Avenida Angélica, entende-se que essa sequência de passagens tem um papel fundamental de conexão da infraestrutura de mobilidade a pé. Ela é especialmente importante para os usuários do transporte público da Avenida Pacaembu que vivem ou que acessam os serviços do centro do bairro de Higienópolis.

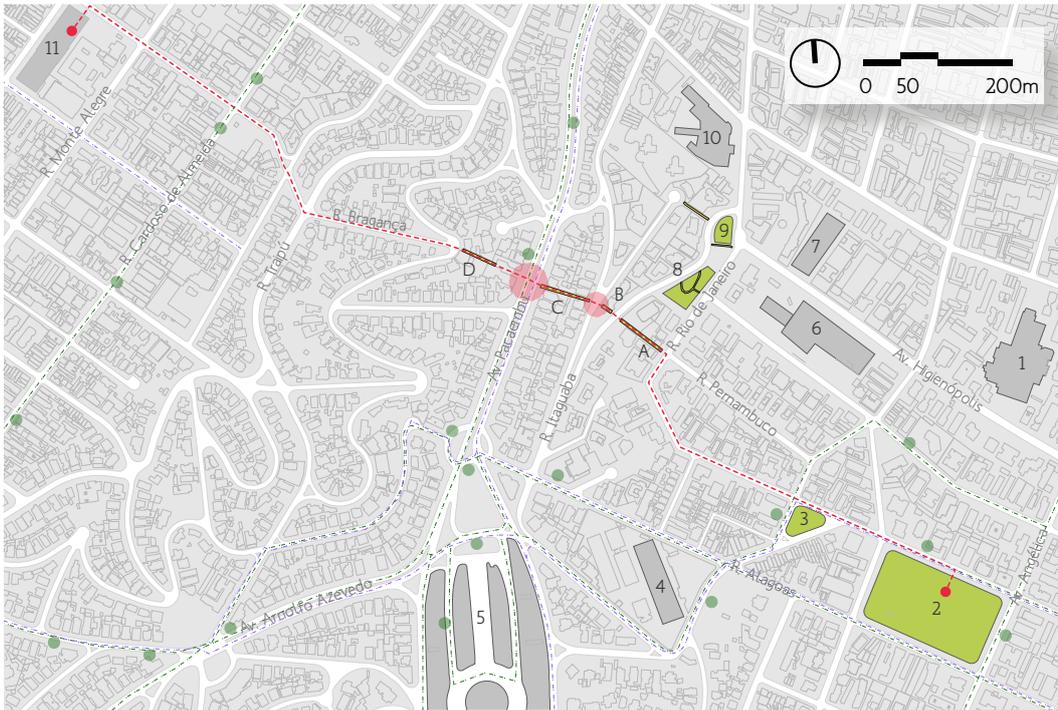
//

Além disso, destaca-se que há um grande potencial de conectar esse eixo, que parte da Rua Pernambuco e chega à Avenida Pacaembu, com o centro de Perdizes,

//

através de uma série de escadarias e a Rua Bragança. Essa seria uma das únicas conexões diretas, para quem caminha, entre os bairros, mas demanda uma requalificação das passagens e travessias.

Sendo assim, esse relatório incorpora também a análise desse entorno imediato das passagens e inclui sugestões de adequações viárias, em especial na Rua Itaguaba. Além disso, é pertinente que o projeto de arquitetura e paisagismo da Viela Jogoanharo e da Escadario considere essa sequência de passagens como unidade de projeto, que pode se manifestar através da escolha de materiais, cores, mobiliário urbano, vegetação e, inclusive, através da instalação de sinalização nos acessos a essas passagens.



MAPA DO ENTORNO

Conexão direta entre Higienópolis e Perdizes (necessária readequação de desenho viário, como novas travessias de pedestre na rua Itaguaba e avenida Pacaembu). Trajeto completo tem cerca de 900m.

Crédito: Cidade Ativa, 2019

Legenda

- Área analisada para novas diretrizes de travessia
 - Passagens e escadarias
 - Edificações notáveis
 - Outras Edificações
 - Parques e Praças
 - Ponto de ônibus
 - Conexão entre Higienópolis e Perdizes: aproxim. 20 min. a pé
 - Linha de ônibus
 - Via para ciclista
- | | |
|--------------------------------|---------------------------|
| Passagens | |
| A. Escadario | C. Viela Jogoanhara |
| B. Escadaria Mangabeiras | D. Escadaria rua Bragança |
| Locais | |
| 1. Shopping Pátio Higienópolis | 7. Colégio Rio Branco |
| 2. Parque Buenos Aires | 8. Praça Esther Mesquita |
| 3. Praça Vila Boim | 9. Praça do Côco |
| 4. FAAP | 10. Hospital Samaritano |
| 5. Estádio Pacaembu | 11. PUC |
| 6. Colégio Sion | |

3. LEITURAS

DO TERRITÓRIO E DOS USUÁRIOS

3.2 Observações em campo

Como processo metodológico para compreensão da dinâmica das escadarias em questão, as observações de campo são compostas pelo conjunto de pesquisas quantitativas - análises de fluxos e permanências de pessoas e veículos - , qualitativas - através de entrevistas em campo e algumas entrevistas complementares de *empatia*, feitas posteriormente com alguns perfis de público alvo do projeto. O levantamento geométrico feito pela equipe da Cidade Ativa foi substituído por um levantamento altimétrico, realizado por empresa especializada.

Considerando a sequência de escadarias apresentadas anteriormente, para avaliação do eixo de conectividade que essas compõem entre o final da Rua Pernambuco até a Avenida Pacaembu, fez-se necessário incorporar nas coletas de dados a escadaria intermediária, localizada entre a Rua Engenheiro Edgar Egídio de Souza e Rua Itaguaba às outras duas escadarias em foco. A avaliação do conjunto das três escadarias traz coerência sobre a potencial conexão com as vias transversais desde a Rua Rio de Janeiro até a Avenida Pacaembu.

Para uma análise mais profunda sobre a dinâmica de fluxos e permanências desse entorno imediato, fez-se necessária também a coleta de dados das quatro vias transversais que cortam esse eixo de escadarias: Rua Rio de Janeiro, Rua Engenheiro Edgar Egídio de Souza, Rua Itaguaba e Avenida Pacaembu. Considerando a Rua Itaguaba como um ponto de atenção, devido a dinâmica específica que tem, resultado da

concentração das oito escolas.

Na metodologia da Cidade Ativa, as observações de campo consideram ao menos dois dias de coleta de dados: um durante o meio da semana e um outro durante o final de semana. Preferencialmente, o cronograma de campo é também definido a partir de um breve contexto local: evitam-se dias com atividades que possam alterar/ distorcer os resultados como feriados e eventos, por exemplo. Ainda, é preciso considerar o impacto das condições climáticas e, em caso de dias chuvosos, definir novo dia para coletas.

O cronograma inicial previsto passou por uma alteração. O remanejamento de um dos dias fez-se necessário devido ao tempo de chuva. Dessa forma, a equipe Cidade Ativa foi a campo para coleta de dados nos dias 01 e 06 de junho (sábado e quinta-feira, respectivamente).

Para coletar todas as informações necessárias, a Cidade Ativa desenhou um cronograma de campo com ciclos de medições desses fluxos, atividades de permanências e entrevistas sequenciais para três escadarias e quatro vias em dois dias. No total, foram doze horas de coleta de dados em campo para cada dia. Os modelos de fichas utilizadas e cronograma estão disponibilizadas no anexo 7.1, no final deste relatório.



MAPA PONTOS DE COLETA DE DADOS

Pontos selecionados para contextualização da dinâmica local: 3 passagens e 4 vias
 Crédito: Cidade Ativa, 2019

Legenda

<p>FPV XX Fluxo de pessoas e veículos</p> <p>FP XX Fluxo de pessoas</p> <p>MAP XX Mapeamento de atividades de permanência</p> <p>T XX Medição de travessia de pessoas e linhas de desejo</p> <p>— Referência para o ponto de medição</p>	<p>Vias</p> <p>● Avenida Pacaembu</p> <p>● Rua Itaguara</p> <p>● Rua Eng. Edgar Egídio de Souza</p> <p>● Rua Rio de Janeiro</p>	<p>Passagens</p> <p>● Viala Jogoanharo</p> <p>● Escadaria Mangabeiras</p> <p>● Escadario</p>
--	---	--

za

RESUMO DOS DADOS COLETADOS

TIPO DE INFORMAÇÃO COLETADA	DETALHE	DATAS	HORÁRIOS	Nº DE COLETAS FEITAS
Fluxo de pessoas (e veículos, quando aplicável)	Av. Pacaembu	01/06/2019 e 06/06/2019	-Pico manhã (das 7h00 as 8h30); -Manha, (das 10h15 as 11h45); -Almoço (das 11h45 as 13h15) -Início da tarde (das 13h15 as 14h45) -Tarde (das 14h45 as 16h15); e -Pico fim do dia (das 18h00 as 19h30)	12 (06 por dia)
	Vielas Jogoanharo			
	Rua Itaguaba			
	Escadaria Mangabeiras			
	Rua Eng. Edgar Egídio de Souza			
	Escadaria da Rua Pernambuco (Escadario)			
	Rua Rio de Janeiro			
Mapa de atividades de permanência	Vielas Jogoanharo	01/06/2019 e 06/06/2019	-Pico manhã (das 7h00 as 8h30); -Manha, (das 10h15 as 11h45); -Almoço (das 11h45 as 13h15) -Início da tarde (das 13h15 as 14h45) -Tarde (das 14h45 as 16h15); e -Pico fim do dia (das 18h00 as 19h30)	12 (06 por dia)
	Rua Itaguaba			
	Escadaria Mangabeiras			
	Escadaria da Rua Pernambuco (Escadario)			

RESUMO DOS DADOS COLETADOS

TIPO DE INFORMAÇÃO COLETADA	DETALHE	DATAS	HORÁRIOS	Nº DE COLETAS FEITAS
Entrevistas de campo com usuarios no local	Vielas Jogoanharo	01/06/2019 e 06/06/2019	-Pico manha (das 8h30 as 8h55); e -Tarde (das 16h30 as 16h55);	16
	Escadaria Mangabeiras		-Manha, (das 9h00 as 9h25); e -Tarde (das 17h00 as 17h25);	
	Escadaria da Rua Pernambuco (Escadario)		-Manha, (das 9h30 as 9h55); e -Tarde (das 17h30 as 17h55);	
Entrevistas de empatia	Público Alvo: (morador, membro Associação Rua Pernambuco, funcionários prédios)	entre dias 24/06/2019 a 30/06/2019	variados, de acordo com disponibilidade entre equipe Cidade Ativa e entrevistados	3
	Stakeholders (mãe/pai aluno, aluno, professor(a)/funcionária(o) de escola, morador vizinho da Escadario, funcionário segurança na rua Pernambuco)			2

QUADRO RESUMO DADOS COLETADOS

Informações sobre pontos e atividades realizadas na coleta de dados

Crédito: Cidade Ativa, 2019

3. LEITURAS

DO TERRITÓRIO E DOS USUÁRIOS

SÍNTESE DAS LEITURAS DO TERRITÓRIO E DOS USUÁRIOS

FLUXO DE PESSOAS



As vias com maiores fluxos de pessoas ao longo do dia são a Itaguaba e Rio de Janeiro.

120
pessoas/hora

é o fluxo médio de pedestres observado na rua Rio de Janeiro



no Escadario, o fluxo de pessoas é baixo (6 pessoas/hora): na quinta-feira, foi nulo em três momentos.

264
pessoas/hora

é o fluxo médio* de pessoas na rua Itaguaba em dias da semana.

*fluxo associado com atividade escolar da via (horário almoço)

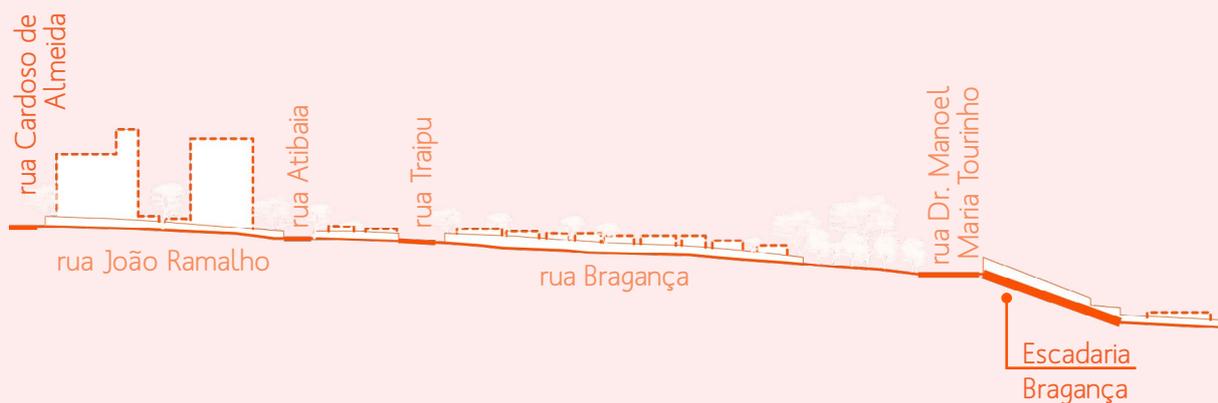


2/3

SÃO MULHERES, majoritariamente adultas, seguido por crianças e idosas.

ENTREVISTAS DE CAMPO COM USUÁRIOS LOCAIS

Pessoas afirmaram que evitam usar a viela durante a noite devido a sensação de insegurança



TRAVESSIAS

A rua Rio de Janeiro apresentou a maior quantidade de travessias durante a semana, tanto nas faixas quanto fora delas

Na av. Pacaembu observou-se número significativo de pessoas atravessando fora da faixa (próximo ao eixo da escadaria)

Na rua Itaguaba, as pessoas não atravessam na faixa. Atualmente, a faixa existente está localizada fora do eixo da escadaria

* para uma leitura completa sobre a leitura do território e usuários, veja o Relatório Final na íntegra

QUADRO RESUMO

Principais resultados da leitura do território e dos usuários

Crédito: Cidade Ativa, 2019

PERFIS DE USUÁRIOS



Os principais perfis de usuários atuais das três passagens são, em maioria homens e adultos. Na escadaria da rua Pernambuco, esse perfil foi exclusivo durante a coleta realizada no sábado.



A Escadaria Mangabeiras apresentou a maior diversidade de perfil de pessoas. A presença de crianças é a maior entre as três escadarias;



Na Viela Jogoanharo, o perfil principal das pessoas (55% homens adultos) parece estar associado ao uso do ponto de ônibus da Avenida Pacaembu. É a que tem maior presença de jovens.

40

pessoas/hora

A Viela Jogoanharo é a passagem com maior média de fluxos de pessoas.

67%

masculino

o público no escadario foi exclusivamente de adultos, majoritariamente masculino.



PERMANÊNCIA DE PESSOAS

As atividades de permanência de pessoas nas escadarias e respectivas calçadas em seus extremos, são baixas ou nulas.

O trecho inicial da Viela Jogoanharo (calçada da av. Pacaembu), tem a maior média de permanência no dia, e está relacionada com o ponto de ônibus.

3. LEITURAS

DO TERRITÓRIO E DOS USUÁRIOS

3.2.1 Análise geral e entorno

A coleta de dados realizada pela equipe Cidade Ativa mostra que as vias com maiores fluxos de pessoas ao longo do dia são a Itaguaba e Rio de Janeiro. Essas também são as ruas com as menores médias de fluxo de veículos observadas. Os fluxos médios de pessoas a pé são bastante superiores aos das demais vias, representando quase o dobro da média da Avenida Pacaembu, por exemplo. Em relação às passagens avaliadas, essa diferença é ainda maior: o fluxo médio de pedestres observado na Rio de Janeiro (120/hora) é três vezes o fluxo observado na passagem de maior movimento, a Viela Jogoanharo (40/hora), e **vinte vezes maior** do que o fluxo observado na escadaria da Rua Rio de Janeiro - Escadario.

Esse último dado chama bastante a atenção, especialmente pela proximidade entre ambos os espaços. Essa proporção se mantém inclusive na hora do almoço,

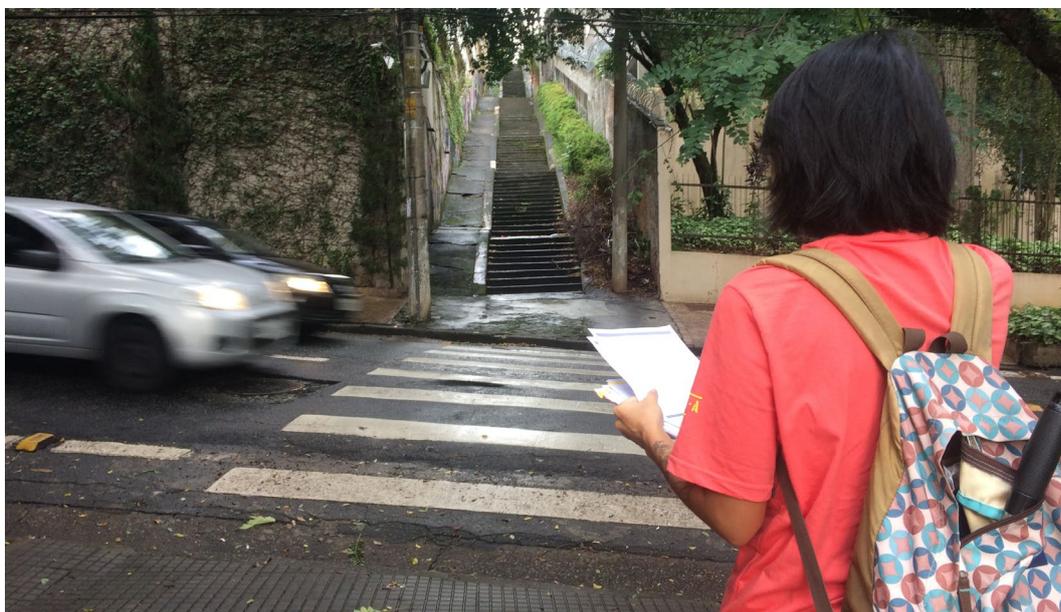
quando a média de pedestres observada na quinta-feira na rua Rio de Janeiro subiu para 240 pessoas. Entende-se que o público que transita por essa rua representa potenciais usuários para a escadaria e, mais adiante, estuda-se mais a fundo esse perfil.

Outra questão importante de ser explorada na interpretação dos dados coletados é a dissociação entre os picos de fluxo das vias e os picos medidos nas passagens: enquanto o número de pedestres nas ruas Rio de Janeiro e Itaguaba foi bastante acima da média durante o horário de almoço, o fluxo das escadarias e da viela foi muito baixo nesse horário. Os maiores fluxos nas passagens foram observados no início e fim do dia, sendo que os maiores fluxos na Viela Jogoanharo parecem estar associados a uso mais intenso e maior permanência de pessoas no ponto de ônibus da Avenida Pacaembu.

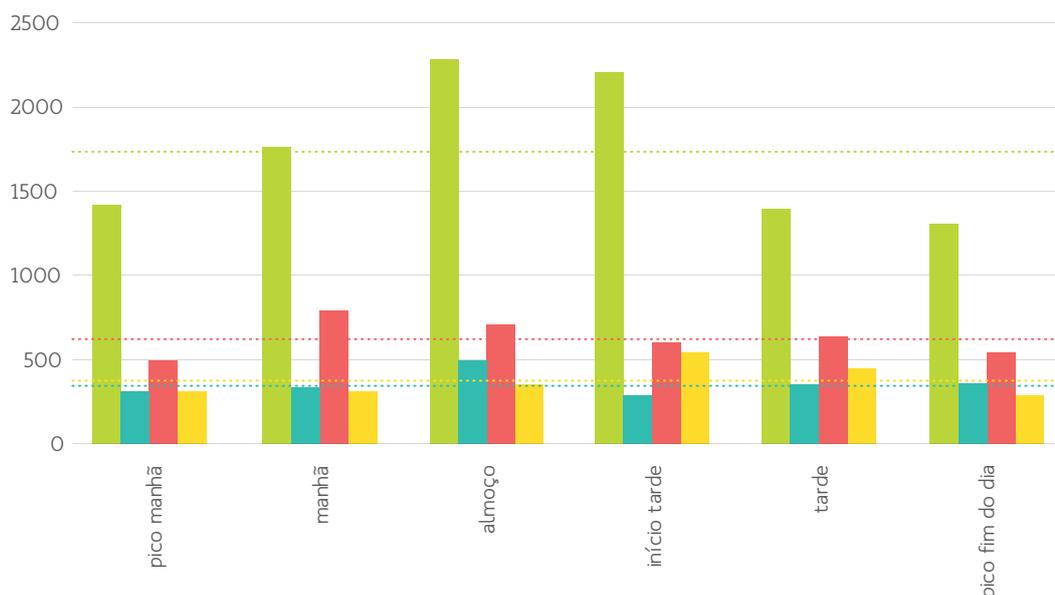
COLETA DE DADOS

Análises de fluxos e travessias de vias

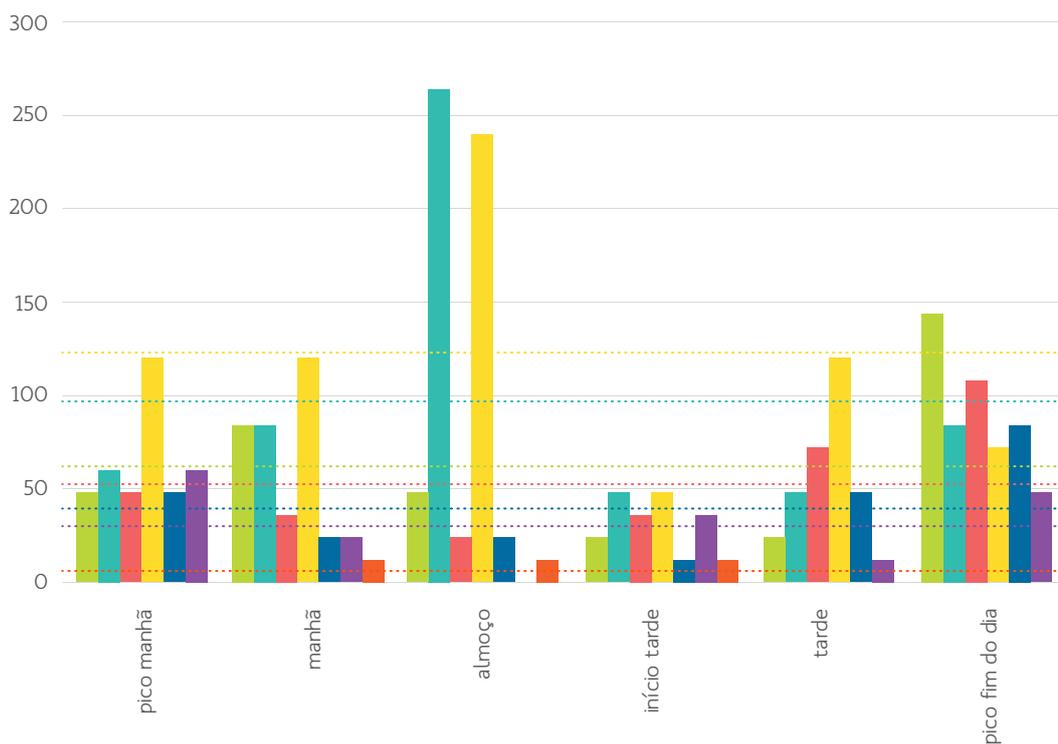
Crédito: Cidade Ativa, 2019



fluxo médio de veículos por hora (quinta-feira)



fluxo médio de pessoas por hora (quinta-feira)



3. LEITURAS

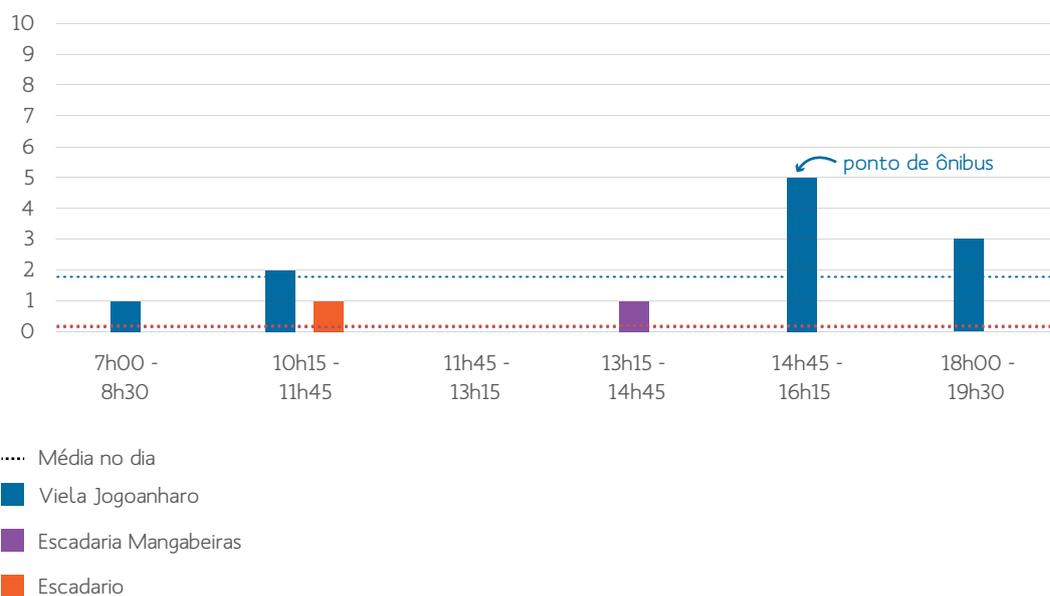
DO TERRITÓRIO E DOS USUÁRIOS

média de permanências por hora (quinta-feira)

ANÁLISE

permanências médias nas três passagens. Viela Jogoanharo apresenta maiores permanências

Crédito: Cidade Ativa, 2019



FLUXOS

Escadaria da rua Rio de Janeiro (Escadario)

Crédito: Cidade Ativa, 2019





VIELA
JOGOANHARO

Passagem apresentou
maior presença de
mulheres durante o
almoço

Crédito: Cidade Ativa,
2019



VIELA
JOGOANHARO

Passagem tem
principal perfil de
usuários homens
adultos

Crédito: Cidade
Ativa, 2019

3. LEITURAS

DO TERRITÓRIO E DOS USUÁRIOS

3.2.2 Travessias

Durante as observações feitas nas travessias das quatro vias analisadas, a rua Rio de Janeiro é a que apresentou a maior quantidade de travessias durante a semana, tanto nas faixas quanto fora delas (observações feitas em dois trechos no eixo da escadaria: a travessia na rua Pernambuco e a travessia na rua Rio de Janeiro). Possivelmente, o resultado está na observação de que a maior frequência de travessias é na rua Pernambuco, travessia alinhada com o trecho que conecta as duas esquinas, que dá continuidade e fluidez para quem está caminhando na calçada dessa

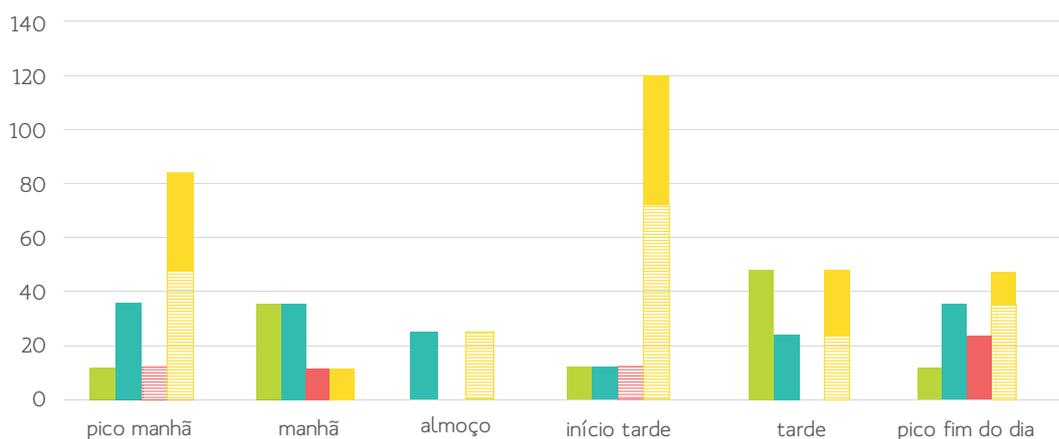
via. Por outro lado, a rua Itaguaba não apresentou nenhuma travessia dentro da faixa, que atualmente está localizada fora do eixo da escadaria (localizada em frente a escola Jacarandá). Nesse caso, as travessias fora da faixa é a maior entre todas as vias observadas, com fluxos equilibrado entre travessias diagonais e travessias alinhadas com o eixo das escadarias. O índice elevado dessas travessias nesse trecho indica a necessidade de revisão no desenho viário, adequando-o para que os pedestres tenham mais segurança ao passar pelo espaço.

fluxo médio de travessias dentro e fora da faixa por hora (quinta-feira)

FLUXOS DE TRAVESSIAS

Rua Rio de Janeiro apresentou maior quantidade de travessias

Crédito: Cidade Ativa, 2019



- Av. Pacaembu - na faixa
- Av. Pacaembu - fora da faixa
- Rua Itaguaba - na faixa
- Rua Itaguaba - fora da faixa
- Rua Eng. Edgar - na faixa
- Rua Eng. Edgar - fora da faixa
- Rua Rio de Janeiro - na faixa
- Rua Rio de Janeiro - fora da faixa



CAMINHO ESCOLAR

Cuidadoras e crianças são público potencial para o projeto de reforma das escadarias

Crédito: Cidade Ativa, 2019



RUA ITAGUABA

Durante os horários de entrada e saída das escolas, os fluxos de veículos são mais intensos e também há grande circulação de pessoas.

Crédito: Cidade Ativa, 2019

3. LEITURAS

DO TERRITÓRIO E DOS USUÁRIOS

3.2.3 Permanência de pessoas

As atividades de permanência de pessoas nas escadarias e respectivas calçadas nos extremos foram baixas ou com nenhuma presença, em ambos os dias. A principal média de permanência no dia, durante a semana, está localizada no trecho inicial da Viela Jogoanharo, especificamente relacionada com o ponto de ônibus existente nessa calçada (avenida Pacaembu). Nesse trecho, o principal perfil de pessoas no ponto de ônibus é de

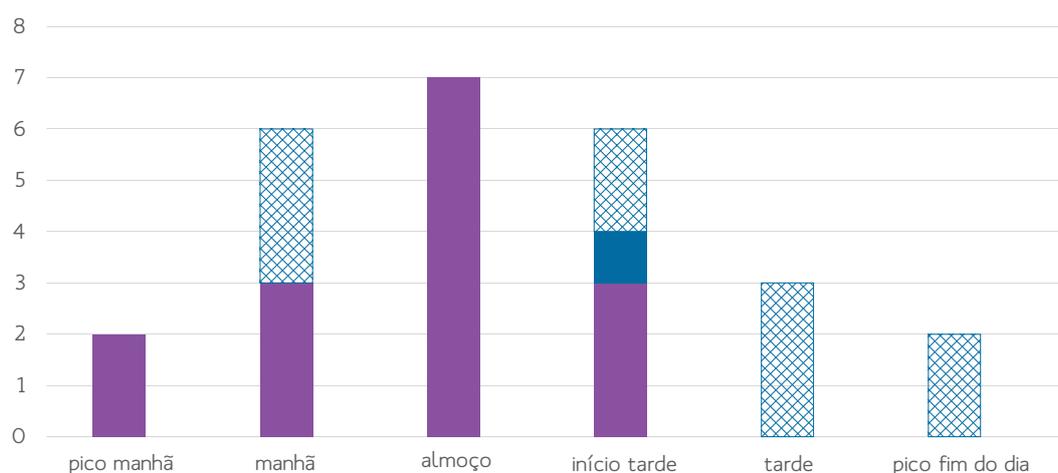
adultos. Já no trecho entre escolas da rua Itaguaba (única via que foram observadas permanências, dado a particularidade que a concentração de escolas promove), ainda que as observações indicam a presença de pessoas em todos os horário das medições, a principal presença é de homens adultos: seguranças que ficam nas entradas das escolas, seguido de poucos adultos com curtíssimas permanências em frente às escolas (pais/mães e cuidadoras).

média por hora de atividades de permanência na rua Itaguaba (quinta-feira)

PERMANÊNCIAS NA RUA ITAGUABA

Única via com análise de permanências (escolas), o horário do almoço teve maior pico

Crédito: Cidade Ativa, 2019



PERMANÊNCIAS

- em pé
- sentado em mobiliário portátil
- sentado em locais improvisados



RUA ITAGUABA

Durante o almoço os fluxos de pessoas e veículos são intensos.

Crédito: Cidade Ativa, 2019



VIELA JOGONHARO

Principal motivo de permanência na passagem está relacionada ao ponto de ônibus na avenida Pacaembu

Crédito: Cidade Ativa, 2019

3. LEITURAS

DO TERRITÓRIO E DOS USUÁRIOS

3.2.4 Perfis de usuários

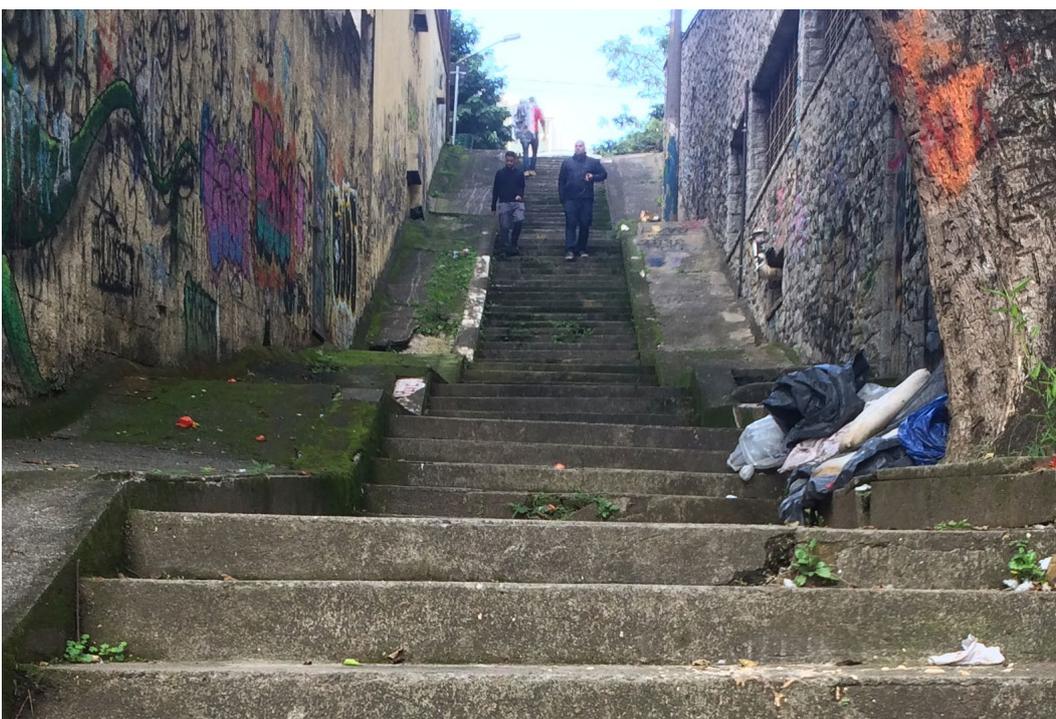
- » Os principais perfis de usuários atuais das três passagens são, em maioria **homens e adultos**, em ambos os dias. Um destaque que chama bastante atenção é uma observação específica na escadaria da rua Pernambuco, onde esse perfil foi **exclusivo** durante a coleta realizada no sábado. A Viela é o espaço analisado com maior equilíbrio entre as três escadarias entre homens e mulheres, mas ainda essencialmente de um público adulto.
- » Na **Viela Jogoanharo**, o perfil principal das pessoas (55% homens adultos) parece estar associado ao uso do ponto de ônibus da Avenida Pacaembu, observados em maior presença no começo e final do dia. Quando comparada às demais escadarias, há maior presença de **jovens**. Ainda que seja a escadaria mais próxima das escolas, durante a semana **nenhuma** criança foi observada;
- » A **Escadaria Mangabeiras** é a que apresentou a maior diversidade de perfil de pessoas (faixas etárias), e a única em que foi observada a presença de idoso. A presença de crianças é a **maior** entre as três escadarias;
- » Na **escadaria da rua Pernambuco (Escadario)**, o **único** perfil de público observado foi de adulto, para ambos os dias, com destaque para o sábado, onde apenas homens foram observados.
- » Nas quatro vias analisadas, o principal perfil de usuários atuais são, em maioria adultos, para ambos os dias, sem destaques específicos na proporção geral entre homens e mulheres. Nas vias, os perfis aparecem com variação maior de faixas etárias, quando comparado às das escadarias. Os perfis crianças e jovens foram observados em ambos os dias nas ruas Itaguaba e Rio de Janeiro.
- » Na **Avenida Pacaembu**, o principal perfil observado é de homens adultos. É a maior proporção de adultos entre todas as vias;
- » Na **rua Itaguaba**, o principal perfil é de adultos (equilibrado no sábado, mas em maior proporção de mulheres durante a semana - 70%). É a única via que apresentou uma proporção maior de mulheres (adultas) durante a semana;
- » Na **rua Eng. Edgar Egídio de Souza**, o principal é de homens adultos. É também a via com menor circulação de crianças, notadas apenas durante a semana, representando apenas 4% do público geral nessa via;
- » Na **rua Rio de Janeiro**, o perfil é equilibrado entre homens e mulheres em ambos os dias, e majoritariamente de adultos.



RUA RIO DE JANEIRO

Maior fluxo de pessoas a pé entre as vias analisadas: 120 pessoas/hora - 20 vezes maior do que na Escadaria.

Crédito: Cidade Ativa, 2019



ESCADARIA RUA RIO DE JANEIRO (ESCADARIO)

Durante o sábado, apenas homens adultos passaram pela escadaria.

Crédito: Cidade Ativa, 2019

3. LEITURAS

DO TERRITÓRIO E DOS USUÁRIOS

3.2.5 Entrevistas de campo com usuários locais

A amostragem de entrevistas realizadas pela equipe Cidade Ativa é pequena, incluindo apenas 16 pessoas. Só foram entrevistadas pessoas a pé, nas escadarias, passagem e nas ruas adjacentes da área de estudo. Esse baixo número de entrevistados pode estar relacionado ao baixo fluxo de pessoas observado, especialmente nas passagens, mas também pode ser visto como resultante da desconfiança (resultado da insegurança que pessoas sentem nessas ruas e espaços), ou desinteresse na pauta (que pode estar relacionado à falta de hábito de uso de espaços públicos, ou de um descaso resultante da própria condição física de abandono em que esses lugares se encontram). De qualquer forma, essa baixa adesão é o primeiro resultado a ser destacado dessa atividade: dos poucos pedestres que passam pela região, a maioria não tem tempo ou disposição para conversar e responder a um questionário.

Devido à amostragem pequena, deve-se utilizar as informações dessas entrevistas de forma cuidadosa, não conclusiva. Apesar disso, os dados são relevantes do ponto qualitativo, dando indicações de novas perguntas a serem respondidas ou aprofundadas em etapas futuras, bem como dos temas mais importantes a serem trabalhados no processo de reforma das escadarias e passagem.

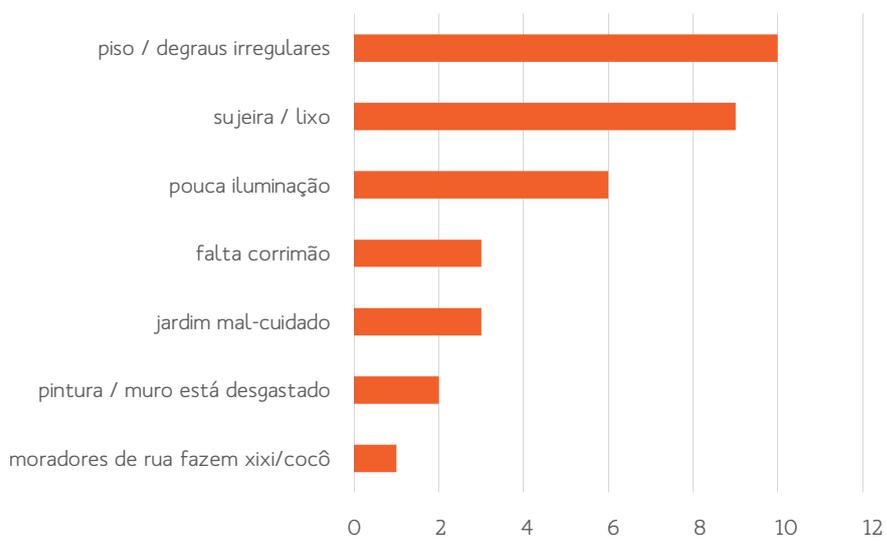
Dos pontos a serem destacados, ressalta-se que 87% das pessoas entrevistadas realizam o trajeto a pé pelo bairro ao menos 4 vezes por semana, mas a maioria delas (87%) não moram no bairro.

Aproximadamente 30% dos entrevistados disseram não usar a escadaria ou viela, dado que chama a atenção considerando que 80% dessas pessoas disse não conhecer essas passagens. Aqui, revela-se o impacto que a pouca visibilidade das escadarias e passagens e a falta de sinalização pode gerar nos caminhos realizados por essas pessoas.

Buscando entender melhor os espaços analisados, a equipe perguntou "qual nota você daria para a escadaria/passagem?" Os resultados mostram uma percepção majoritariamente negativa sobre os espaços (83% de 'ruim' e 'regular' somados), independentemente de onde o questionário foi aplicado. Somente 17% consideraram a situação 'boa' (entrevistados na Rua Rio de Janeiro e Rua Itaguaba). Os principais problemas identificados são relacionados à baixa sensação de segurança pessoal e viária e informações de que já houve assaltos no entorno; falta de limpeza e manutenção; presença de moradores em situação de rua; pouca iluminação e irregularidade de pisos e degraus.

Quanto a ideias para um melhor uso da área, em geral as pessoas entrevistadas que já usam os espaços responderam que não sabiam o que poderia melhorar, ou então que poderiam haver melhorias para que pudessem realizar exercícios físicos. Já as pessoas entrevistadas que não utilizavam os espaços responderam que, para que essas áreas passassem a ser uma alternativa no seu percurso, seria necessário uma maior limpeza e manutenção desses locais, bem como maior iluminação.

o que você acha que está ruim nessa escadaria?



ENTREVISTAS

Piso/degraus irregulares é a principal reclamação sobre a escadaria

Crédito: Cidade Ativa, 2019



IMPRESSÕES

83% dos entrevistados tem percepção negativa sobre a escadaria.

Crédito: Cidade Ativa, 2019

3. LEITURAS

DO TERRITÓRIO E DOS USUÁRIOS

3.3 Escadaria da rua Pernambuco (Escadario)

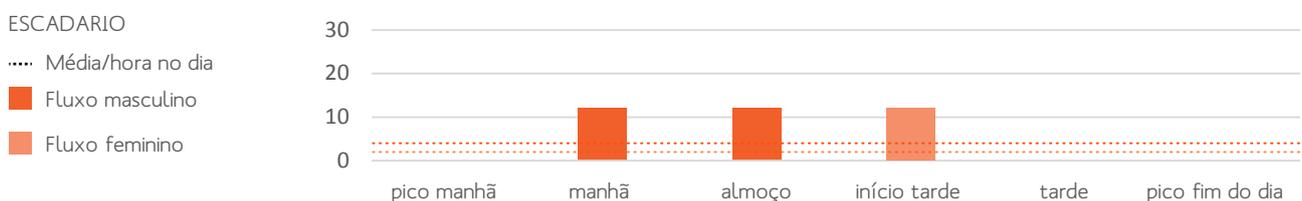
Atualmente, a escadaria apresenta grande irregularidade na pavimentação, especialmente nos degraus, que possuem em diversos pontos buracos ou até mesmo trechos que se desfizeram. Os patamares são mais regulares mas, em alguns pontos, apresentam fissuras. As rampas laterais também apresentam trechos com fissuras e trechos com irregularidade no pavimento. Ela não apresenta corrimão. Pelo acúmulo de musgo nos degraus, em dias chuvosos, o piso torna-se escorregadio e inseguro. No ponto médio dessa escadaria foi observado, durante o processo de produção desse relatório, o acúmulo de lixo.

A iluminação da escadaria, no acesso pela rua. Eng. Edgar Egídio de Souza, é feita por luminárias instaladas nos muros dos prédios vizinhos. Dada a extensão da escadaria, tais pontos de iluminação não são suficientes, uma vez que estão presentes apenas naquele ponto inicial da escadaria. Já na metade do trecho, os muros laterais são altos e os dois únicos postes, separados por uma grande distância, são ineficazes para iluminar o restante do percurso.

Não foi observada a permanência de pessoas na escadaria (incluindo a calçada no patamar mais alto e mais baixo) em nenhuma das medições realizadas. Como comentando anteriormente, o fluxo de pessoas também é bastante baixo: na quinta-feira, o fluxo foi nulo em três momentos: pico da manhã, tarde, e pico fim do dia. Essa foi a única passagem analisada em que isso ocorreu.

Durante a quinta-feira, o público observado foi exclusivamente de adultos, majoritariamente masculino (67%). Nas medições "manhã" e "almoço", apenas homens passaram por essa escadaria, o que é provavelmente resultado da falta de manutenção, cuidados e da sensação de insegurança que essa condição de abandono gera. Moradores do gênero masculino entrevistados pela equipe relataram *passar pela escadaria quando esta faz parte do percurso, mas optam por um desvio em situações com pouca iluminação, em situação com pouca visibilidade do público que está no trecho final dela, ou em situações em que a escadaria está suja, ainda que seja um percurso maior. O morador também descreve a representação da escadaria no dia-a-dia atualmente como um "símbolo da degradação".*

média por hora do fluxo de pessoas x sexo, todas as idades (quinta-feira)





ESCADARIA DA
RUA PERNAMBUCO
(ESCADARIO)

67% do perfil dos
usuários da escadaria
é adulto e masculino

Crédito: Cidade Ativa,
2019



CONDIÇÃO FÍSICA

A escadaria apresenta
fissuras e pisos
irregulares.

Crédito: Cidade Ativa,
2019

3. LEITURAS

DO TERRITÓRIO E DOS USUÁRIOS

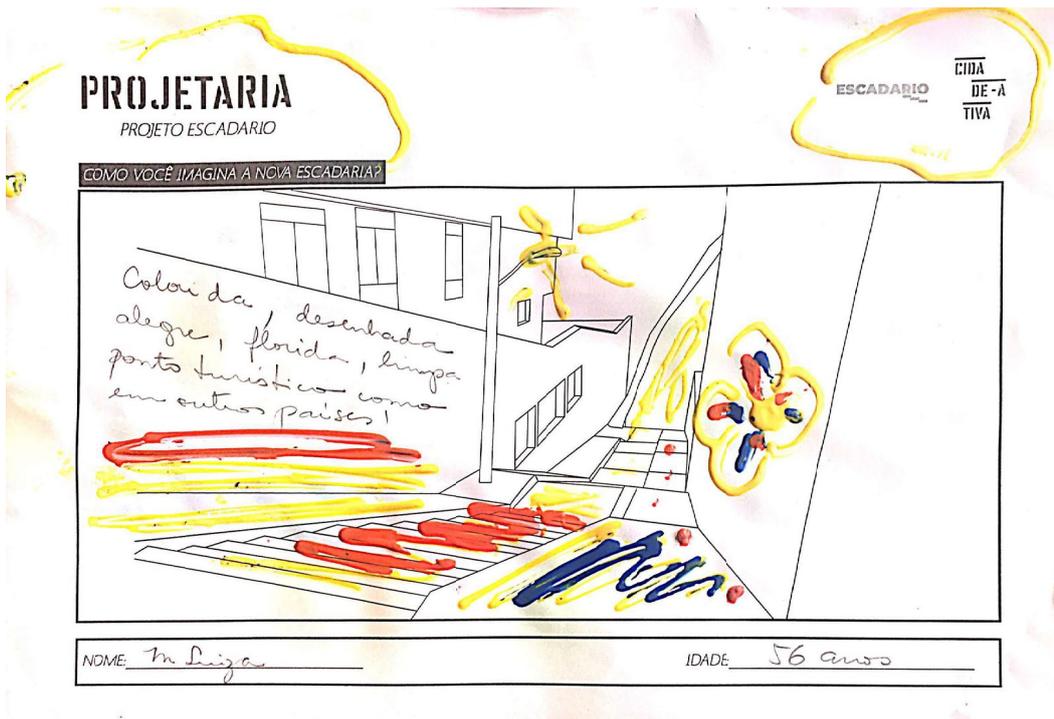
Quando colocada a questão sobre o que o entrevistado faria para transformar a escadaria, um morador e usuário frequente do espaço indicou que o principal ponto seria fazer a escadaria “*ser habitada/usada*”, e que daria foco para que fosse

“*um espaço de lazer, mais do que apenas de passagem, que atendesse os mais variados perfis de público. Observa, ainda, que as escadarias fazem parte do caminho das escolas, e sugere um espaço de “parquinho da escadaria”, visualizando o local com uma “arquitetura moderna/prática e muitos espaços verdes”.*”

Apesar do baixo fluxo de pessoas que atualmente usa a escadaria, entende-se que, com uma requalificação do espaço, os pedestres da Rua Rio de Janeiro podem se revelar como potencial público para usar essa passagem. Assim, considerando esse perfil, entende-se que *existe o potencial da Escadario receber mais mulheres adultas*, pois existe uma proporção mais equilibrada entre os públicos masculino e feminino nessa via. Também, observou-se a presença mais homogênea de crianças e idosos circulando por essa rua.

Explorando mais a fundo esse público potencial da Escadario, observa-se que *rua Rio de Janeiro apresentou o maior fluxo de jovens entre as ruas analisadas*, especialmente próximo ao horário do almoço - média de 28 pessoas/hora. Considerando o entorno relacionado com os Colégios de Ensino Fundamental e Médio na região, bem como a Faculdade Armando Álvares Penteado, há um grande potencial para incorporar o público jovem no projeto, considerando atratividades e incentivos para esse perfil.

Também é importante ressaltar que há grande potencial em atrair mais crianças e cuidadores para a passagem, em especial no trajeto casa-escola. Em uma das entrevistas de campo realizada com uma mãe de aluno da escola Evolução, o relato foi de que, para acessar a escola, ela precisa fazer um desvio maior, evitando passar pela escadaria por conta do carrinho de bebê. Dada a presença mais uniforme de outras faixas etárias usando a rua Rio de Janeiro, a conexão com as escolas da Rua Itaguaba e com o ponto de ônibus da Avenida Pacaembu, além de outras atratividades do entorno como a praça do Côco e Estádio e Clube Pacaembu, é possível que não apenas crianças e responsáveis e funcionários sejam atendidos, como também outros moradores do entorno nas mais variadas faixas etárias.



COMO VOCÊ
IMAGINA A
ESCADARIA?

Atividade aconteceu
na Oficina
Colaborativa.

Crédito: Cidade Ativa,
2019



CRIANÇAS NA
ESCADARIA

Reforma pode mudar
cotidiano das crianças
do bairro

Crédito: Cidade Ativa,
2019

3. LEITURAS

DO TERRITÓRIO E DOS USUÁRIOS

Durante as medições, foram presenciadas em mais de uma ocasião **ciclistas subindo as escadarias empurrando a bicicleta pela lateral da escadaria** (tanto na Escadaria da Rua Pernambuco quanto na escadaria Mangabeiras). Em contexto similar, outra situação foi observado na Escadaria da Rua Rio de Janeiro. Durante as medições nas vias Eng. Edgar Egídio de souza e Rio de Janeiro, foram observadas pessoas transitando pela lateral da escadaria, que possui trechos em rampa. Ainda que a inclinação não esteja dentro dos parâmetros de acessibilidade, aparentemente, é uma forma comum de transitar por esse espaço.

USUÁRIOS POTENCIAIS

Escadaria tem usos variados e potencial para perfis variados

Crédito: Cidade Ativa, 2019

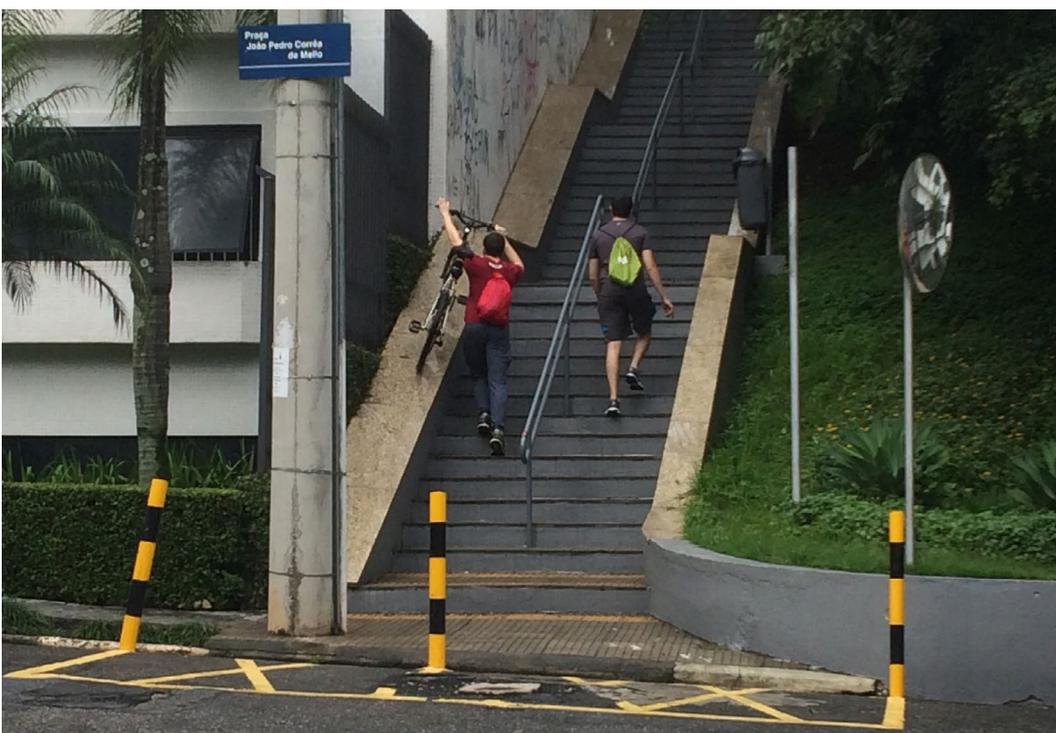




ESCADARIA DA RUA PERNAMBUCO : ESCADARIO

Possuí o menor fluxo de pessoas entre as três escadarias analisadas. Rampa lateral também é utilizada como passagem.

Crédito: Cidade Ativa, 2019



BICICLETAS NA ESCADARIA

Em mais de uma ocasião observamos ciclistas utilizando as laterais da escadaria como suporte para empurrar bicicleta

Crédito: Cidade Ativa, 2019

3. LEITURAS

DO TERRITÓRIO E DOS USUÁRIOS

3.4 Viela Jogoanharo

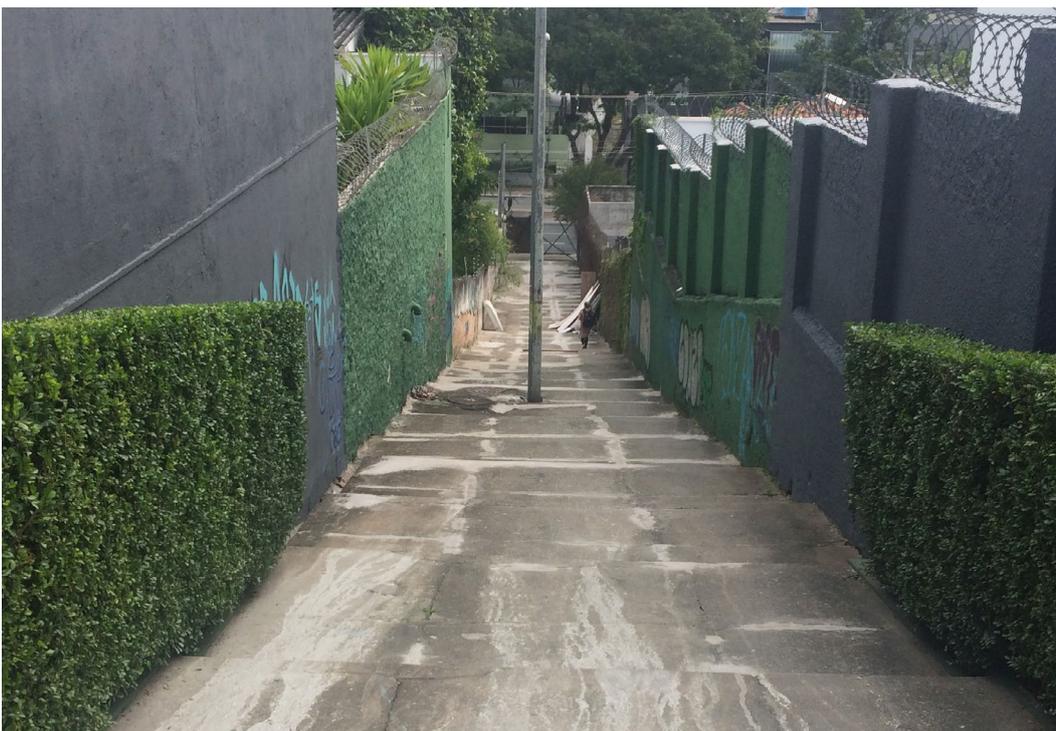
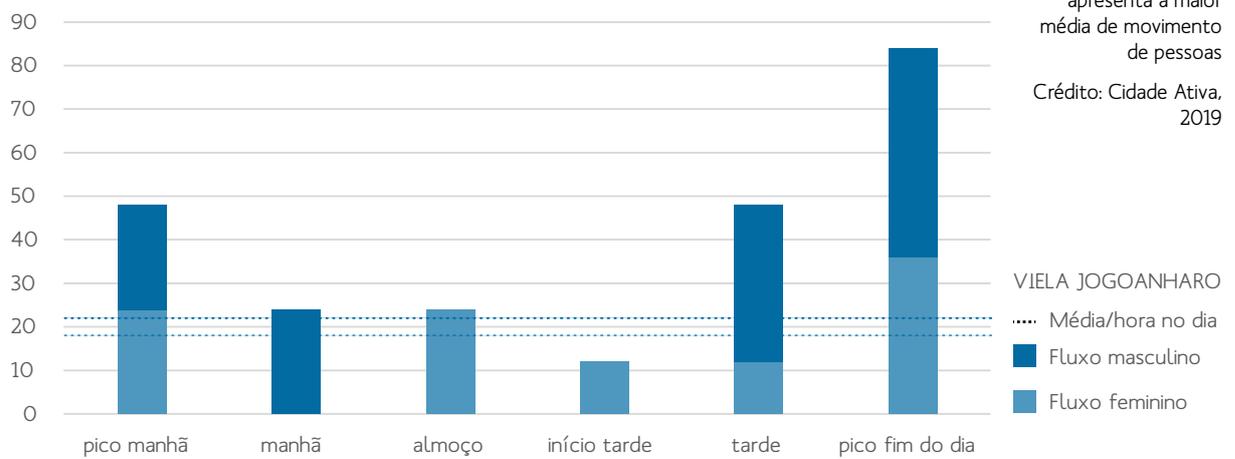
A Viela Jogoanharo está configurada através de largos patamares inclinados, em uma composição final que se assemelha a uma rampa com degraus. A condição da pavimentação, fora a inclinação irregular, é boa, sem apresentar buracos ou fissuras. Entretanto, os muros das edificações lindeiras encontram-se, em alguns trechos, sem parte do revestimento. Também não há corrimão nessa passagem.

A Viela Jogoanharo é a passagem com maior média de movimento de pessoas (40/hora), e seu uso parece estar associado ao uso do ponto de ônibus da Avenida Pacaembu. Durante a semana, todos os horários observados nas medições de campo apontaram a presença de pessoas. Entretanto, os maiores fluxos estão concentrados no começo e no final do dia: pico da manhã, tarde, e pico do final do dia. O principal perfil de usuário observado foi de adultos, com equilíbrio entre homens (47%) e mulheres (53%), mas também de jovens, em menor quantidade. Ainda assim, quando comparada às escadarias, jovens estão em maior expressão nessa passagem. Nos horários "almoço" e "início da tarde", nenhum homem foi observado.

O acesso dessa passagem, pela cota mais baixa localizada perpendicularmente à avenida Pacaembu, está logo atrás de um ponto de ônibus. A localização do ponto, ainda que importante para o fluxo de pessoas que passam pelo conjunto das escadarias, como observado através das medições em campo, bloqueia a visão da passagem para quem passa pela avenida Pacaembu, criando, assim, condições para que o local se torne inseguro, especialmente durante a noite quando o movimento fica menor. Soma-se a isso o fato de que, durante a medição no período da noite, foi observada a falta de iluminação nos acessos e trecho da Viela, o que fazia com que a maioria dos usuários passassem com passo acelerado. Em entrevistas, pessoas afirmaram que evitam usar a viela durante a noite devido a sensação de insegurança. Além disso, em dois momentos de pouco movimento, pessoas usaram o local como banheiro.

Como provável resultado dessa baixa sensação de segurança do espaço, não foram observadas permanências de pessoas dentro do limite da passagem em questão. Todas as permanências observadas estão localizadas no ponto de ônibus na sua cota mais baixa (calçada da avenida Pacaembu).

média por hora do fluxo de pessoas x sexo, todas as idades (quinta-feira)



VIELA JOGOANHARO
No final da Viela há um ponto de ônibus na Avenida Pacaembu
Crédito: Cidade Ativa, 2019

3. LEITURAS

DO TERRITÓRIO E DOS USUÁRIOS

Apesar disso, é um trecho com bastante movimento em dias de evento e jogo no Estádio do Pacaembu. Torcedores estacionam seus carros na rua Itaguaba e arredores, e a Viela é utilizada por esse público no deslocamento a pé ao Estádio. Como a frequência de eventos diversos e jogos no Estádio é constante, essa dinâmica é recorrente no local em questão.

Além desses usuários observados durante a coleta de dados, entende-se que existe um público potencial que pode usar esse espaço. Considerando a concentração de escolas na Rua Itaguaba e o grande fluxo observado na hora do almoço que é de aproximadamente 2/3 de mulheres, majoritariamente de adultas, seguido por crianças e idosas, há um potencial para atender a esses perfis de público,

dada a possibilidade dessas ou outras mulheres e crianças optarem por passar por esse trecho. Ainda, vale destacar que uma das unidades do Colégio Maple Bear (educação infantil) está localizada na Rua Traipu (do outro lado da avenida Pacaembu). Assim, poderia ser acessada através da Viela, se configurando como uma nova opção de percurso para estudantes e cuidadores. Ainda que o parte do fluxo esteja relacionado ao embarque e desembarque de alunos dos veículos que estacionam em diversos pontos da via, grande parte do fluxo de pessoas passando pela Escadaria que conecta com a Rua Edgar Egídio de Souza também está associado com a atividade escolar. Portanto, é importante que o projeto para a Viela considere essa conexão, tanto física quanto emotiva, com as escolas.

ESCADARIA MANGABEIRAS

Interação das crianças com o espaço evidencia o potencial para um projeto lúdico

Crédito: Cidade Ativa, 2019



Um dos moradores entrevistados, ao reconhecer a proximidade de Viela com as escolas da Rua Itaguaba, propõe que esse seja também um local para brincadeiras nos horários de entrada/saída das escolas:

//

vai impactar a infância dessas crianças, vão lembrar sempre, vão querer ir por ali. Vai virar um programa ir para a escola. //

Ainda, vale trazer fragmentos de entrevista com a coordenadora pedagógica de uma das escolas da região comentou que "os espaços públicos do bairro tem relação direta com as crianças e os pais dessas crianças, e que tudo o que beneficiar essas crianças e pais, atinge diretamente a escola também". A coordenadora, que desenvolveu uma atividade de engajamento com o projeto de reforma com um grupo de crianças da escola, também pontua a apropriação das crianças desses espaços a partir da participação ativa ao longo desse processo. Um dos principais pontos que resultou da atividade pedagógica foi a sugestão de uma horta comunitária, pinturas coloridas, iluminação e cestos de lixo. Um possível estímulo e incentivo para esse grupo de crianças passarem por essa viela, na opinião da coordenadora, seria o reconhecimento de sugestões propostas por elas estarem incorporados no resultado da reforma, além de serem ativamente co-criadores desse espaço, através de um possível trecho onde poderiam fazer uma intervenção artística.



INTERAÇÃO

Crianças se apropriam do espaço construído de forma lúdica

Crédito: Cidade Ativa, 2019

3. LEITURAS

DO TERRITÓRIO E DOS USUÁRIOS

3.5 Observações adicionais

A seguir, relacionamos outras observações pertinentes ao estudo realizado, que trazem insumos importantes para as propostas apresentadas no Capítulo 5 - Diretrizes de Intervenção.

- » Na Avenida Pacaembu observou-se número significativo de pessoas realizando travessias fora da faixa (altura do eixo da Viela e escadaria da Rua Bragança, mas em geral, nas diagonais e sem conexões com a passagem): durante a semana, foi observada uma média por hora de 20 travessias fora da faixa, número que chama a atenção dada as características da via e do alto fluxo de veículos e das velocidades desempenhadas por eles. Segundo alguns estudos que relacionam a redução de velocidade de impacto e risco de morte de pedestres do Guia Global de Desenho de Ruas (Pansenen, 1993; DETR 1998; Rosen e Sanders 2009 e Tefft 2011) apresentado pela NACTO, um pedestre que é atropelado por veículo trafegando a 50km/hora tem apenas 55% de chance de sobreviver à colisão.
- » Já na rua Itaguaba, a média de pessoas fazendo a travessia fora da faixa é de 28 por hora, sendo que 100% de todas as travessias observadas foram realizadas fora da faixa, que não está posicionada no eixo das escadarias. Nenhum pedestre foi observado utilizando a faixa de pedestres existente durante a semana. No sábado, apenas 13% das travessias foram realizadas na faixa.
- » Também na rua Itaguaba foi observado o maior fluxo médio de pessoas: na quinta-feira, a média foi de 264 pessoas por hora, no horário do almoço. Esse número chama a atenção considerando que um trecho da via não apresenta calçada em um dos lados e considerando que a dimensão da faixa livre é comprometida, em diversos pontos, devido a elementos como árvores e postes.
- » Durante a semana, a rua Itaguaba ganha uma dinâmica diferente de fluxos, relacionadas alta concentração de escolas em um trecho da rua. O fluxos de veículos e pessoas tiveram seus índices mais altos durante o horário do almoço (aproximadamente 490 veículos e 260 pessoas). Notou-se um fluxo intenso relacionado ao embarque/desembarque de crianças, dada a proximidade dos turnos. As escolas não possuem horário delimitado para entradas ou saídas de alunos, o que pode contribuir para a distribuição desses fluxos no começo e final do dia.
- » Já na altura da escola Maple Bear, o horário do almoço apresentou um tráfego mais congestionado também relacionado ao embarque e desembarque de alunos, possivelmente por ser esse trecho mais estreito do que o das escolhas próximas ao eixo das escadarias.



RUA RIO DE JANEIRO

Maior fluxo de pessoas a pé entre as vias analisadas: 120 pessoas/hora - 20 vezes maior do que na Escadaria.

Crédito: Cidade Ativa, 2019



RUA ITAGUABA

Fluxos de veículos são intensos

Crédito: Cidade Ativa, 2019

3. LEITURAS

DO TERRITÓRIO E DOS USUÁRIOS

Por último, é importante salientar que próximo ao ponto médio da escadaria da rua Pernambuco e também na Viela Jogoanharo, existe um abrigo construído no recuo lateral de um dos patamares sendo utilizado como moradia. Durante o período em que foi desenvolvida a pesquisa foi identificado como morador na escadaria um homem adulto, mas não há conhecimento sobre o perfil dos morador(e/as) da Viela. Diante da condição vulnerável em que se encontram e da eventual ameaça de desalojamento que um processo de requalificação desse espaço possa representar a essas pessoas, a Cidade Ativa buscou, junto com o grupo de moradores que estão liderando o

processo, acionar entidade competente para iniciar contato com esse morador, e garantir que sejam compartilhadas outras opções mais dignas de abrigo. Ainda que esteja fora do seu escopo direto de atuação, a equipe apoiou em todos os momentos uma aproximação respeitosa e recomenda que essa seja uma questão prioritária dentro do processo de requalificação e manutenção das passagens aqui em questão. É importante que essas e outras pessoas em situação de rua sejam tratadas com dignidade e que o Grupo de Trabalho Escadario e parceiros da iniciativa as apoiem na busca de um lar e em sua reinserção social.

ABRIGO NA PASSAGEM

A Cidade Ativa não teve conhecimento do perfil de moradores da viela Jogoanharo

Crédito: Cidade Ativa, 2019





ABRIGO NA
ESCADARIA DA RUA
RIO DE JANEIRO

Assistentes sociais
envolvidas foram
acionadas via Saec.

Crédito: Cidade Ativa,
2019



4. EVENTO DE ENGAJAMENTO:

A FESTA JUNINA DO ESCADARIO

Como parte do processo de engajamento desenhado pela Cidade Ativa, as equipes organizaram um evento, realizado no dia 30 de junho. Ele foi desenhado como uma intervenção temporária no espaço físico que mudou pontualmente o cenário cotidiano do escadão e, no caso desse projeto, da rua Pernambuco também. O intuito do evento foi de propiciar o encontro entre moradores e usuários do espaço, a aproximação da comunidade em relação aos locais que serão transformados, e ao projeto em si. É através desse encontro que a vizinhança pode compartilhar seus anseios, expectativas sobre a reforma, sugestões e, principalmente, conhecerem uns aos outros. É também um "termômetro" para avaliação da articulação da vizinhança para os próximos passos do processo e indicador para posterior ocupação no espaço reformado.

Por ser realizado no mês de junho, as equipes decidiram transformar o evento em uma Festa Junina, que reuniu mais de 250 pessoas. O evento foi realizado na rua Pernambuco, em trecho próximo à esquina com a rua Rio de Janeiro. Para garantir a segurança dos usuários da via e dos participantes da festa e, para acima de tudo, demonstrar alternativas de formas de usar e compartilhar os espaços públicos do bairro, a Cidade Ativa aprovou o fechamento da via Pernambuco para veículos junto à CET e Subprefeitura da Sé. O fluxo de veículos na via não foi integralmente interrompido, mas controlado através de cavaletes que garantiram a delimitação de grande parte da via para uso dos moradores e convidados que compareceram à festa.

VIA ABERTA AOS PEDESTRES

Durante o evento, moradores puderam vivenciar a rua de outra forma

Crédito: Cidade Ativa, 2019



SÍNTESE EVENTO DE ENGAJAMENTO (FESTA JUNINA)



6 HORAS

de evento, em trecho da rua Pernambuco



250 PESSOAS

participaram do evento.



25 PESSOAS

contribuíram com o financiamento coletivo para a festa



MORADORES

contribuíram voluntariamente com diferentes pratos típicos



APOIADORES

locais contribuíram com infraestrutura para a festa



2 HORAS

de música temática ao vivo com a banda "Bando de Régia"



08 TIPOS

de ferramentas e atividades de engajamento realizadas



500 METROS

de percurso "caminho da roça" com descobertas pelo bairro

SÍNTESE DOS RESULTADOS *



51%

A caminhada ou corrida é a principal atividade física dos respondentes dos painéis interativos, representando metade dessas respostas.



40%

Das respostas sobre a forma de transporte na qual as pessoas gostariam de se locomover no dia a dia foi o modo a pé



52%

Das pessoas que passam pela rua Rio de Janeiro mas evitam descer pela escadaria disseram ter medo e preferem fazer um percurso maior do que passar por ela.

As três melhorias mais votadas pelos participantes:

umentar iluminação  **65%**

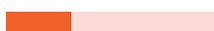
instalar lixeiras  **62%**

hortas e jardins  **57%**

As três atividades mais desejadas para fazer no espaço da escadaria:

descansar  **50%**

encontrar amigos  **40%**

brincar  **30%**

* para uma leitura completa sobre os resultados coletados no evento, veja o relatório na íntegra

4. EVENTO DE ENGAJAMENTO:

A FESTA JUNINA DO ESCADARIO

Com ajuda de moradores, a primeira Festa Junina da rua Pernambuco contou com uma grande oferta de comidas típicas, providenciadas de forma voluntária pelas famílias que moram na rua e no entorno. O grupo de moradores mais envolvidos com o projeto, articulados por Ana Fialho, contribuíram com opções de pratos para o evento, incentivando outros moradores que chegavam para a trazerem outras contribuições, ainda que de última hora.

A divulgação do evento aconteceu, principalmente, através da rede social do projeto (Instagram, perfil [_escadario](#)) e por cartazes distribuídos para as áreas de convivência dos prédios da rua Pernambuco, além da divulgação verbal entre algumas pessoas chave nesse processo. Enquanto a organização da festa acontecia, a movimentação na rua chamou a atenção de muitas pessoas

que passavam pelo local, que acolheram com muita animação a informação sobre o evento e futuro projeto de reforma da escadaria.

Durante o planejamento, fez-se necessária a arrecadação de fundos para financiar alguns itens da festa como: atração musical Bando di Régia, equipe de segurança para acesso à banheiros, cartazes do evento e outros. A campanha de financiamento coletivo feita através da plataforma [ruas.co](#), contou com o essencial **apoio de 25 pessoas**, ainda que não tenha atingido a meta inicial proposta. A captação, que se deu através do sistema de recompensas, também foi outra ferramenta de engajamento, pois mobilizou comércios locais e atores relevantes através da doação de materiais que foram disponibilizados na plataforma.

ORGANIZAÇÃO DO EVENTO

GT Escadario, Moradores e Cidade Ativa organizam a festa

Crédito: Cidade Ativa, 2019



Contribuíram, ainda, com a organização geral da festa, a escola Maple Bear, com empréstimo de itens de decoração e de brincadeiras temáticas, escola Jacarandá, com empréstimo de mesas para atividades com as crianças, além do financiamento de carrinho de pipoca durante todo o evento; zeladoria do Edifício Oregon e Edifício Rio, com pontos de energia elétrica, cadeiras, cestos de lixo, e banheiros; diversos moradores, com empréstimo de mesas de apoio; e Cidade Ativa, com aluguel de cavaletes e instalação de sinalização necessária para bloqueio da via durante o evento.



BANDA DI RÉGIO
Atração musical na
festa junina
Crédito: Cidade Ativa,
2019



QUADRILHA JUNINA
Moradores se
divertem com dança
típica
Crédito: Cidade Ativa,
2019

4. EVENTO DE ENGAJAMENTO:

A FESTA JUNINA DO ESCADARIO

INTERAÇÃO

Moradores interagem com vizinhos e convidados. Os pratos providenciados de forma voluntária fizeram grande sucesso na festa.

Crédito: Cidade Ativa, 2019



TODAS AS IDADES

A festa foi sucesso para diferentes faixas etárias de público

Crédito: Cidade Ativa, 2019





BRINCADEIRAS
TEMÁTICAS

Boca de palhaço e
pescaria entreteram
crianças

Crédito: Cidade Ativa,
2019



OFICINA DE
ENGAJAMENTO E
FESTA JUNINA

Estacionamento de
carrinho durante a
festa

Crédito: Cidade Ativa,
2019

4. EVENTO DE ENGAJAMENTO:

A FESTA JUNINA DO ESCADARIO

4.1 Uma oportunidade para engajar

A Cidade Ativa ficou responsável por elaborar ferramentas e atividades de engajamento, através das quais moradores e demais participantes do eventos puderam compartilhar informações sobre seus hábitos, suas vivências do bairro, sobre suas impressões sobre a escadaria e demais espaços públicos, e ideias sobre como requalificar os espaços do bairro, em especial a escadaria. As atividades realizadas foram resumidas a seguir. As versões originais do arquivos impressos utilizados no evento podem ser encontrados no Anexo 7.2

PAINÉIS INTERATIVOS: essa é uma ferramenta utilizada frequentemente pela equipe em projetos colaborativos e, a cada nova edição, ela é ressignificada e aprimorada considerando o contexto específico de cada projeto e processo. Nesta ocasião, a equipe desenvolveu três painéis, com perguntas sobre o perfil dos participantes da festa e seus hábitos; um segundo sobre onde moram, quais são os locais que frequentam na cidade e como se deslocam entre eles; e um último que trouxe a oportunidade dos participantes expressarem como a Escadario poderia ser transformada, e como gostariam de usar aquele espaço.

Ao final, em torno de 95 pessoas engajaram com os painéis. Os principais resultados obtidos foram:

» Perfil dos participantes

O principal perfil de respondentes foi de adultos (67%) e de gênero feminino (62%). Sobre os espaços usualmente frequentados, **65% das pessoas afirmam ir a praças e parques**, e aproximadamente 40% responderam praticar alguma atividade física durante o deslocamento ou tempo de lazer. A **caminhada ou corrida** é a principal atividade física dos respondentes, representando **metade dessas respostas** (51%). Entende-se, portanto, que **existe uma grande oportunidade de os moradores se apropriarem desses espaços**, tanto da escadaria quando da viela, e passarem a usá-los nas suas atividades do cotidiano.

As três principais atividades desenvolvidas no tempo de lazer desses participantes são: assistir tv/acesar internet, assistir filme/ show/ peça de teatro e ler/ estudar/aprender.

» Como vivem e como se deslocam

A grande maioria das pessoas que estavam presentes na festa moram nas proximidades da Rua Pernambuco, principal concentração também dos locais de trabalho, dispersos em menor quantidade em bairros como Perdizes/Barra Funda e ao longo do eixo da Avenida Rebouças.

A principal forma de deslocamento das pessoas é o transporte individual, e cerca de 20% das pessoas utilizam o transporte público coletivo, mas a principal resposta sobre a forma de transporte na qual as pessoas gostariam de se locomover no dia a dia foi o modo a pé, com cerca de 40% das respostas. Também somam 42% das respostas as pessoas que dizem caminhar

SUGESTÕES PARA O ESPAÇO:

- » Melhorar iluminação (aprox. 65% dos participantes, ou 61 votos), instalação de lixeiras (aprox. 62%) e construção de hortas/jardins (57%) foram as três melhorias mais votadas pelos participantes;
- » Mais da metade das pessoas disseram que a escadaria deveria ter hortas ou jardins;
- » Aproximadamente 45% das pessoas que responderam os painéis comentaram sobre a necessidade de corrimão;
- » Aproximadamente 42% disseram que é necessário melhorar a visibilidade do espaço;
- » Aproximadamente 35% mencionaram necessidade de mesas e/ou bancos ao longo da escada;
- » Aproximadamente 50% das pessoas disseram que querem usar o espaço para **descansar** e 40% para **encontrar amigos**. A terceira atividade mais mencionada foi **brincar** (aprox. 30%).



PAINÉIS INTERATIVOS

Ferramenta lúdica para coleta de dados sobre a escadaria

Crédito: Cidade Ativa, 2019

4. EVENTO DE ENGAJAMENTO:

A FESTA JUNINA DO ESCADARIO

CAMINHO DA ROÇA: Das primeiras impressões resultadas das análises de coleta de dados em campo, a escadaria da rua Pernambuco, a Escadario, indicou os menores fluxos de pessoas (e apenas de adultos), ainda que seja a escadaria com o maior entorno residencial e conexão direta com algumas das escolas do bairro. Pensar uma atividade que convidasse os participantes a explorarem a escadaria e seu entorno, além de aproximar o objeto de reforma da rotina dos moradores do bairro, tinha ainda como proposta o (re) conhecimento do local e as possibilidades de transformação desse espaço.

Mapeada no processo de engajamento de atores a incluir no processo, a equipe da **Carona a Pé** foi convidada pela Cidade Ativa para liderar a atividade com as famílias presentes, em especial

as crianças, que normalmente tem suas opiniões desconsideradas, ainda que vivenciam os espaços da cidade. O Caminho da Roça reuniu um grupo de 16 crianças entre 2 a 14 anos, acompanhada de responsáveis adultos de idade entre 29 e 54 anos. Foi a primeira das atividades realizadas com as crianças durante o evento.

Ao longo do percurso, algumas paradas foram realizadas para estimular reflexões e observações sobre o espaço e no retorno, as crianças foram convidadas para registrar suas anotações em um formulário, desenvolvido entre as organizações para a atividade específica. Também foi idealizado um registro da atividade para ser desenvolvido em coletivo, através de pinturas em um longo tecido.

CAMINHO DA ROÇA
para levar moradores
a caminhar pelo
bairro

Crédito: Cidade Ativa,
2019





TESOUROS DA PRAÇA

Bate papo sobre os principais "achados" na praça do Côco

Crédito: Cidade Ativa, 2019



REGISTRO DA ATIVIDADE

Encerramento do Caminho da Roça acontece coletivamente

Crédito: Cidade Ativa, 2019

4. EVENTO DE ENGAJAMENTO:

A FESTA JUNINA DO ESCADARIO

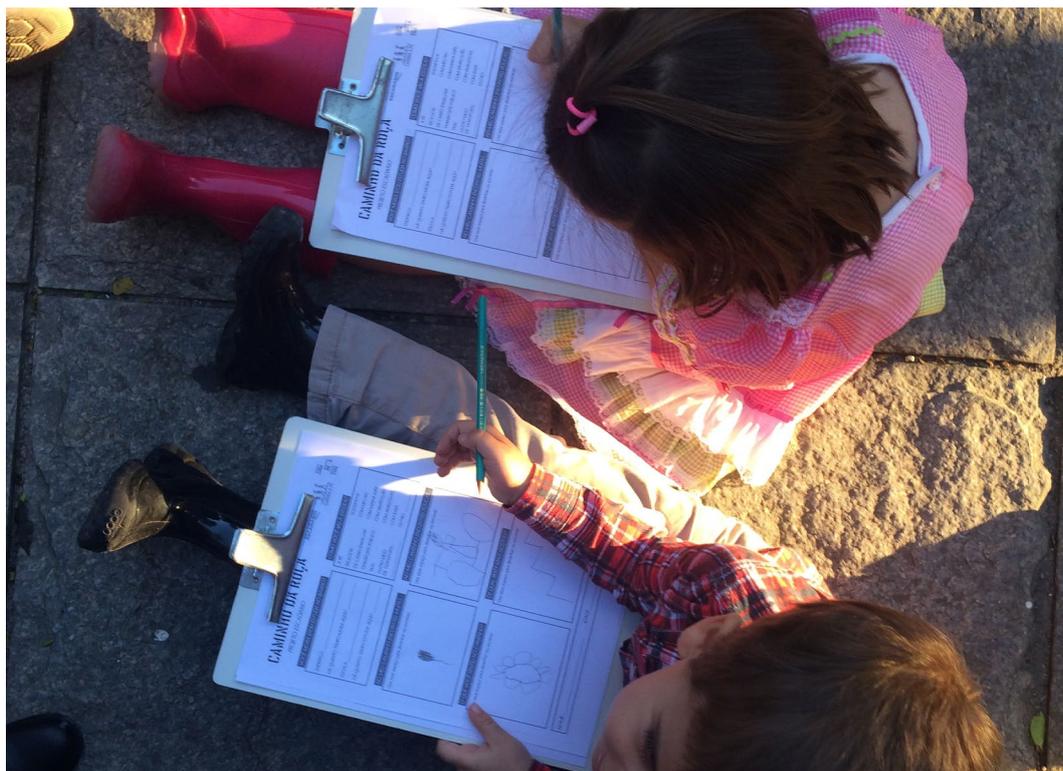
As principais observações destacadas na atividade foram:

- » Com uma única árvore presente na escadaria da rua Pernambuco, as reflexões estimuladas no contexto área construída x natureza provocaram a imaginação das crianças sobre outros cenários possíveis: "Aqui, antes dos prédios, devia ser cheio de árvores igual é ali no final." / "Será que vão tirar essa árvore também?";
- » A atual condição física da escadaria não bloqueou o potencial lúdico do espaço na interpretação das crianças: "Tá vendo esses canos? Aqui quando chove deve virar uma fonte. Podia ser um toboágua." / "Eu gostaria de ter um balanço e mais plantas.";
- » Durante o percurso exploratório realizado dentro da praça Esther Mesquita, a interação das crianças e adultos com o espaço foi fundamental para que o percurso de subida pelas escadarias do local fossem menos exaustivos, segundo uma das participantes;
- » A atividade realizada na praça trouxe conexão e identidade com o espaço vivenciado, agora incorporado na vivência dos participantes: "Aqui é perto da minha casa, amanhã eu vou ver se meu nome ainda tá escrito no chão.";
- » As experiências vivenciadas no território são uma oportunidade para aproximar laços afetivos com esses espaços.

CAMINHO DA ROÇA

"Formulário" de impressões sobre o trajeto

Crédito: Cidade Ativa, 2019



ESCADARIA FALANTE: Essa foi a primeira vez em que uma oficina colaborativa não foi realizada dentro dos limites da escadaria objeto de estudo nas ações da Cidade Ativa. Essa escolha foi feita em conjunto com o GT Escadario que, por conta das condições físicas do local e do espaço disponível, optou por realizar a festa no leito carroçável da rua Pernambuco. No entanto, para a equipe da Cidade Ativa era crucial que os participantes do evento engajassem com o espaço da escadaria, que o vivenciassem, e que compartilhassem essa experiência. Assim, a equipe planejou duas atividades para propiciar esse vivência: o “Caminho da Roça”, detalhado acima, e a “Escadaria Falante”, uma série de posters com curiosidades sobre o uso da Escadario e perguntas que surgiram com as análises preliminares dos dados coletados em campo, e que levaram seus usuários e os moradores do bairro a refletir sobre o papel dessa passagem nos deslocamentos a pé dentro do bairro. Participantes puderam responder, com adesivos, as

questões colocadas em 4 pôsteres, distribuídos na escadaria (3) e no final da Rua Pernambuco (1).

Ao final do evento, a leitura das respostas obtidas permitiu a equipe observar que:

- » Apesar de poucas pessoas terem respondido a pergunta sobre qual seria a razão de evitar passar pela escadaria, 44% das respostas (4 pessoas) indicaram insegurança como inibidor;
- » Já ao perguntar para as pessoas que passam pela rua Rio de Janeiro mas evitam descer pela escadaria, 52% (14 pessoas) responderam ter medo e preferem fazer um percurso maior do que passar por ela. 19% disse não conhecer a escadaria (5 pessoas).
- » Das 31 pessoas que responderam a pergunta sobre os possíveis motivos que nenhuma criança ou idosos foram observados na escadaria durante as medições de campo, quase 14% disseram ser por faltar iluminação no espaço.



ESCADARIA FALANTE

Posters colocados ao longo da escadaria instigaram usuários a refletir sobre o espaço

Crédito: Cidade Ativa, 2019

4. EVENTO DE ENGAJAMENTO:

A FESTA JUNINA DO ESCADARIO

CORREIO ELEGANTE E MAPA AFETIVO:

Como ferramenta de engajamento entre os participantes do evento, o correio elegante foi uma atividade desenvolvida para aproximar os moradores do entorno da escadaria e envolvê-los no processo de reforma, através dessa brincadeira tradicional de festas juninas. Foi a primeira vez que a Cidade Ativa desenvolveu, também como suporte para a atividade, um mapeamento colaborativo/participativo do entorno. Os cartões foram elaborados com frases ligadas à escadaria e outros espaços do bairro e tinha por objetivo identificar como as pessoas se enxergam (e se elas se enxergam) na escadaria, através da troca de cartões entre duas pessoas. Os cartões foram fixados no mapa, de acordo com as localização do conteúdo das respostas, um processo que resultou no mapeamento de algumas referências de espaços públicos, serviços e lugares com os quais as pessoas se identificam no bairro.

Também como processo de engajamento e mapeamento - não do entorno construído,

mas das pessoas que vivem no bairro -, um outro esboço de construção de laços foi proposto a partir de cartões pré-elaborados em três diferentes versões sobre "como nos conectamos?". Os cartões abriam espaço para a troca de informações sobre atuações profissionais, recomendações e informações diversas. Mais detalhes podem ser encontrados no Anexo 7.2

O resultado da atividade do correio elegante, ainda que com baixa adesão na participação trouxe algumas informações, como:

- » Os lugares favoritos no bairro citados estão relacionados a praças e parques (Praça Vilaboim, Buenos Aires e Côco)
- » Os cartões trouxeram desejos e propostas para a reforma da escadaria, como a possibilidade de caminhar por ela considerando um novo lugar agradável para o bairro, bem como aumento na sensação de segurança; interesse em outros encontros mensais e bancos (para namorar!) na escadaria.



MAPA AFETIVO
atividade de
construção afetiva
sobre o bairro
Crédito: Cidade
Ativa, 2019



CORREIO ELEGANTE
Moradores trocam
cartões
Crédito: Cidade Ativa,
2019

4. EVENTO DE ENGAJAMENTO:

A FESTA JUNINA DO ESCADARIO

OUTRAS ATIVIDADES COM CRIANÇAS:

- » **Projetaria:** Após o percurso Caminho da Roça, as crianças participantes e outras presentes na festa foram incentivadas a colorir desenhos da escadaria. A atividade tinha como proposta não apenas o entretenimento das crianças durante o evento, como também abria a possibilidade para explorar os desenhos como ferramenta de sugestões para o projeto de reforma. Por ter sido uma atividade desenvolvida principalmente por crianças pequenas, o resultado principal - e sucesso da atividade - foi a diversão das crianças.
- » **Maquetaria:** Após o projeto, vem o protótipo. Com o percurso que tomou por base a escadaria como ponto de partida para reflexões, a projetaria como espaço para explorar ideias, a maquetaria encerra o conjunto de atividades infantis

programadas com um ápice lúdico.

A partir de uma base de maquete de escadaria, crianças foram incentivadas a transformar esse protótipo como uma forma de "executar" melhorias, deixar o espaço mais atraente, seguro e divertido.

- » **Livre brincar:** Ainda antes da definição de todas as atividades que fizeram parte da Oficina Colaborativa e Festa Junina, o espaço do "livre brincar" foi idealizado. Com poucas oportunidades para vivenciar as brincadeiras de (e na) rua, o fechamento da rua Pernambuco fez possível e imperdível a oportunidade para promover essa experiência no bairro. Com o apoio da escola Maple Bear, aconteceram algumas atividades temáticas como Boca de Palhaço e Pescaria. A Cidade Ativa contribuiu com bambolês, bolha de sabão e giz de lousa para desenhos livres no asfalto.

PROJETARIA

Os desejos para a escadaria na ponta do lápis.

Crédito: Cidade Ativa, 2019





MAQUETARIA
Crianças se divertem
com construção de
maquete
Crédito: Cidade Ativa,
2019



CANTINHO DAS
CRIANÇAS
Atividades
aconteceram durante
o evento
Crédito: Cidade Ativa,
2019

5. PROJETO CONCEITUAL:

DIRETRIZES DE INTERVENÇÃO

As questões identificadas e relação ao uso das passagens estão ligadas, em grande parte, às condições físicas específicas desses espaços mas também em função da articulação e conexão entre os diferentes elementos que compõem a rede de mobilidade a pé desse entorno imediato. A equipe da Cidade Ativa entende que outras melhorias pontuais em calçadas, travessias e readequação de geometria viária são necessárias para garantir que deslocamentos a pé sejam incentivados e feitos com mais segurança, conforto e prazer pelos moradores e usuários desses espaços.

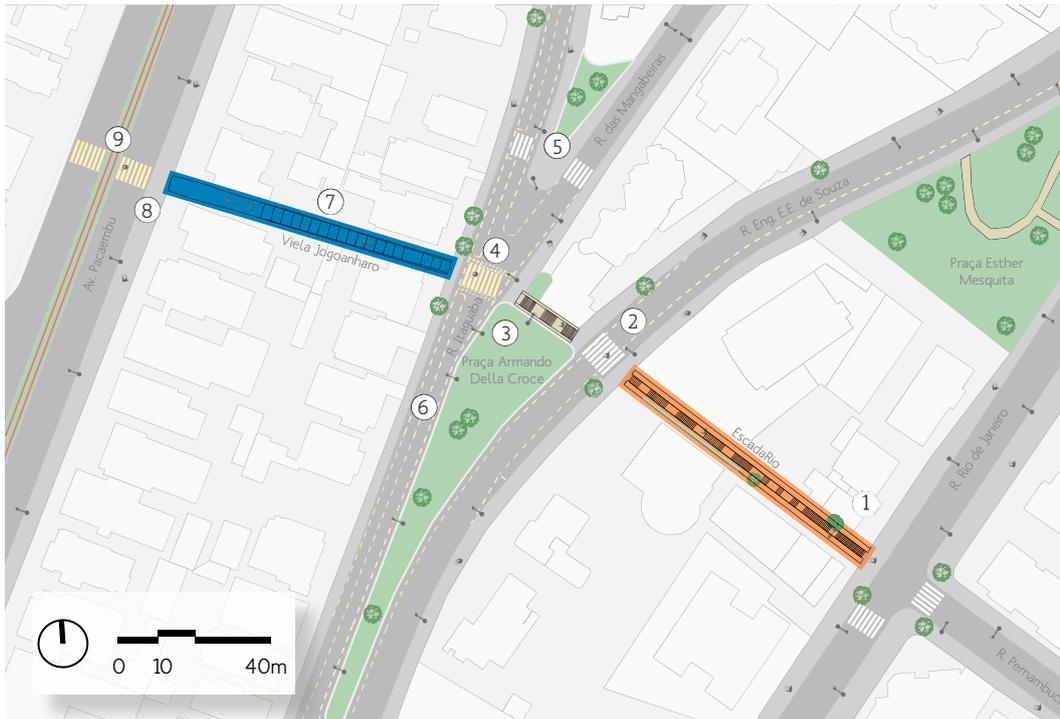
As recomendações listadas a seguir têm como foco premissas como a continuidade do eixo Rua Pernambuco - Rua Bragança, potencializando essa conexão identificada entre os centros dos bairros de Higienópolis e Perdizes. Também tem-se como premissa qualificar o acesso às paradas de ônibus da Avenida Pacaembu, em ambos lados da via, valorizando seu uso por aqueles que já adotam esse meio de deslocamento e incentivando que moradores desses bairros possam fazer essa escolha no dia-a-dia.

Além disso, foi dada especial atenção a questão de gênero e do acesso de cuidadores e alunos às escolas localizadas na Rua Itaguaba. Por um lado, deve-se garantir que usuários, em especial as mulheres, possam se sentir seguras a realizar trajetos a pé nesse entorno. Por outro lado, parte-se da premissa de que é crucial garantir a segurança desses acessos às escolas que, muitas vezes, são feitos por cuidadoras mulheres e crianças pequenas, em veículos privados e/ou através de curtos deslocamentos a pé.

Ainda assim, também considera-se que, provavelmente, muitas das famílias que acessam essas instituições possam residir no bairro. Nesse sentido, deve-se apoiar aquelas que já realizam o trajeto casa-escola a pé ou de bicicleta, e incentivar que novas famílias possam fazer essa escolha no futuro.

Por fim, vale ressaltar que, no nosso entendimento, as oportunidades de aprender e brincar não estão restritas ao espaço fechado e privado de cada escola, mas incluem o ir e vir dos locais de moradia, estudo, lazer e acesso a serviços. Assim, garantir que as ruas sejam mais acessíveis, seguras, atraentes e confortáveis para as crianças e famílias - e fazer com que o caminhar, andar de bicicleta e acessar o transporte público sejam mais convenientes - é fazer com que o acesso à cidade seja garantido para todos os públicos.

Assim, com base nos dados coletados, entrevistas, e atividades de engajamento realizadas, sugerem-se as seguintes estratégias e elementos de projeto:



MAPA DIRETRIZES DE INTERVENÇÃO

Sugestões trazem um contexto amplo para intervenções a longo prazo

Crédito: Cidade Ativa, 2019

Legenda

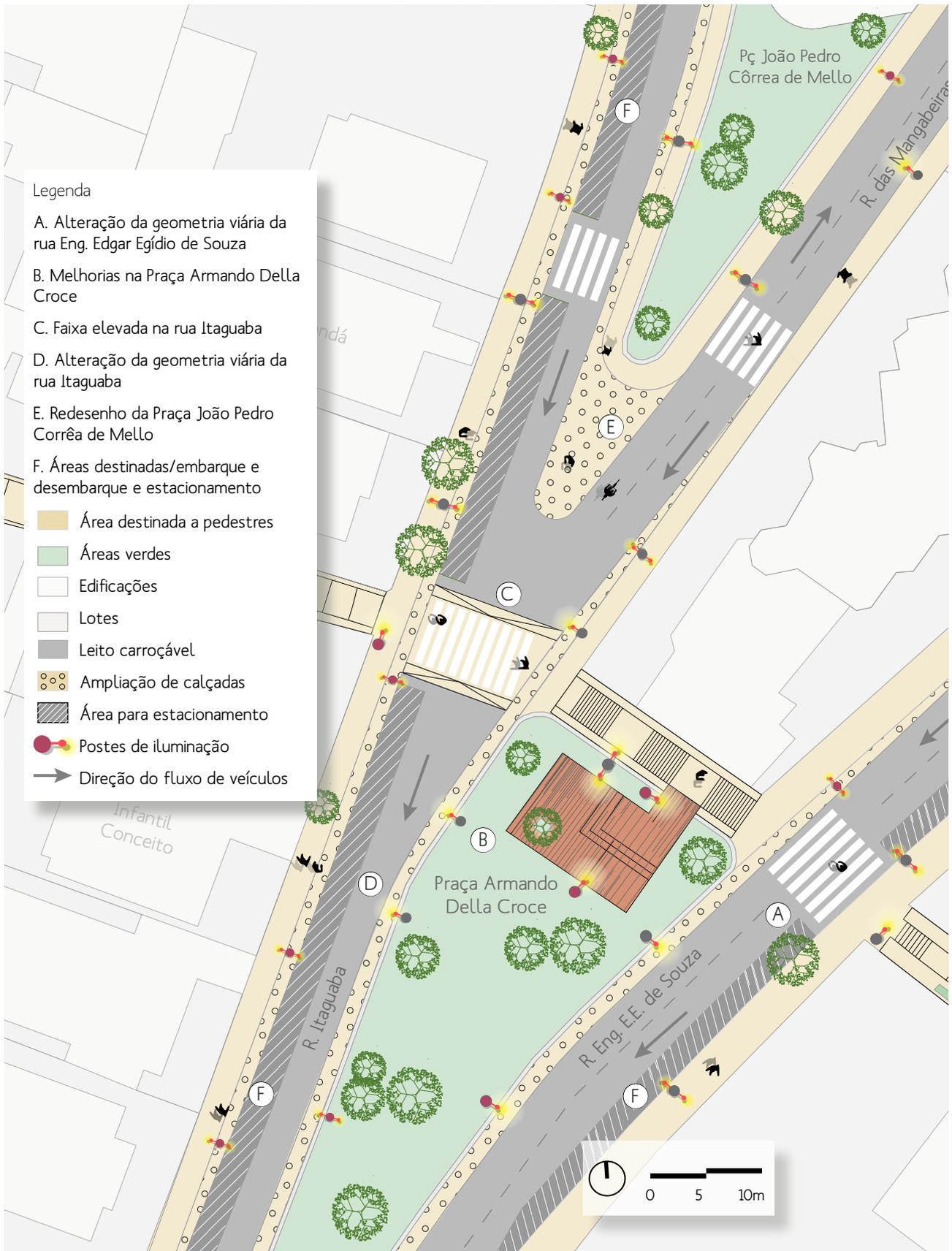
- | | |
|---|--|
| <p>Locais</p> <ul style="list-style-type: none"> Escadario Viela Jogoanhara Passagens:
Escadaria Mangabeiras
Escadaria Praça Esther Mesquita Áreas verdes Calçadas existentes Edificações Lotes Leito carroçável | <p> Diretrizes para intervenção:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Reforma da Escadario 2. Alteração da geometria viária da rua Edgar Egídio de Souza 3. Melhorias na Praça Armando Della Croce 4. Travessia elevada na rua Itaguaba 5. Redesenho da Praça João Pedro Côrrea de Mello 6. Alteração da geometria viária da rua Itaguaba 7. Reforma da Viela Jogoanhara 8. Relocação do ponto de ônibus na Avenida Pacaembu 9. Nova travessia na Avenida Pacaembu |
|---|--|

5. PROJETO CONCEITUAL:

DIRETRIZES DE INTERVENÇÃO

5.1 DIRETRIZES PARA REQUALIFICAÇÃO DO ENTORNO

- » Implantação de travessia sinalizada (faixa de pedestre e semáforo) na Avenida Pacaembu, conectando rua Pernambuco e rua Bragança, e pontos de ônibus em ambos lados da Avenida. Essas travessias estabelecem trajeto direto entre o coração do bairro de Higienópolis e Perdizes, fazendo com que o pedestre que queira realizar essa conexão economize em torno de 5 minutos no percurso.
- » Através de readequação da geometria e outros elementos de segurança viária (como os sugeridos abaixo), garantir que o limite de velocidade estipulado (30km/h) seja a máxima desenvolvida pelos veículos que acessam a rua Itaguaba. Se possível, reduzir ainda esse limite para 20km/h.
- » Redefinição de faixas de rolamento, área de estacionamento e área de embarque/desembarque na rua Itaguaba. Reduzir área de estacionamento (em um dos lados da via) e criar áreas específicas (ou horários exclusivos) para embarque e desembarque em frente às escolas. Estreitar faixas de rolamento. Com essa mudança de geometria, garantir ampliação de calçadas ao longo da rua Itaguaba (que, em muitos trechos, são inacessíveis por conta de árvores, postes e outros elementos), na Praça João Pedro Corrêa de Mello e ao longo da Praça Armando della Croce, onde atualmente não existe passeio.
- » Implantação de travessia elevada conectando escadaria e Viela Jogoanharo. Essa melhoria tornará as travessias mais seguras, dado que a grande maioria dos pedestres observados durante a coleta de dados em campo não utiliza a travessia existente, que não está alinhada às passagens.
- » Instalação de sinalização vertical e horizontal indicando área escolar e presença de crianças.
- » Instalação de elementos lúdicos e educativos, como cores em faixas de pedestres e sinalização de orientação, indicando presença de passagens, mapas, indicação de transporte público na Avenida Pacaembu, entre outros.
- » Redesenho da praça João Pedro Corrêa de Mello, com ampliação de passeios e adequação da geometria do cruzamento, com redução do raio de curvatura (para a menor dimensão possível). A transformação desse entroncamento cria uma pequena área de estar e faz com que veículos reduzam a velocidade.
- » Melhorias na Praça Armando della Croce, que podem incluir instalação de pequenos deques com áreas de estar, em nível com patamares da escadaria. Adicionalmente, caso sejam planejadas intervenções nesse espaço, pode-se considerar a construção de calçadas em todo seu perímetro. Nesse caso, a geometria das ruas Itaguaba e Eng. Edgar Egídio de Souza pode ser mantida, sem que sejam removidas vagas de estacionamento. De qualquer forma, sugere-se que as faixas de rolamento não tenham largura superior a 3,0m.

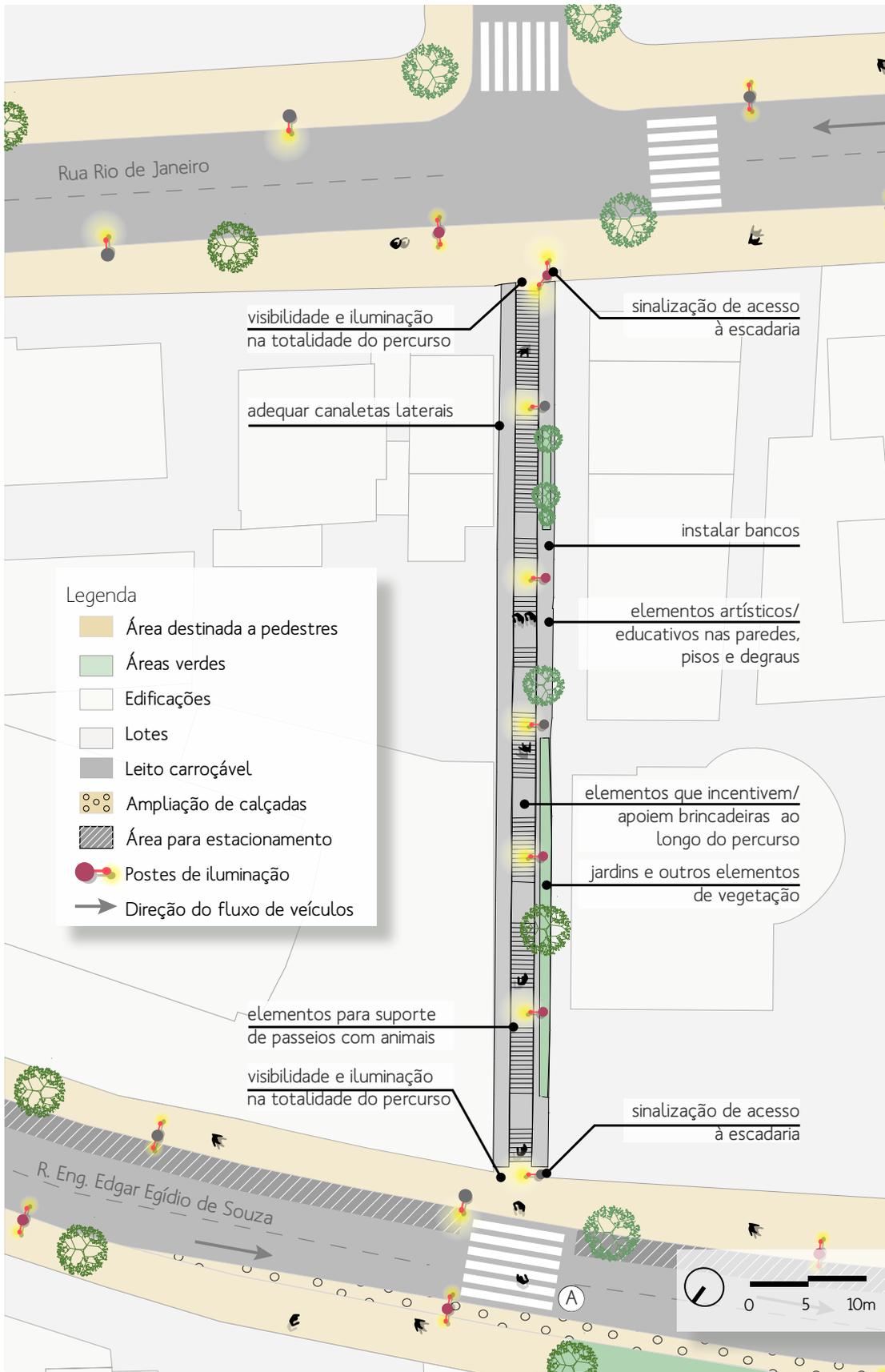


5. PROJETO CONCEITUAL:

DIRETRIZES DE INTERVENÇÃO

5.2 DIRETRIZES PARA REQUALIFICAÇÃO DA ESCADARIA

- » Garantir **visibilidade e iluminação** da totalidade do percurso, evitando a instalação de elementos que possam bloquear a visão integral do percurso, o que aumentará a sensação de segurança dos usuários;
- » Manter e adequar **canaletas/rampas laterais**, onde pessoas possam transitar ou que possam ser usadas para transportar carrinhos de bebê, carrinhos de feira, bicicletas, permitindo que um público mais diverso possa usá-la;
- » Instalar **corrimãos**, atentando para a dimensão livre para passagem (ter em conta a dimensão mínima necessária por um **cuidador/cuidadora+criança** pequena de mãos dadas subindo ou descendo escada);
- » Instalar **bancos e elementos que suportem paradas no meio do percurso**, especialmente para o público idoso, com mobilidade reduzida e famílias;
- » Instalar **lixeiras nas extremidades do percurso**, para que possam ser mantidas com facilidade pela Subprefeitura da Sé/ associação responsável pela manutenção do espaço;
- » Incluir elementos **artísticos e educativos nas paredes, pisos e degraus**, estimulando a curiosidade e atraindo potenciais usuários que andam pelas ruas e mostrando que são bem-vindos no espaço;
- » Criar um **"portal"**, sinalizar o acesso à escadaria, nas duas extremidades, dando maior legibilidade a essa rede de passagens. Potencialmente, esses acessos poderiam incluir informações sobre o percurso, trazer mapas do entorno e outras curiosidades sobre o espaço ou o entorno;
- » Incluir **elementos que incentivem/apoiem brincadeiras** ao longo do percurso, atraindo público jovem e famílias da comunidade escolar do entorno, criando espaços lúdicos e interativos no espaço da escadaria;
- » Incluir **jardins e outros elementos de vegetação** de baixa manutenção e que não bloqueiem visibilidade do percurso;
- » Incluir elementos que possam dar suporte aos moradores que passeiam com animais, como bebedouros e recipientes para água/comida e suporte com sacolas (biodegradáveis) .
- » Adicionalmente, é importante indicar para o grupo que irá gerir esse espaço se atente em manter uma **frequência de manutenção e limpeza** do local, já que foi uma das principais questões identificadas pela população. De forma complementar, esse grupo pode organizar eventos esporádicos ou recorrentes no espaço, como exposições, clubes de leitura, pequenas festas, entre outros. De acordo com experiências anteriores da Cidade Ativa, **a programação de atividades temporárias é fundamental no processo de ativação de espaços públicos**.



MAPA DIRETRIZES DE INTERVENÇÃO

Sugestões para escadaria da rua Rio de Janeiro (Escadario)

Crédito: Cidade Ativa, 2019

5. PROJETO CONCEITUAL:

DIRETRIZES DE INTERVENÇÃO

5.3 DIRETRIZES PARA REQUALIFICAÇÃO DA VIELA JOGOANHARO

- » Garantir **iluminação** da totalidade do percurso, aumentando a sensação de segurança pessoal dos usuários;
- » Prever a **realocação do ponto de ônibus** da Avenida Pacaembu em alguns metros, garantindo a continuidade do eixo visual da viela e conexão com o trecho de escadaria que atravessa no sentido do bairro Perdizes, e contribuindo também para maior sensação de segurança;
- » Prever a **melhoria da travessia da rua Itaguaba**, considerando uma nova faixa de pedestres elevada, alinhada ao eixo da viela e escadaria;
- » Instalar **lixeiras nas extremidades do percurso**, para que possam ser mantidas com facilidade pela Subprefeitura da Sé/ associação responsável pela manutenção do espaço;
- » Dada a proximidade com as escolas e a largura dos patamares, incorporar **elementos lúdicos** que possam ser usados para crianças brincarem. Optar por elementos que possibilitem atividades diversas, sem usos pré-definidos ou que restrinjam a formas específicas de uso e apropriação do espaço, considerando um espaço atraente para as diversas faixas etárias;
- » Considerar a Viela como **extensão para as escolas do entorno**, com espaços para brincadeiras e desenvolvimento de atividades artísticas pelos alunos;
- » **Aumentar a visibilidade da Viela**, diminuindo a altura dos muros para muretas, no trecho em que faz divisa com estacionamento dos comércios da Pacaembu;
- » Criar espaços com **vegetação**, se possível, através de hortas e jardins voltados para atividades pedagógicas;
- » Avaliar a possibilidade de construção de **rampa ao longo da passagem, ou adequar a altura dos degraus e patamares** para melhor conforto no deslocamento do trecho, atualmente inclinado, sempre seguindo as normas de acessibilidade;
- » Incorporar, no topo da escadaria, porta-carrinho de bebê e paraciclo próximo ao acesso ao ponto de ônibus da Avenida Pacaembu;
- » Instalar **bancos** próximos a ambas extremidades, tendo em vista usuários do ponto de ônibus e cuidadores que estão aguardando por alunos das escolas ou acompanhando brincadeiras no local
- » Incorporar mesas e/ou elementos que dêem suporte a atividades ao ar livre com alunos das escolas;
- » Adicionalmente, é importante que o grupo que irá gerir esse espaço se atente em manter uma **frequência de manutenção e limpeza** do local, já que foi um dos fatores de maior destaque em entrevistas e pesquisas realizadas. De forma complementar, esse grupo pode organizar eventos esporádicos ou recorrentes no espaço, como exposições, clubes de leitura, pequenas festas, entre outros. De acordo com experiências anteriores da Cidade Ativa, a **programação de atividades temporárias é fundamental no processo de ativação de espaços públicos**.

MAPA DIRETRIZES DE INTERVENÇÃO

Sugestões para a
Vieira Jogoanharo

Crédito: Cidade Ativa,
2019



5. PROJETO CONCEITUAL:

DIRETRIZES DE INTERVENÇÃO

PINTURA DE PISO LÚDICA E APROPRIAÇÃO DE ESPAÇO VIÁRIO

Crédito imagem esquerda: não identificado

Crédito imagem direita: SampaPé, 2019.



EXTENSÃO DE CALÇADA COM PINTURA

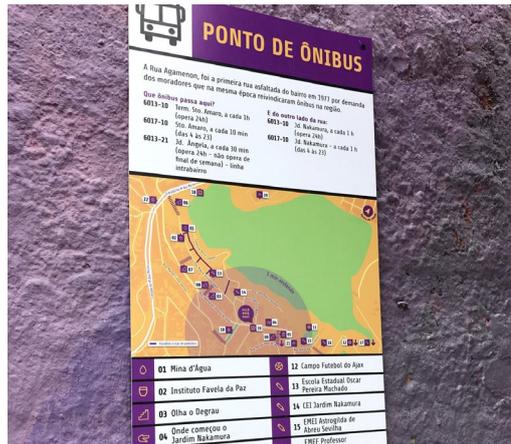
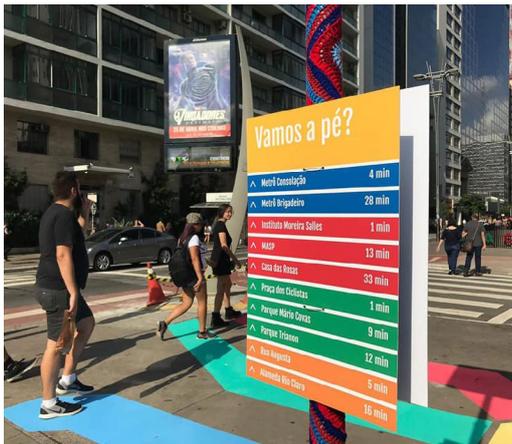
Crédito: Cidade Ativa, 2016.



BANCOS PARA PROMOVER MAIOR CONFORTO PARA USUÁRIOS

Crédito: Cidade Ativa





SINALIZAÇÃO DE INFORMAÇÃO PARA PEDESTRES

Crédito: SampaPé, 2019



FAIXA ELEVADA

Crédito: Prefeitura de Fortaleza



JARDINS BAIXOS PARA GARANTIR VISIBILIDADE

Crédito: Zoom Urbanismo, Arquitetura e Design, 2019

5. PROJETO CONCEITUAL:

DIRETRIZES DE INTERVENÇÃO

PINTURA/GRAFFITI
EM MUROS LATERAIS

Crédito: Cidade Ativa,
2015.



ELEMENTOS LÚDICOS
ATRAEM CRIANÇAS
EM ESCADARIAS

Crédito: Cidade Ativa,
2015.





CURADORIA E
PROGRAMAÇÃO DE
EVENTOS

No Centro Aberto,
em São Paulo, houve
uma programação
intensa de eventos
culturais para ativar o
espaço reformado

Crédito: Cidade Ativa,
2015



ELEMENTOS LÚDICOS

Crédito: não
identificado

6. RECOMENDAÇÕES

SOBRE PROCESSOS E PRÓXIMOS PASSOS

RECOMENDAÇÕES SOBRE PROCESSOS*



ARTICULAÇÃO DE GRUPO DE TRABALHO

manter encontros periódicos do GT Escadario e incluir novos membros que assumam frentes de trabalho.



COMUNICAÇÃO E ENGAJAMENTO CONTÍNUO

comunicar atividades, engajar interlocutores específicos e manter matriz de classificação de atores atualizada.

SUGESTÕES PARA COMUNICAÇÃO E ENGAJAMENTO



Compartilhar com apoiadores e interessados as atualizações do projeto resultados das etapas de trabalho e projetos (newsletter / grupo whatsapp).



Consultar interlocutores interessados sobre os projetos. Com esses atores, priorizar estratégias e intervenções na escadaria, viela e entorno.



Engajar a Subprefeitura da Sé no processo. Quanto mais cedo for envolvida, maiores as chances de apoiar e dar suporte para a iniciativa.



Formar grupos de trabalho com escolas e outras organizações que tenham como pauta a segurança viária e rotas escolares para as intervenções no entorno.



Engajar moradores do entorno através de uma agenda de atividades que possam atrair diferentes perfis e interesses de público, com periodicidade regular.



Manter comunicação informativa ao público geral via mídias sociais e site, que devem ser constantemente atualizados com notícias sobre o projeto e processo.

RECOMENDAÇÕES SOBRE PRÓXIMOS PASSOS*



RECURSOS PARA REALIZAÇÃO DA OBRA

Avaliar possíveis projetos, priorizar e/ou fasear a implantação. Ver indicações no relatório final.

- » Mapear alternativas formas de arrecadação e fontes de recursos



MODELOS DE GESTÃO E MANUTENÇÃO

É crucial que a articulação para o desenho desse modelo comece o quanto antes.

- » Pesquisar modelos existentes de gestão de espaços públicos



MELHORIAS NO ENTORNO

Sugere-se organizar um grupo de trabalho com foco específico em melhorias no entorno.

- » Entender a capacidade de execução e prazos dos órgãos públicos.



MEDIÇÕES DE IMPACTO

Coletar dados pós intervenção são fundamentais para avaliar a viabilidade de futuros projetos.

- » sugere-se que seja feita coleta de dados após a intervenção.



OUTRAS QUESTÕES

Priorizar encaminhamento com entidade competente para apoio aos moradores de rua.

- » Diante da condição vulnerável em que se encontram.

* para uma leitura completa sobre recomendações, veja o Relatório Final na íntegra

QUADRO RESUMO

As recomendações estão detalhadas ao longo do capítulo.

Crédito: Cidade Ativa, 2019

6. RECOMENDAÇÕES

SOBRE PROCESSOS E PRÓXIMOS PASSOS

6.1 Articulação de grupo de trabalho

Para dar continuidade ao trabalho, sugere-se que o GT Escadario continue realizando eventos periódicos para alinhamento das frentes de trabalho. Com o encerramento das fases de pesquisa, levantamento de dados, análise das condições do entorno e dos espaços, e desenvolvimento do projeto preliminar para a Escadario e Viela, iniciam-se novas atividades relacionadas ao projeto. Para citar algumas, deve-se considerar etapas relacionadas à validação e priorização das propostas com diversos interlocutores (financiadores, apoiadores, partes interessadas), incluindo órgãos públicos competentes; detalhamento do projeto, prospecção de recursos financeiros para execução das obras; aprovação dos projetos em órgãos competentes; acompanhamento de obra; desenvolvimento de modelo de gestão e manutenção dos espaços; articulação de outras melhorias no entorno; criação de agenda de eventos temporários para ativação dos espaços e engajamento da comunidade; medição e monitoramento do sucesso do projeto.

Sendo assim, recomenda-se que o GT possa incorporar novos membros, que se disponham a assumir frentes de trabalho. A equipe da Cidade Ativa poderá ser acionada pontualmente para conversas ou esclarecimentos durante as próximas etapas e/ou para elaboração de nova proposta de consultoria.

6.2. Comunicação e engajamento contínuo

Independente de como serão encaminhados os projetos de melhorias ou de quando serão executados, é crucial que o GT continue colocando esforços em comunicar suas atividades, com transparência, e em engajar interlocutores específicos. A confiança de quem deu suporte à iniciativa até o momento e de quem irá participar nas próximas etapas é essencial para o processo de reforma desses espaços.

Sugere-se que a matriz de classificação de atores, realizada no primeiro encontro, seja constantemente revisada e atualizada, com a inclusão de novos interlocutores ou o remanejamento daqueles já incluídos dentre os quadrantes. Para cada um desses conjuntos de interlocutores deve-se definir ferramentas específicas de comunicação, de acordo com cada etapa do processo. Assim, a matriz pode variar de acordo com o tema em pauta, ou com a fase do projeto em andamento. A definição dessa matriz e das ferramentas para cada tipo de ator gera um breve plano de engajamento e comunicação para a etapa do processo em questão.

Como comentado anteriormente, recomenda-se que essa classificação seja feita conforme o **grau de interesse** de cada ator na etapa ou escopo em questão e **grau de influência** (que está relacionado às atribuições e responsabilidades de cada ator nessa atividade e em quanto podem impactar o projeto, seja positivamente ou negativamente).

Dom 30/06 14h às 18h

Queridos vizinhos,

A I Festa Junina do Escadario é uma etapa importante do projeto de revitalização do escadão. Iremos coletar dados e impressões que serão traduzidos em diretrizes para a reforma, além de ser uma oportunidade para nos encontrarmos e celebrarmos esse momento!

Forró com Bando de Régia
Bonde com Carona a Pé
Atividades para Crianças
Brincadeiras Juninas
Traga um prato típico!

Rua Pernambuco em frente ao 219

1ª JUNINA DO ESCADARIO

[_escadario](#)
escadario.ruas.co/junina

ESCADARIO

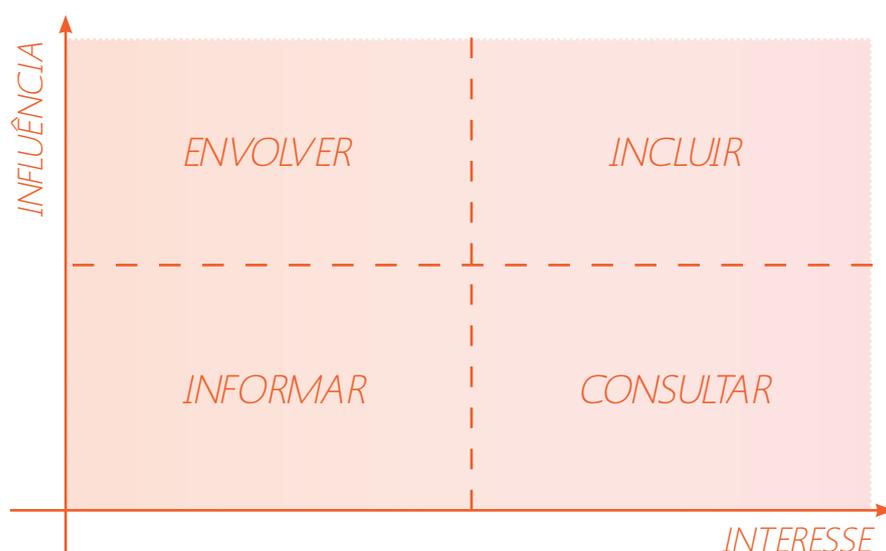
COMUNICAÇÃO NA VIZINHANÇA

Comunicar é uma excelente ferramenta de mobilização e engajamento.

Crédito: GT Escadario, 2019

6. RECOMENDAÇÕES

SOBRE PROCESSOS E PRÓXIMOS PASSOS



Atores a incluir são aqueles que atuam diretamente no desenvolvimento de certa atividade, têm atribuições e ao mesmo tempo interesse em sua execução. Com esses atores, deve-se manter comunicação constante e definir agenda para alinhamento e tomadas de decisão. Nesse quadrante, é importante encontrar um ou mais defensores/entusiastas (do inglês "champion") do projeto, especialmente dentro do poder público e órgãos competentes, que podem facilitar o acesso à informação e agilizar processos.

Já os **atores a envolver** são aqueles que possuem responsabilidades no processo, mas não necessariamente estão interessados em executar a atividade, ou não a priorizam. Em muitos casos, podem incluir órgãos públicos. Com esses atores, é importante identificar como e quando influenciam no processo, se possível identificar as pessoas específicas responsáveis pelas atividades que devem ser realizadas. Ao mesmo tempo, é crucial

envolvê-los durante todo o processo, do início ao fim, para que estejam a par das outras frentes de trabalho em andamento e para que compreendam as motivações da iniciativa.

Também existem atores que têm grande interesse no projeto, por serem especialistas em algum tema sendo abordado, ativistas ou moradores engajados, mas que não tem atribuições específicas e capacidade de tomar decisões. Esses são os **atores a consultar**, pessoas que podem ajudar a validar estratégias, detalhar aspectos do processo e projeto, fornecer dados, e enriquecer o projeto de forma geral. Para esse grupo de atores pode-se formar, por exemplo, grupos de trabalho temáticos.

Por último, é importante também informar aqueles atores que têm baixo interesse e influência no projeto mas que, de alguma forma, serão afetados por ele. Esses são os **atores a informar** e incluem, muitas vezes, moradores e usuários do local.



INFORMAR

Apoiadores são alguns dos atores a informar sobre o projeto

Crédito: GT Escadario, 2019



ENVOLVER/ INCLUIR

Para as diferentes propostas e apontadas no projeto, diversos atores podem e devem ser incluídos

Crédito: GT Escadario, 2019

6. RECOMENDAÇÕES

SOBRE PROCESSOS E PRÓXIMOS PASSOS

Tendo em vista as próximas etapas que provavelmente acontecerão nos próximos meses de elaboração e execução dos projetos para a Escadaria e Viela, sugere-se que sejam planejados os seguintes esforços de comunicação e engajamento:

- » **Compartilhar com apoiadores** (do primeiro financiamento coletivo, com aqueles que apoiaram a Festa Junina, e aqueles que apontaram interesse em receber notícias sobre o projeto durante a festa) as atualizações do projeto, resultados de etapas de trabalho, incluindo relatório produzido pela Cidade Ativa, projetos desenvolvidos, etc. Isso poderá ser feito através de newsletter e grupo de whatsapp;
- » **Consultar interlocutores**, incluindo escolas, associações locais, organizações da sociedade civil (ex: Carona a Pé), arquitetos e designers interessados sobre opiniões sobre os projetos que estão sendo desenvolvidos para Escadario e Viela. Com esses atores, priorizar estratégias e intervenções na escadaria, viela e entorno.
- » **Engajar Subprefeitura da Sé** no processo, agendando reunião com potenciais responsáveis por manutenção dos espaços públicos da região. Muitas das melhorias previstas deverão ser realizadas e/ou aprovadas por esse órgão e quanto mais cedo forem envolvidos, maiores chances de se interessarem pelo processo e pelo projeto, tornando-se eventualmente defensores da iniciativa;
- » **Formar grupo de trabalho** com escolas, Carona a Pé, CET e outras organizações que tenham como pauta a segurança viária e rotas escolares para discutir, validar e detalhar intervenções a serem realizadas no entorno das escadarias e viela;
- » **Engajar moradores do entorno através de uma agenda de atividades** com periodicidade regular (ex. mensal, bimestral), com diversos eventos e atividades que possam atrair diferentes perfis e interesses de público. Ao estimular a presença das pessoas nos espaços das escadarias, a construção do envolvimento da comunidade tem potencial para estreitar laços com o espaço e sua futura zeladoria.
- » **Manter comunicação informativa** ao público geral via mídias sociais e site, que devem ser constantemente atualizados com notícias sobre o projeto e processo, mostrando que existem ações em andamento.



VALIDAÇÃO DE PROJETO

Olhe o Degrau Alves Guimarães

Crédito: Cidade Ativa, 2014



AGENDA CULTURAL

No Olhe o Degrau Alves Guimarães, a equipe desenvolveu uma série de atividades com moradores ao longo do processo

Crédito: Cidade Ativa, 2014

6. RECOMENDAÇÕES

SOBRE PROCESSOS E PRÓXIMOS PASSOS

6.3 Recursos para realização da obra

A captação de recursos para execução de projetos é sempre um grande desafio, em especial para aqueles grupos cuja articulação é recente, e que têm pouca experiência prévia e contatos limitados com potenciais financiadores. A seguir encontra-se uma lista inicial de etapas a serem conduzidas como parte da criação de uma estratégia de captação de recursos. É importante ressaltar que o detalhamento de cada etapa e a ordem em que acontecem podem variar e que cada processo é específico para um determinado local, comunidade, tempo em que é conduzido e contexto desse momento.

- » Identificar **os valores dos projetos previstos**, incluindo serviços necessários para sua realização, materiais, taxas de aprovação, entre outros. Se possível, para cada projeto, **criar cenários** (ao menos dois) ou etapas/fases de execução, com diferentes níveis de investimento de acordo com as prioridades elencadas por equipe de projetos e atores envolvidos e consultados nessa etapa;
- » Identificar **os prazos em que esses investimentos deverão acontecer**. Isso poderá informar uma arrecadação por etapas, engajando diferentes fontes de recursos;
- » Identificar **responsabilidades** sobre cada etapa/ fase ou reforma necessária e formas compatíveis de articulação para solicitação das melhorias necessárias e/ ou aprovações (ex: Eletropaulo - postes de energia; ILUME - iluminação pública; Subprefeitura da Sé - manutenção de áreas verdes e logradouros; etc);

» Mapear alternativas de potenciais formas de arrecadação e fontes de recursos que podem incluir:

- » **Formas de captação:** Financiamento coletivo por doação de pessoa física (pode ser inviabilizado dependendo do valor a ser arrecadado); financiamento por doação de uma única empresa (que pode ou não incluir contrapartidas); financiamento através de consórcio de empresas (que pode ou não incluir contrapartidas); mix de financiamento de empresas e instituições locais e moradores; editais voltados para projetos focados em espaços públicos, segurança viária, ações comunitárias, meio ambiente; entre outros. Neste item, identificar canais existentes que podem estruturar ou facilitar essa captação (como a plataforma ruas.co).
- » **Fontes de recursos:** mapear empresas e instituições locais (ex: Shopping Higienópolis, Hospital Samaritano, FAAP, escolas da rua Itaguaba, comércio da Praça Vilaboim e vias locais, entre outros) que possam ter interesse em adotar os espaços de forma exclusiva ou em consórcio; identificar outras empresas que apoiam projetos similares (identificar intervenções recentes em bairros com características similares, e levantar quem eram os patrocinadores), alinhados com a missão e visão do Escadario, e que podem fazer doação de recursos financeiros e/ ou de serviços e materiais para

execução da obra (ex: empresas de materiais de construção, empresas de engenharia e arquitetura, empresas que estão atuando de forma incremental em projetos similares, como empresas do ramo de mobilidade, como empresas de táxi, bicicletas e patinetes compartilhados, entre outros); identificar agências de publicidade que têm, em seu portfólio, empresas que apoiam projetos com esse foco.

- » Desenvolver material de comunicação (folder, apresentação, informações/ documentos para subir ao site), em especial documentos que sintetizam projetos e aspectos essenciais do processo que possam ser usados em reuniões e outros contatos com potenciais financiadores. É importante, nesses documentos, trazer dados e ideias que **justifiquem ou reforcem a importância dessas melhorias** (porque essas melhorias devem ser feitas, qual o impacto esperado, qual público será beneficiado ou qual o público que potencialmente poderá se beneficiar desses investimentos, para quais outros objetivos macro esses projetos contribuem - como meio ambiente, mobilidade, equidade, etc);
- » Desenvolver breve **Plano de Captação de Recursos**, detalhando um ou mais cenários a serem explorados. No caso de captação com múltiplos financiadores, identificar metas e cotas iniciais de participação, que podem ser refinadas a partir do contato com os potenciais parceiros. Priorizar empresas e instituições a serem contactadas

(em função do vínculo que membros do GT e outros apoiadores do projeto têm com esses grupos), estabelecer um cronograma de envio de informações do projeto / apresentações. Dependendo do modelo a ser adotado, deverão ser detalhadas as contrapartidas oferecidas (no caso de divulgação de marcas em espaços públicos, de forma temporária ou permanente, deverão ser consultados órgãos competentes e mecanismos já existentes para estabelecimento de contrapartidas).

- » **Manter comunicação com financiadores**, trazendo informes sobre andamento dos projetos e, após conclusão das obras, dados sobre o impacto das ações. É importante ter em conta que eventualmente as empresas que financiaram a obra podem ter interesse em continuar financiando outras ações e/ou apoiar a manutenção dos espaços. Para essa comunicação e engajamento, prever reuniões, informativos virtuais e eventos fechados para essas empresas.

6. RECOMENDAÇÕES

SOBRE PROCESSOS E PRÓXIMOS PASSOS

6.4 Modelos de gestão

Definir um modelo de gestão dos espaços requalificados é tão importante quanto conseguir o financiamento para execução da obra. É crucial que a articulação para o desenho desse modelo comece o quanto antes. Assim como a captação de recursos para a obra, a manutenção é um desafio recorrente, tanto dentro da gestão pública quanto privada, e é frequentemente apontada como o maior desafio de projetos de requalificação urbana nacionais e internacionais.

As atividades descritas no item anterior devem também ser conduzidas durante a definição desse modelo. No entanto, à diferença da captação de recursos para obra - que é pontual e tem uma escala provavelmente bastante maior do que os recursos necessários para gestão e manutenção - aqui o modelo poderá contar com maior adesão de moradores e empresas locais, que têm interesse direto na qualidade dessa manutenção. A seguir inclui-se uma lista de atividades que podem contribuir para a definição do modelo:

- » Identificar os **valores previstos para a gestão do espaço**, incluindo serviços necessários para sua manutenção (limpeza, poda, reparos), custos com materiais que devem ser eventualmente substituídos (revestimentos, plantas, mobiliário urbano, luminárias), monitoramento (levantamento de dados, medição de impacto), curadoria e programação de atividades temporárias, esporádicas ou recorrentes;
- » Pesquisar **modelos existentes de gestão de espaços públicos**, a nível local

(identificar modelos de espaços do bairro, como escadarias já reformadas, parques e praças de Higienópolis, explorar programas existentes como "Adote uma Praça") e internacional (nos EUA, por exemplo, organizações não governamentais são estruturadas para fazer gestão de espaços públicos específicos ou áreas dentro de um bairro, incluindo múltiplos espaços e ruas, sendo patrocinados por consórcio de empresas - ver Bryant Park Corporation);

- » Paralelamente, criar ou fortalecer ações entre moradores e usuários, seja através de doações de recursos financeiros, seja através de formação de grupos que auxiliem na zeladoria dos espaços. Esse esforço deve ser construído ao longo do projeto, através das ações de engajamento. Pela experiência prévia da Cidade Ativa, **uma das melhores formas de garantir o cuidado e limpeza de um espaço público é estabelecer ou reforçar relações de pertencimento entre moradores e usuários, garantindo que o zelo e cuidado sejam espontâneos e surjam de uma relação direta e cotidiana de uso do local** por essas pessoas. A equipe acredita que quanto mais os espaços são utilizados, mais pessoas estarão contribuindo para essa manutenção, e os olhos desses frequentadores tendem a inibir ações de degradação. Uma ideia a ser explorada seria a formação de **grupos manutenção dentro das escolas, engajando alunos e professores**. Ações desse tipo atuam, por um lado, no cuidado direto do espaço e, por outro, ajudam a educar e formar cidadãos, reforçando seu papel na zeladoria pelo bem coletivo.

6.5 Melhorias no entorno

Recomenda-se que as melhorias elencadas no Capítulo 5 sejam debatidas e validadas com interlocutores locais, como escolas, organizações da sociedade civil (como Carona a Pé) e eventualmente outras partes identificadas que possam ter interesse em apoiar as intervenções sugeridas tendo em vista, principalmente, as melhorias em segurança viária. Sugere-se organizar um grupo de trabalho com foco em desenvolvimento e implementação de um plano local de segurança viária, acessibilidade e qualificação de espaços públicos.

Após validação, detalhamento e priorização das intervenções, sugere-se apresentar o plano para Subprefeitura da Sé, CET e demais entidades competentes. Através dessas conversas, novos ajustes poderão ser feitos ao plano. Idealmente, pode-se discutir a integração desses esforços a programas que estão sendo atualmente implantados pela Prefeitura com apoio de organizações nacionais e internacionais, como o Programa Rota Escolar Segura ou o projeto Territórios Educadores. É importante, nessa etapa, entender a capacidade dos órgãos públicos de executar essas melhorias, e estabelecer prazos para que aconteçam.

Adicionalmente, pode-se sugerir como processo para validação de algumas intervenções maiores (como readequação de geometria da rua Itaguaba, remoção de vagas de estacionamento etc) intervenções temporárias, também chamadas atualmente de **intervenções táticas**, que priorizem o deslocamento a pé e atenção com a dinâmica local. Essas intervenções, feitas em curto prazo e com materiais de baixo custo, são implementadas durante prazo pré-estipulado. Ao longo dele, são coletadas métricas para avaliar o sucesso dessas medidas. A avaliação desses dados e comparação do antes e depois pode gerar mudanças de projeto para uma intervenção permanente e/ou justificar as medidas implementadas em função da performance identificada.

Para financiamento e execução dessas intervenções pode-se prospectar parcerias com empresas e organizações locais. Ao longo do processo, identificou-se inúmeros estabelecimentos interessadas em apoiar melhorias nos espaços públicos desse entorno das passagens (ex: escolas da rua Itaguaba). Além disso, percebe-se que há um interesse cada vez maior de empresas ligadas ao setor da mobilidade (aplicativos, empresas de patinetes e bicicletas, entre outros) em financiar intervenções com esse foco.

6. RECOMENDAÇÕES

SOBRE PROCESSOS E PRÓXIMOS PASSOS

6.6 Medições de Impacto

Inspirada em trabalho de organizações nacionais e internacionais que trabalham com transformação de ruas e espaços públicos, a Cidade Ativa é uma organização que constrói seus processos e projetos embasada em dados. A equipe coloca continuamente esforços em aprimorar seus métodos de pesquisa, coleta, sistematização e análise de dados, tanto primários como secundários, durante todas as fases dos processos que conduz ou apoia.

Em fases iniciais, de diagnóstico, dados coletados em campo oferecem uma leitura mais precisa e atual das dinâmicas de um lugar, e podem informar propostas de intervenção de maneira mais consistente. Esses dados também servem para constituir um cenário base, que é usado em etapas futuras para comparar dados coletados posteriormente, construir indicadores, metas, e medir o sucesso e impacto de um projeto ou intervenções pontuais. Esses números são fundamentais para avaliar a viabilidade de futuros projetos, priorizar a implantação de estratégias ou instalação de elementos específicos, ou podem ainda ajudar a calibrar modelos de manutenção ou de programação de outras atividades complementares (como eventos temporários).

Sendo assim, sugere-se que o Grupo de Trabalho Escadario e seus parceiros estabeleçam, em paralelo com o cronograma de intervenções na Escadaria, Viela, e outros espaços, etapas para novas coletas e análises de dados, que devem utilizar metodologia similar a adotada pela Cidade Ativa durante essa primeira

etapa, apresentada no presente relatório, para que as informações coletadas após a intervenção possam ser comparadas e analisadas. A agenda de medições pode ser estabelecida da seguinte maneira:

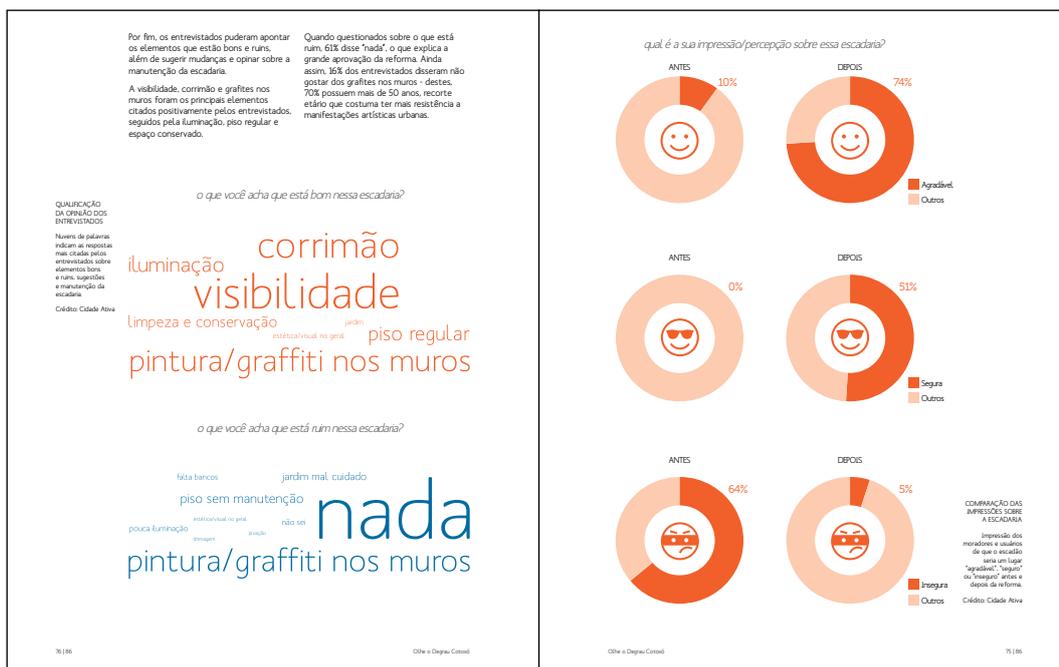
- » **Medições durante fase de teste (se houver):** muitos projetos de intervenção de espaços públicos são feitos de forma tática, em caráter experimental, durante um período determinado. Se alguma das intervenções previstas for executada dessa forma, é importante que uma coleta de dados seja feita durante esse período piloto, para que as informações levantadas ajudem a embasar ajustes de projeto para a transformação permanente (que provavelmente terá um maior custo).
- » **Medições pós-intervenção:** sugere-se que seja feita uma coleta e análise de dados durante o primeiro mês após a conclusão das obras.
- » **Medições durante eventos temporários:** festas, exposições, e outros eventos temporários são uma ótima maneira de ativar espaços públicos, de ajudar a colocar esses lugares no imaginário e na rotina dos moradores e usuários de um bairro. É importante medir como o espaço se transforma durante esses eventos e também quando eles não estão acontecendo. Por um lado, essas informações ajudarão a equipe responsável por essa curadoria a defender a necessidade dessa programação e a prospectar recursos com apoiadores (trazendo números relativos ao alcance e perfil do público atraído). Por outro lado, esses dados dão uma dimensão do potencial que esses espaços têm, e estabelecem um

parâmetro para a criação de indicadores e metas para o uso e apropriação do espaço em dias comuns.

» **Medições de monitoramento a longo prazo:** é esperado que espaços públicos reformados sofram desgastes e essa degradação será resultado, por um lado, da qualidade dos materiais utilizados e, por outro, do nível de apropriação e zelo do espaço por seus usuários e pela comunidade de seu entorno. Medições após 6 meses, 1, 2, ou 5 anos das intervenções podem trazer dados que indiquem o sucesso do projeto em relação a essa apropriação, a satisfação dos usuários, ao aumento de sensação de segurança e outros atributos. Além disso, essas informações são essenciais para a elaboração de modelos de gestão, incluindo limpeza e manutenção do espaço, e para estimativas de orçamento necessário para que essas

atividades sejam realizadas com a frequência necessária.

» **Medições em escadaria/passagem de controle:** para uma análise mais precisa do impacto das intervenções na escadaria, viela, ou outros espaços, é importante selecionar um local, com características similares, que sirva como base para comparação dos resultados. Esse local deve ter uma inserção urbana similar (de preferência estar localizado no mesmo bairro, ou arredores), com fluxos e usos também parecidos mas, ao contrário da passagem a ser transformada, esse local de controle deve permanecer inalterado. O objetivo dessa análise é comparar os dados coletados em ambos locais ao longo do tempo, verificando se mudanças nos indicadores estão relacionadas à intervenção feita ou a outros fatores.



MEDIÇÃO DE IMPACTO

Exemplo de relatório de medição de impacto de projeto de escadaria Cotoxó

Crédito: Cidade Ativa,

6. RECOMENDAÇÕES

SOBRE PROCESSOS E PRÓXIMOS PASSOS

6.7 Outras questões a serem abordadas

Como mencionado anteriormente, é importante destacar aqui a importância do GT Escadario priorizar o encaminhamento com entidade competente para iniciar contato com os moradores de rua que estão ocupando a Escadaria da Rua Rio de Janeiro e Viela Jogoanharo. Diante da condição vulnerável em que se encontram e da eventual ameaça de desalojamento que um processo de requalificação desse espaço possa representar a essas pessoas, deve ser priorizado o apoio a essas pessoas em busca de um lar e em sua reinserção social.

Ainda no início do processo, a equipe do GT Escadario entrou em contato com a Saec, entidade sem fins lucrativos que atua na área da assistência social (conveniada com a Prefeitura de São Paulo), para que pudessem orientar

sobre o possível encaminhamento nesse caso. Desde então, a coordenação da organização indicou uma profissional responsável que atende casos na região. A Cidade Ativa, junto GT, acompanha o processo cuidadoso de aproximação realizada por assistentes sociais no local. Até o momento de conclusão desse relatório, nenhuma das visitas realizadas aos locais foram bem sucedidas, devido ao desencontro entre assistentes e moradores. Ainda estão previstas outras visitas. A Cidade Ativa recomenda como alternativa, caso necessário, entrar em contato com a Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social. Telefone: (11) 3291-9666 / 9667 ou ainda, através do site: https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/assistencia_social/populacao_em_situacao_de_ rua/index.php?p=3183

7. ANEXOS

7.1 METODOLOGIAS UTILIZADAS PARA COLETA DE DADOS

CONTEXTUALIZAÇÃO E LEVANTAMENTO GEOMÉTRICO

Foram elaborados formulários que têm como objetivo contextualizar o estado atual da escadaria e permitir que seja feito um levantamento geométrico esquemático, para uma primeira leitura do local. Eles abordam questões gerais como localização e dimensões de elementos que compõem o ambiente construído, e quantificam a presença de componentes como área verde, arborização, mobiliário urbano e coletor de água pluvial. É também indicada a categoria da escadaria, permitindo agrupar espacialmente e/ou segundo as tipologias definidas pela Cidade Ativa na iniciativa Olhe o Degrau. Além disso, os formulários permitem avaliar o uso do solo existente ao longo da escadaria e quantificar a presença de acessos residenciais e não residenciais.

Esse levantamento possibilita uma visão mais técnica sobre a escadaria, facilitando a elaboração de diretrizes de intervenção.

Para o levantamento geométrico da escadaria da rua Rio de Janeiro, foi realizado um levantamento altimétrico (à pedido do arquiteto que está envolvido no projeto). Assim, as informações coletadas em campo foram mínimas, de modo a complementar tal levantamento realizado.

PLANTA

Instruções:
Planta: meça e desenhe as dimensões principais e elementos que observar na planta. Preste atenção no edifício e divisão de lotes, entradas, canteiros, mobiliário urbano, dimensões livres do passeio, etc.

10m 00 4,90
 10m 00 = 11E.0 4,90 m
 Am. 4,95 m

Aptos. m

Metodologia desenvolvida pela Cidade Ativa.

LEGENDA

LEGENDA

- Abrigos de ônibus
- Abrigos de Táxi
- Acessos
- Área verde
- Árvore em elevação
- Árvore em planta
- Balizadores
- Bancos
- Bituqueira/ Cinzeiro
- Caixas de correio
- Canteiro de árvore
- Coletor de água pluvial
- Corrimão
- Lixeiras
- Mesas
- Paraciclos
- Piso tátil
- Placa: identificação de ruas
- Placa: sinalização de trânsito
- Poste: eletricidade
- Poste: iluminação
- Quiosque / Ambulante
- Rampa de acesso
- Tótem
- Vasos/floreiras
- Rampa de acesso

↑ escada com lote irregular

R. R. O. DE SAUVEIRO

Rua Rio de Janeiro

Rua Eng. Egidio de Souza

3,50m 00
balizadores polímeros

75m
2,00m
1,7m

ΔH esp. = 11,50m

LEVANTAMENTO GEOMÉTRICO: ESCADARIA
Desenhe os elementos que compõem as vias analisadas.
Complete este formulário usando dados e/ou observações da visita de campo

Local: R. Pernambuco
Data: Hora: Pesquisador(a):

creative commons
 CIDA DE - A TIVA

METODOLOGIAS

Modelo de ficha de campo para levantamento geométrico.

Crédito: Cidade Ativa, 2019

7. ANEXOS

7.1 METODOLOGIAS UTILIZADAS PARA COLETA DE DADOS

AValiação dos 7 Critérios

A avaliação das escadarias considera critérios que permitem a análise do espaço em relação ao seu uso. Esta análise, denominada "Avaliação dos 7 Critérios", usou como referência trabalhos desenvolvidos pela equipe Gehl (GEHL, 2013) e Active Design Guidelines (NYC, 2013).

Através dela é possível compreender se a escadaria apresenta condições essenciais que garantam o seu uso como passagem para pessoas e espaço de permanência. Após essa análise, podem ser identificadas as melhorias necessárias para requalificação desses espaços.

1. Segurança

Para garantir o uso das escadarias é necessário também que usuários se sintam seguros. A sensação de segurança está diretamente ligada à iluminação, à noite, mas também depende da presença de outras pessoas, da troca de olhares ("olhos na rua", segundo Jane Jacobs). Mistura de usos do solo (comercial e residencial), transparência e visão entre espaços públicos e privados, alta densidade populacional, limpeza e conservação dos espaços e edificações ajudam a construir essa sensação de segurança.

2. Proteção

Escadarias atraentes são aquelas em que usuários se sentem protegidos: de acidentes ao acessá-la, subí-la ou descê-la, ou também do frio ou calor excessivos. É importante avaliar se as escadarias são confortáveis para o estar e se possuem elementos de proteção contra intempéries, como arborização ou coberturas, ou aspectos nocivos a saúde.

3. Acessibilidade

Acessibilidade é essencial para garantir que uma escadaria possa ser utilizada por diversos usuários - de diferentes idades e com capacidades distintas para locomoção, visão ou audição. Uma escadaria acessível é também inclusiva, incorpora diretrizes de acessibilidade e desenho universal e é confortável para qualquer pessoa.

4. Diversidade, Versatilidade

Uma escadaria versátil permite diversas possibilidades ao usuário e garante uma diversidade de público. Áreas para passear ou parar e descansar, patamares amplos que permitem usos múltiplos (como jogos, brincadeiras, encontros) são importantes para incentivar seu uso contínuo. Atividades complementares, que ativam o espaço ao longo das 24 horas do dia e durante todo o ano, podem

ser programadas para atrair diferentes públicos. Em alguns casos, mobiliário e áreas com características específicas podem ajudar a atrair usuários com capacidades e interesses distintos, como idosos e crianças.

5. Atratividade

Escadarias atrativas, interessantes, são desenhadas na escala de percepção sensorial do pedestre. A qualidade do desenho e a presença de elementos lúdicos podem oferecer experiências inusitadas e atrativas que entretenham usuários. Desenhos nas paredes e muros, por exemplo, podem incentivar que indivíduos utilizem esses locais para se encontrar, conversar, descansar; o uso de materiais diversos e instigantes ou vistas para elementos do entorno atribuem caráter especial e identidade ao espaço, atraindo uma maior variedade de usuários.

6. Conectividade

Para que seja uma escadaria útil, ela deve ser bem conectada com o restante da cidade. A proximidade com estações de metrô, paradas de ônibus, equipamentos públicos (hospitais, escolas, parques etc) e supermercados podem incentivar o seu uso. Acessos a edificações distintas garantem também a variedade de usuários. É importante entender se a escadaria

faz parte de um percurso importante de pedestres e se é bem conectada com a rede de calçadas do entorno. A existência de sinalização para pedestres, que indique caminhos e principais destinos do entorno, e a conexão com ciclovias também são pontos relevantes para a conectividade da escadaria.

7. Resiliência e Sustentabilidade

Espaços devem ser desenhados para responder às mudanças climáticas e ao novo paradigma de cidades mais sustentáveis e eficientes. Nesse contexto, cada escadaria deve cumprir o seu papel, trazendo estratégias para gestão de água, energia, resíduos, mitigando efeitos de enchentes, das ilhas de calor, reduzindo emissão de poluentes e o consumo insustentável de recursos.

7. ANEXOS

7.1 METODOLOGIAS UTILIZADAS PARA COLETA DE DADOS

METODOLOGIAS

Modelo de ficha de avaliação dos 7 critérios para a Vela Jogoanharo

Crédito: Cidade Ativa, 2019

LEITURAS URBANAS: CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO PARA PARÂMETROS TÉCNICOS PARA AVALIAÇÃO DE ESPAÇOS PÚBLICOS

DATA E HORÁRIO: 06/06/2019

RESPONSÁVEL: Natália C.

LOCALIZAÇÃO: Vela Jogoanharo

CLIMA: SOL FORTI

<p>Grande número de pessoas frequentando local (>30 a cada 5') <input type="checkbox"/></p> <p>Iluminação natural <input type="checkbox"/></p> <p>Iluminação pública <input checked="" type="checkbox"/></p> <p>Limpeza <input type="checkbox"/></p> <p>Conservação dos espaços <input type="checkbox"/></p> <p>Conservação dos edifícios <input type="checkbox"/></p> <p>Visibilidade entre espaços <input type="checkbox"/></p>	<p>Usos comerciais abertos para escada <input type="checkbox"/></p> <p>Usos residenciais abertos para escada <input type="checkbox"/></p> <p>Entradas múltiplas nas edificações do entorno (min 5 em 100m) <input type="checkbox"/></p> <p>Aberturas nas fachadas do entorno (min 5 em 100m) <input type="checkbox"/></p> <p>Muros opacos pouco extensos (max. 30m) <input type="checkbox"/></p>	<p>SEGURANÇA</p> <p>Para garantir o uso das escadarias é necessário também que usuários se sintam seguros. A sensação de segurança está diretamente ligada à iluminação, a noite, mas também depende da presença de outras pessoas, da forma de oferecer "olhos na rua", como diz Jane Jacobs. Além da visão do usuário, visibilidade entre escadarias e espaços públicos, limpeza, manutenção dos espaços e edificações ajudam a controlar esta sensação de segurança. Utilize este checklist para entender o que é observado em campo e avaliar este quesito. Se necessário, acrescente outros parâmetros avaliados abaixo.</p> <p>Observações: _____</p> <p>AVALIAÇÃO SEGURANÇA: <input type="radio"/> <input checked="" type="radio"/> <input type="radio"/> <input type="radio"/> <input type="radio"/></p>
<p>Ausência de obstáculos <input checked="" type="checkbox"/></p> <p>Ausência de poluição e poeira <input type="checkbox"/></p> <p>Arborização <input type="checkbox"/></p> <p>Regularidade do piso <input type="checkbox"/></p> <p>Regularidade dos degraus <input type="checkbox"/></p> <p>Presença de corrimão <input type="checkbox"/></p>	<p>Materiais adequados para diversos usos e usuários <input type="checkbox"/></p> <p>Manutenção adequada do espaço <input type="checkbox"/></p> <p>Proteção contra veículos (p.e. motos) <input type="checkbox"/></p> <p>Presença de beirais ou marquises <input type="checkbox"/></p>	<p>PROTEÇÃO</p> <p>Escadarias abertas são aquelas em que usuários se sentem protegidos: de acidentes ao descer, de sol ou chuva, ou também do frio ou calor excessivos. É importante avaliar se as escadarias são confortáveis para a permanência e se possuem elementos de proteção contra intempéries, como arborização ou coberturas, ou aspectos negativos a evitar. Utilize este checklist para entender o que é observado em campo e avaliar este quesito. Se necessário, acrescente outros parâmetros avaliados abaixo.</p> <p>Observações: _____</p> <p>AVALIAÇÃO PROTEÇÃO: <input type="radio"/> <input checked="" type="radio"/> <input type="radio"/> <input type="radio"/> <input type="radio"/></p>
<p>Ausência de obstáculos <input type="checkbox"/></p> <p>Pavimentação adequada (material) <input type="checkbox"/></p> <p>Regularidade do piso <input type="checkbox"/></p> <p>Regularidade dos degraus <input type="checkbox"/></p> <p>Presença de corrimão <input type="checkbox"/></p>	<p>Presença de faixa contínua na lateral da escadaria (p.e. trilho para bicicleta) <input type="checkbox"/></p> <p>Sinalização visual <input type="checkbox"/></p> <p>Sinalização tátil <input type="checkbox"/></p>	<p>ACESSIBILIDADE</p> <p>Acessibilidade é essencial para garantir que uma escadaria possa ser utilizada por diversos tipos de usuários - de diferentes idades e com capacidades distintas para locomoção, visão ou audição. Uma escadaria acessível é inclusiva, incorpora diretrizes de acessibilidade e desenho universal e é confortável para qualquer pessoa. Utilize este checklist para entender o que é observado em campo e avaliar este quesito. Se necessário, acrescente outros parâmetros avaliados abaixo.</p> <p>Observações: _____</p> <p>AVALIAÇÃO ACESSIBILIDADE: <input checked="" type="radio"/> <input type="radio"/> <input type="radio"/> <input type="radio"/> <input type="radio"/></p>
<p>Variedade de tipos espaços/zonas <input type="checkbox"/></p> <p>Padrões amplos e/ou verticais <input type="checkbox"/></p> <p>Presença de mobiliário para atividades diversificadas <input type="checkbox"/></p> <p>Atividades temporárias programadas <input type="checkbox"/></p> <p>Diversidade de usos no entorno <input type="checkbox"/></p>	<p>Variedade de usuários <input checked="" type="checkbox"/></p> <p>Usos 24h no entorno <input type="checkbox"/></p> <p>Diferentes atividades ao longo do dia <input type="checkbox"/></p> <p>Espaços definidos para permanência <input type="checkbox"/></p> <p>Espaços específicos para usuários de diversas idades e habilidades <input type="checkbox"/></p>	<p>DIVERSIDADE, VERSATILIDADE</p> <p>Uma escadaria versátil permite diversas possibilidades ao usuário e garante uma diversidade de público. Zonas para passar ou para parar e descansar, padrões amplos que permitam usos múltiplos como jogos, brincadeiras, eventos, são importantes para incentivar seu uso contínuo. Adicione complementares, que abram o espaço ao longo das 24 horas do dia e durante todo o ano, podem ser programados para usar diferentes públicos. Em alguns casos, mobiliário e zonas com características específicas podem ajudar a criar situações com capacidade e interesses distintos, como áreas e canteiros.</p> <p>Observações: _____</p> <p>AVALIAÇÃO VERSATILIDADE: <input checked="" type="radio"/> <input type="radio"/> <input type="radio"/> <input type="radio"/> <input type="radio"/></p>
<p>Conservação e limpeza do espaço <input type="checkbox"/></p> <p>Visão para paisagem do entorno <input type="checkbox"/></p> <p>Fachadas interessantes no entorno <input type="checkbox"/></p> <p>Mobiliário com design atraente <input type="checkbox"/></p> <p>Respeito à escala humana <input type="checkbox"/></p> <p>Espaços e equipamentos lúdicos <input type="checkbox"/></p> <p>Objetos / suportes para se apoiar e ficar próximo <input type="checkbox"/></p>	<p>Atividades temporárias programadas <input type="checkbox"/></p> <p>Assentos com arranjo convidativo para conversar <input type="checkbox"/></p> <p>Uso de materiais com diferentes cores, texturas <input type="checkbox"/></p> <p>Elementos que possibilitam experiências sensoriais ricas <input type="checkbox"/></p>	<p>ATRATIVIDADE</p> <p>Escadarias atraentes, interessantes, são diversificadas na escala de percepção sensorial do usuário. A qualidade do desenho e a presença de elementos lúdicos podem oferecer experiências lúdicas e divertidas que engajam usuários. Describa os padrões e muros, por exemplo, podem incentivar que indivíduos utilizem estes locais para se encontrar, conversar, descansar, o uso de materiais diversos e antigalates ou vitais para elementos do entorno abrem caráter especial e identidade ao espaço, atraindo variedade de usuários. Utilize este checklist para entender o que é observado em campo e avaliar este quesito. Se necessário, acrescente outros parâmetros avaliados abaixo.</p> <p>Observações: _____</p> <p>AVALIAÇÃO ATRATIVIDADE: <input checked="" type="radio"/> <input type="radio"/> <input type="radio"/> <input type="radio"/> <input type="radio"/></p>
<p>Metrô / trem / corredor de ônibus em raio de 500m <input checked="" type="checkbox"/></p> <p>Equipamentos públicos em raio de 200m <input type="checkbox"/></p> <p>Conexão com trilha pública <input type="checkbox"/></p> <p>Parques e praças em raio de 500m <input checked="" type="checkbox"/></p>	<p>Acessos a edificações distintas <input type="checkbox"/></p> <p>Proximidade com ciclovia / ciclofaixa <input checked="" type="checkbox"/></p> <p>Malha urbana legível e/ou quadras com pequenas dimensões <input type="checkbox"/></p> <p>Sinalização para pedestres <input type="checkbox"/></p>	<p>CONECTIVIDADE</p> <p>Para que seja uma escadaria acessível, ela deve ser bem conectada com o restante da cidade. A proximidade com estações de metrô, paradas de ônibus, equipamentos públicos (hospitais, escolas, parques etc.), supermercados, incentivam o seu uso. Acessos a edificações distintas garantem também a variedade de usuários. É importante entender se a escadaria faz parte de um percurso importante de pedestres e se é bem conectada com a malha de quadras do entorno. A existência de sinalização para pedestres, que indique caminhos e principais destinos do entorno, e o conexão com edificações também são pontos relevantes para a conectividade da escadaria.</p> <p>Observações: _____</p> <p>AVALIAÇÃO CONECTIVIDADE: <input type="radio"/> <input checked="" type="radio"/> <input type="radio"/> <input type="radio"/> <input type="radio"/></p>
<p>Greijas e/ou canaletas para drenagem <input type="checkbox"/></p> <p>Conservação e limpeza do espaço <input type="checkbox"/></p> <p>Beirais e marquises <input type="checkbox"/></p> <p>Arborização <input type="checkbox"/></p> <p>Piso drenante <input type="checkbox"/></p> <p>Áreas permeáveis <input type="checkbox"/></p>	<p>Leivres <input type="checkbox"/></p> <p>Iluminação natural adequada <input checked="" type="checkbox"/></p> <p>Sistemas alternativos de abastecimento de água e energia ou gestão de resíduos <input type="checkbox"/></p>	<p>RESILIÊNCIA E SUSTENTABILIDADE</p> <p>Equipos devem ser diversificados para responder às mudanças climáticas e ao novo paradigma de cidades mais sustentáveis e resilientes. Nesse contexto, cada escadaria deve cumprir o seu papel, fazendo estratégias para gestão de água, energia, resíduos, mitigando efeitos de enchentes, das ilhas de calor, reduzindo emissão de poluentes, e o consumo insustentável de recursos. Utilize este checklist para entender o que é observado em campo e avaliar este quesito. Se necessário, acrescente outros parâmetros avaliados abaixo.</p> <p>Observações: _____</p> <p>AVALIAÇÃO RESILIÊNCIA: <input checked="" type="radio"/> <input type="radio"/> <input type="radio"/> <input type="radio"/> <input type="radio"/></p>

LEITURAS URBANAS: CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO
 PARÂMETROS TÉCNICOS PARA AVALIAÇÃO DE ESPAÇOS PÚBLICOS

LOCALIZAÇÃO: Escadaria Rumambuco Rio de Janeiro DATA E HORÁRIO: 06/06/2019 RESPONSÁVEL: No. 11412

SEGURANÇA		
Grande número de pessoas frequentando local (>30 a cada 5) <input type="checkbox"/> Iluminação natural <input checked="" type="checkbox"/> Iluminação pública <input checked="" type="checkbox"/> Limpeza <input type="checkbox"/> Conservação dos espaços <input type="checkbox"/> Conservação dos edifícios <input type="checkbox"/> Visibilidade entre espaços <input type="checkbox"/>	Usos comerciais abertos para escada <input type="checkbox"/> Usos residenciais abertos para escada <input type="checkbox"/> Entradas múltiplas nas edificações do entorno (mín 5 em 100m) <input type="checkbox"/> Aberturas nas fachadas do entorno (mín 5 em 100m) <input type="checkbox"/> Muros opacos pouco extensos (max. 30m) <input type="checkbox"/>	Para garantir o uso das escadarias é necessário também que usuários se sintam seguros. A sensação de segurança está diretamente ligada à iluminação, à noite, mas também depende da presença de outros passivos, do tipo de edifícios ("ofício na rua", como diria Jane Jacobs), mistura de usos do solo, visibilidade entre escadarias e espaços privados, diversidade populacional, limpeza e conservação dos espaços e edificações que tem a contribuir para a sensação de segurança. Utilize este checklist para entender o quão seguro é o local avaliado. Cheque os itens observados em campo e avalie este quesito. Se necessário, acrescentar outros parâmetros avaliados abaixo. Observações: _____ AVALIAÇÃO SEGURANÇA: <input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
PROTEÇÃO		
Ausência de obstáculos <input checked="" type="checkbox"/> Ausência de poluição e poeira <input type="checkbox"/> Arborização <input type="checkbox"/> Regularidade do piso <input type="checkbox"/> Regularidade dos degraus <input type="checkbox"/> Presença de corrimão <input type="checkbox"/>	Materiais adequados para diversos usos e usuários <input type="checkbox"/> Manutenção adequada do espaço <input type="checkbox"/> Proteção contra veículos (p.e. motos) <input type="checkbox"/> Presença de balais ou marquises <input type="checkbox"/>	Escadarias abertas são aquelas em que usuários se sentem protegidos de acidentes ao acessá-la, subi-la ou desce-la, ou também do frio ou calor excessivos. É importante avaliar se as escadarias são confortáveis para a permanência e se possuem elementos de proteção contra intempéries, como arborização ou coberturas, ou aspectos técnicos a serem avaliados para entender o quão protegido está o pedestre no local avaliado. Cheque os itens observados em campo e avalie este quesito. Se necessário, acrescentar outros parâmetros avaliados abaixo. Observações: _____ AVALIAÇÃO PROTEÇÃO: <input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
ACESSIBILIDADE		
Ausência de obstáculos <input type="checkbox"/> Pavimentação adequada (material) <input type="checkbox"/> Regularidade do piso <input type="checkbox"/> Regularidade dos degraus <input type="checkbox"/> Presença de corrimão <input type="checkbox"/>	Presença de faixa contínua na lateral da escadaria (p.e. trilho para bicicleta) <input type="checkbox"/> Sinalização visual <input type="checkbox"/> Sinalização tátil <input type="checkbox"/>	Acessibilidade é essencial para garantir que uma escadaria possa ser utilizada por diversos tipos de usuários - de diferentes idades e com capacidades distintas para locomoção, visão ou audição. Uma escadaria acessível é incluída, incorpora diretrizes de acessibilidade e desenho universal e é confortável para qualquer pessoa. Utilize este checklist para entender o quão acessível é o local avaliado. Cheque os itens observados em campo e avalie este quesito. Se necessário, acrescentar outros parâmetros avaliados abaixo. Observações: _____ AVALIAÇÃO ACESSIBILIDADE: <input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
DIVERSIDADE, VERSATILIDADE		
Variedade de tipos espaços/zonas <input type="checkbox"/> Padrões amplos e/ou versáteis <input type="checkbox"/> Presença de mobiliário para atividades diversificadas <input type="checkbox"/> Atividades temporárias programadas <input type="checkbox"/> Diversidade de usos no entorno <input type="checkbox"/>	Variedade de usuários <input checked="" type="checkbox"/> Usos 24h no entorno <input type="checkbox"/> Diferentes atividades ao longo do dia <input type="checkbox"/> Espaços definidos para permanência <input type="checkbox"/> Espaços específicos para usuários de diversas idades e habilidades <input type="checkbox"/>	Uma escadaria versátil permite diversas possibilidades ao usuário e garante uma diversidade de público. Zonas para passar ou para parar e descansar, pontos de encontro que permitam usos múltiplos como jogar, brincadeiras, encontros, são importantes para incentivar seu uso contínuo. Atividades complementares, que devam o espaço ao longo das 24 horas do dia e durante todo o ano, podem ser programadas para atrair diferentes públicos. Em alguns casos, mobiliário e zonas com características específicas podem ajudar a atrair usuários com capacidades e interesses distintos, como idosos e crianças. Observações: _____ AVALIAÇÃO VERSATILIDADE: <input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
ATRATIVIDADE		
Conservação e limpeza do espaço <input type="checkbox"/> Vistas para paisagem do entorno <input type="checkbox"/> Fachadas interessantes no entorno <input type="checkbox"/> Mobiliário com design atraente <input type="checkbox"/> Respeito à escala humana <input type="checkbox"/> Espaços e equipamentos lúdicos <input type="checkbox"/> Objetos /suportes para se apoiar e ficar próximo <input type="checkbox"/>	Atividades temporárias programadas <input type="checkbox"/> Assentos com arranjo convidativo para conversar <input type="checkbox"/> Uso de materiais com diferentes cores, texturas <input type="checkbox"/> Elementos que possibilitem experiências sensoriais ricas <input type="checkbox"/>	Escadarias atraentes, interessantes, são desenvolvidas na escala de percepção sensorial do pedestre. A qualidade do desenho e a presença de elementos lúdicos podem oferecer experiências e estímulos que engajam usuários. Decorações nas paredes e muros, por exemplo, podem incentivar que indivíduos utilizem estes locais para se encontrar, conversar, descansar, o uso de materiais diversos e intrigantes ou vistas para elementos do entorno abrem canais especiais e identidade ao espaço, atingindo variedade de usuários. Utilize este checklist para entender o quão atraente é o local avaliado. Cheque os itens observados em campo e avalie este quesito. Se necessário, acrescentar outros parâmetros avaliados abaixo. Observações: _____ AVALIAÇÃO ATRATIVIDADE: <input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
CONECTIVIDADE		
Metrô /trâm /corredor de ônibus em raio de 500m <input checked="" type="checkbox"/> Equipamentos públicos em raio de 200m <input type="checkbox"/> Conexão com fruição pública <input type="checkbox"/> Parques e praças em raio de 500m <input checked="" type="checkbox"/>	Acessos a edificações distintas <input type="checkbox"/> Proximidade com ciclovia /ciclofaixa <input type="checkbox"/> Malha urbana legível e/ou quadras com pequenas dimensões <input type="checkbox"/> Sinalização para pedestres <input type="checkbox"/>	Para que seja uma escadaria acessível, ela deve ser bem conectada com o restante da cidade. A proximidade com estações de metrô, paradas de ônibus, equipamentos públicos (hospitais, escolas, parques etc.), supermercados, incentiva o seu uso. Acessos a edificações distintas garantem também a variedade de usuários. É importante entender se a escadaria faz parte de um percurso importante de pedestres e se é bem conectada com a rede de espaços do entorno. A resiliência de circulação para pedestres, que inclui caminhos e principais destinos do entorno, é o conceito mais relevante também são pontos relevantes para a conectividade da escadaria. Observações: _____ AVALIAÇÃO CONECTIVIDADE: <input type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
RESILIÊNCIA E SUSTENTABILIDADE		
Greijas e/ou canaletas para drenagem <input type="checkbox"/> Conservação e limpeza do espaço <input type="checkbox"/> Balais e marquises <input type="checkbox"/> Arborização <input type="checkbox"/> Piso drenante <input type="checkbox"/> Áreas permeáveis <input type="checkbox"/>	Livrerias <input type="checkbox"/> Iluminação natural adequada <input type="checkbox"/> Sistemas alternativos de abastecimento de água e energia ou gestão de resíduos <input type="checkbox"/>	Espaços devem ser desenvolvidos para alinhar às mudanças climáticas e ao novo paradigma de cidades mais sustentáveis e resilientes. Neste contexto, cada escadaria deve cumprir o seu papel, trazendo estratégias para gestão de água, energia, materiais, mitigando efeitos de enchentes, ilhas de calor, reduzindo emissão de poluentes, e o consumo insustentável de recursos. Utilize este checklist para entender o quão resiliente é o local avaliado. Cheque os itens observados em campo e avalie este quesito. Se necessário, acrescentar outros parâmetros avaliados abaixo. Observações: _____ AVALIAÇÃO RESILIÊNCIA: <input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>

METODOLOGIAS

Modelo de ficha de avaliação dos 7 critérios para a escadaria da rua Rio de Janeiro (Escadario)
 Crédito: Cidade Ativa, 2019

7. ANEXOS

7.1 METODOLOGIAS UTILIZADAS PARA COLETA DE DADOS

MEDIÇÕES DE FLUXO E ATIVIDADES DE PERMANÊNCIA

Um dos grandes objetivos do trabalho realizado pela Cidade Ativa é avaliar como as escadarias são utilizadas e qual a vocação que elas possuem no bairro. Para isso, foram realizadas medições de fluxo e atividades de permanência que relacionam contagens com informações espaciais a fim de compreender a dinâmica no local e no entorno.

Adicionalmente, foram realizadas medições em vias transversais e espaços como avenida Pacaembu, rua Itaguaba, rua Eng. Edgar Egídio de Souza e rua Rio de Janeiro. Essa coleta de dados permite colocar as passagens dentro do contexto dos fluxos de veículos e pedestres do entorno.

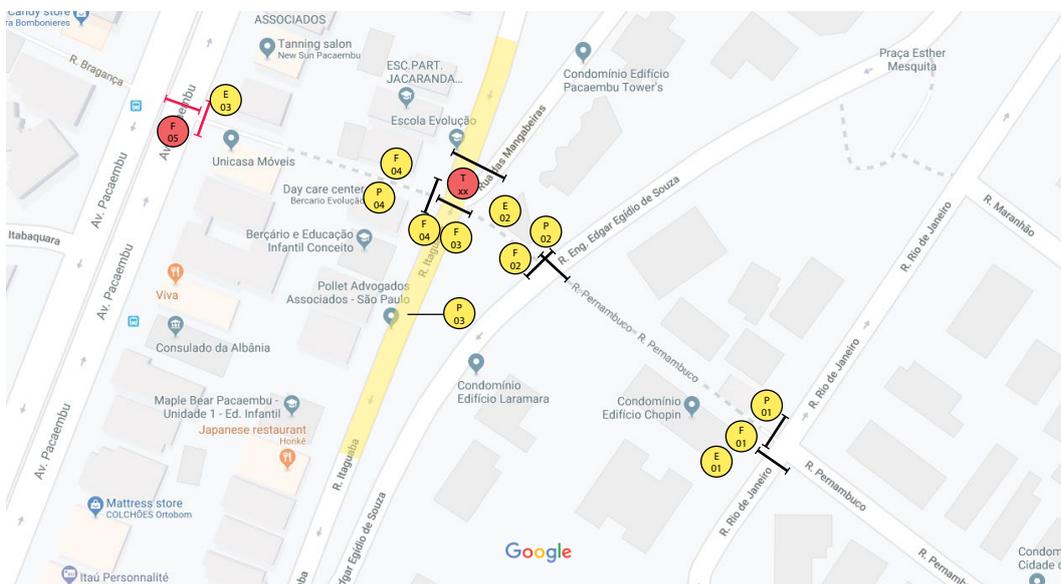
Além disso, foi adotada uma metodologia de contagem e anotação de resultados dentro de uma grade horária preestabelecida pela equipe da Cidade Ativa. Esta agenda de medições foi proposta considerando dias da semana, finais de semana e as principais dinâmicas do entorno. Realizadas antes e depois da intervenção física, esses dados permitem medir o impacto da ação no uso e dinâmica da escadaria. Para o projeto do Escadario, a Cidade Ativa realizou a coleta do cenário base, dando subsídios para a formulação do projeto de intervenção dos espaços. Espera-se que, após a reforma, essas medições sejam realizadas novamente.

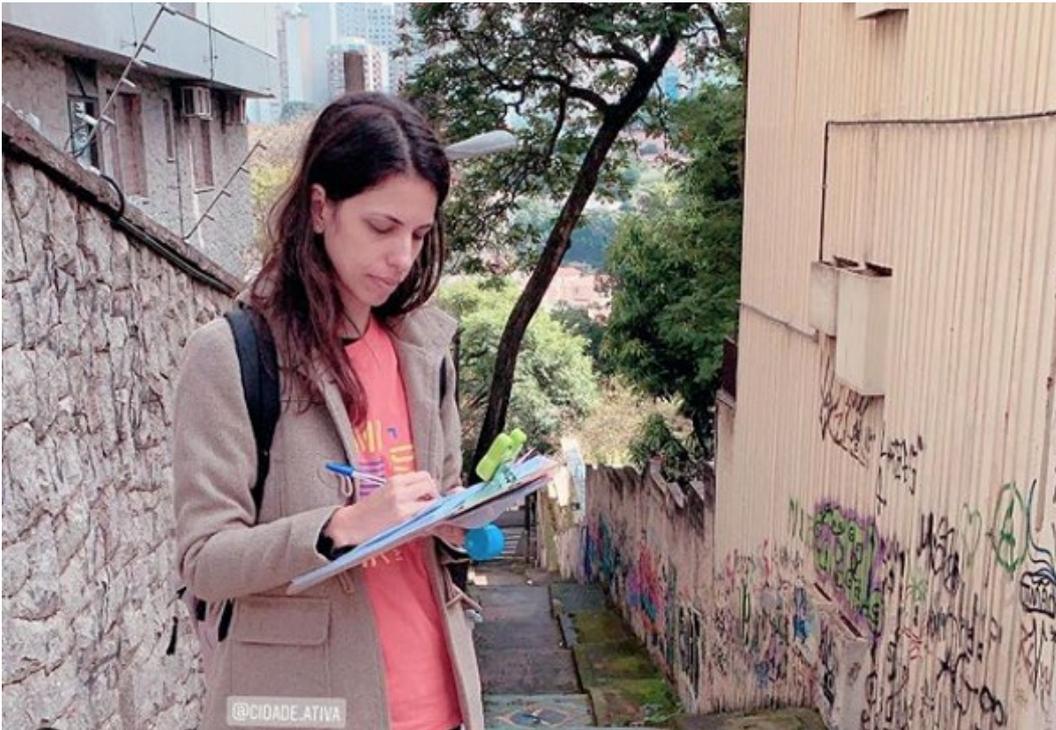
METODOLOGIAS

Mapa de campo com locais avaliados

Crédito: Cidade Ativa, 2019

OLHE O DEGRAU - ESCADARIO
COLETA DE DADOS - INICIAL
mai - jun 2019





METODOLOGIAS
Coleta de dados em campo
Crédito: Instagram escadario, 2019



METODOLOGIAS
Coleta de dados em campo
Crédito: Cidade Ativa, 2019

7. ANEXOS

7.1 METODOLOGIAS UTILIZADAS PARA COLETA DE DADOS

METODOLOGIAS

Cronograma de campo

Crédito: Cidade Ativa, 2019

Informação coletada	Local	Tempo	Detalhes	7h00 - 8h30	8h30 - 10h00	10h00 - 10h15	
Fluxos	F01	1. Avenida Pacaembu	5'	- contagem de fluxo veículos (via), se não der, desconsiderar - contagem de fluxo pessoas (via) - travessias (via)	Pesquisadora 01: 7h00-7h05		
	F02	2. Viela Jogoanhara	5'	- contagem de fluxo pessoas (escadaria)	Pesquisadora 01: 7h05-7h10		
	F03	3. Rua Itaguaba	5'	- contagem de fluxo veículos (via) - contagem de fluxo pessoas (via)	Pesquisadora 01: 7h15-7h20 Pesquisadora 01: 7h20-7h25		
	F04	4. Escadaria Edgar Egidio de Souza	5'	- contagem de fluxo pessoas (escadaria)	Pesquisadora 01: 7h35-7h40		
	F05	5. Rua Edgar Egidio de Souza	5'	- contagem de fluxo veículos (via) - contagem de fluxo pessoas (via)	Pesquisadora 01: 7h45-7h50 Pesquisadora 01: 7h50-7h55		
	F06	6. Escadaria Pernambuco	5'	- contagem de fluxo pessoas (escadaria)	Pesquisadora 01: 8h00-8h05		
	F07	7. Rua Rio de Janeiro	5'	- contagem de fluxo veículos (via) - contagem de fluxo pessoas (via)	Pesquisadora 01: 8h10-8h15 Pesquisadora 01: 8h15-8h20		
Travessias de Pedestres	T01	1. Avenida Pacaembu	-	(considerar junto com medição de fluxos de pessoas + carro)			
	T02	3. Rua Itaguaba	5'	trecho próximo às escadarias, atentar para na dinâmica na ilha/faixas/ outros: indicar numero de pessoas e linhas de desejo de travessias	Pesquisadora 01: 7h25-7h30		
	T03	5. Rua Edgar Egidio de Souza	5'	indicar numero de pessoas e linhas de desejo de travessias	Pesquisadora 01: 7h55-8h00		
	T04	7. Rua Rio de Janeiro	5'	indicar numero de pessoas e linhas de desejo de travessias	Pesquisadora 01: 8h20-8h25		
Atividades de permanência (2-3 min para mapear/ 3-2 min para ir ao proximo ponto)	P01	1. Avenida Pacaembu	"5"				
	P02	2. Viela Jogoanhara	"5"	- Mapeamento/fotografia da dinâmica (escadaria, de calçada-calçada, atentar para ponto de ônibus)	Pesquisadora 01: 7h10		
	P03	3. Rua Itaguaba	"5"	- Mapeamento/fotografia da dinâmica da via (altura n/ 264 até 140) atentar: carrinho bebê, carros em embarque/desembarque	Pesquisadora 01: 7h30		
	P04	4. Escadaria Edgar Egidio de Souza	"5"	- Mapeamento/fotografia da dinâmica (escadaria, de calçada-calçada, esquinas)	Pesquisadora 01: 7h40		
	P05	5. Rua Edgar Egidio de Souza	"5"				
	P06	6. Escadaria Pernambuco	"5"	- Mapeamento/fotografia da dinâmica (escadaria, de calçada-calçada, esquinas)	Pesquisadora 01: 8h05		
	P07	7. Rua Rio de Janeiro	"5"				
Entrevistas (25'aprox)	E01	2. Viela Jogoanhara	25'	Usuários, moradores, pais (escolas) e comércio próximo		Pesquisadora 01: 8h30-8h55	
	E02	4. Escadaria Edgar Egidio de Souza	25'	Usuários, moradores, pais (escolas) e comércio próximo		Pesquisadora 01: 9h00-9h25	
	E03	6. Escadaria Pernambuco	25'	Usuários, moradores, pais (escolas) e comércio próximo		Pesquisadora 01: 9h30-9h55	
Levantamento geométrico		2. Viela Jogoanhara		Principais dimensões e elementos			
		3. Rua Itaguaba		Principais dimensões e elementos (desenho via, rua + calçada)			
		4. Escadaria Edgar Egidio de Souza		rua + calçada			
		6. Escadaria Pernambuco		Principais dimensões e elementos			
Análise dos 7 critérios (10' aprox.)		2. Viela Jogoanhara	5'	viela		Pesquisadora 01: 8h55-9h00	
		4. Escadaria Edgar Egidio de Souza	5'	escadaria reformada		Pesquisadora 01: 9h25-9h30	
		6. Escadaria Pernambuco	5'	escadaria		Pesquisadora 01: 9h55-10h00	

HORÁRIOS						
DIA DA SEMANA + FIM DE SEMANA						
10h15 - 11h45	11h45 - 13h15	13h15 - 14h45	14h45 - 16h15	16h15 - 16h30	16h30 - 18h00	18h00 - 19h30
Pesquisadora 01: 10h15-10h20	Pesquisador 01: 11h45-11h50	Pesquisador 02: 13h15-13h20	Pesquisadora 02: 14h45-14h50			Pesquisadora 02: 18h00-18h05
Pesquisadora 01: 10h20-10h25	Pesquisador 01: 11h50-11h55	Pesquisador 02: 13h20-13h25	Pesquisadora 02: 14h50-14h55			Pesquisadora 02: 18h05-18h10
Pesquisadora 01: 10h30-10h35	Pesquisador 01: 12h00-12h05	Pesquisador 02: 13h30-13h35	Pesquisadora 02: 15h00-15h05			Pesquisadora 02: 18h15-18h20
Pesquisador 01: 10h35-10h40	Pesquisador 01: 12h05-12h10	Pesquisador 02: 13h35-13h40	Pesquisadora 02: 15h05-15h10			Pesquisadora 02: 18h20-18h25
Pesquisador 01: 10h50-10h55	Pesquisador 01: 12h20-12h25	Pesquisador 02: 13h50-13h55	Pesquisadora 02: 15h20-15h25			Pesquisadora 02: 18h35-18h40
Pesquisador 01: 11h00-11h05	Pesquisador 01: 12h30-12h35	Pesquisador 02: 14h00-14h05	Pesquisadora 02: 15h30-15h35			Pesquisadora 02: 18h45-18h50
Pesquisador 01: 11h05-11h10	Pesquisador 01: 12h35-12h40	Pesquisador 02: 14h05-14h10	Pesquisadora 02: 15h35-15h40			Pesquisadora 02: 18h55-19h00
Pesquisador 01: 11h15-11h20	Pesquisador 01: 12h45-12h50	Pesquisador 02: 14h15-14h20	Pesquisadora 02: 15h45-15h50			Pesquisadora 02: 19h05-19h10
Pesquisador 01: 11h25-11h30	Pesquisador 01: 12h55-13h00	Pesquisador 02: 14h25-14h30	Pesquisadora 02: 15h55-16h00			Pesquisadora 02: 19h15-19h20
Pesquisador 01: 11h30-11h35	Pesquisador 01: 13h00-13h05	Pesquisador 02: 14h30-14h35	Pesquisadora 02: 16h00-16h05			Pesquisadora 02: 19h20-19h25
Pesquisador 01: 10h40-10h45	Pesquisador 01: 12h10-12h15	Pesquisador 02: 13h40-13h45	Pesquisadora 02: 15h10-15h15			Pesquisadora 02: 18h25-18h30
Pesquisador 01: 11h10-11h15	Pesquisador 01: 12h40-12h45	Pesquisador 02: 14h10-14h15	Pesquisadora 02: 15h40-15h45			Pesquisadora 02: 19h00-19h05
Pesquisador 01: 11h35-11h40	Pesquisador 01: 13h05-13h10	Pesquisador 02: 14h35-14h40	Pesquisadora 02: 16h05-16h10			Pesquisadora 02: 19h25
Pesquisador 01: 10h25	Pesquisador 01: 11h55	Pesquisador 02: 13h25	Pesquisadora 02: 14h55			Pesquisadora 02: 18h10
Pesquisador 01: 10h45	Pesquisador 01: 12h15	Pesquisador 02: 13h45	Pesquisadora 02: 15h15			Pesquisadora 02: 18h30
Pesquisador 01: 10h55	Pesquisador 01: 12h25	Pesquisador 02: 13h55	Pesquisadora 02: 15h25			Pesquisadora 02: 18h40
Pesquisador 01: 11h20	Pesquisador 01: 12h50	Pesquisador 02: 14h20	Pesquisadora 02: 15h50			Pesquisadora 02: 19h10
		Pesquisadora 01: 13h15-13h45			Pesquisadora 02: 16h30-16h55	
					Pesquisadora 02: 17h00-17h25	
					Pesquisadora 02: 17h30-17h55	
	Pesquisadora 02: 12h30-13h10 (dia 01)					
	Pesquisadora 02: 12h30-13h10 (dia 02)					

7. ANEXOS

7.1 METODOLOGIAS UTILIZADAS PARA COLETA DE DADOS

FLUXOS NAS ESCADARIAS E PASSAGEM

Para as medições de fluxo na escadaria, foi levantada a quantidade de pessoas que atravessam a escadaria avaliada, se estão subindo ou descendo ou, ainda, se o percurso não é completado. Outra informação a respeito do trajeto é se ele tem como origem ou destino alguma edificação que se abre para a escadaria em questão. **Os percursos avaliados são:**

- » pessoas subindo
- » pessoas descendo
- » pessoas que entram e saem (acessam as extremidades mas não completam o percurso)

Além disso, é coletada de forma transversal informações sobre o **perfil dos usuários** dessas passagens, da seguinte forma:

Sexo:

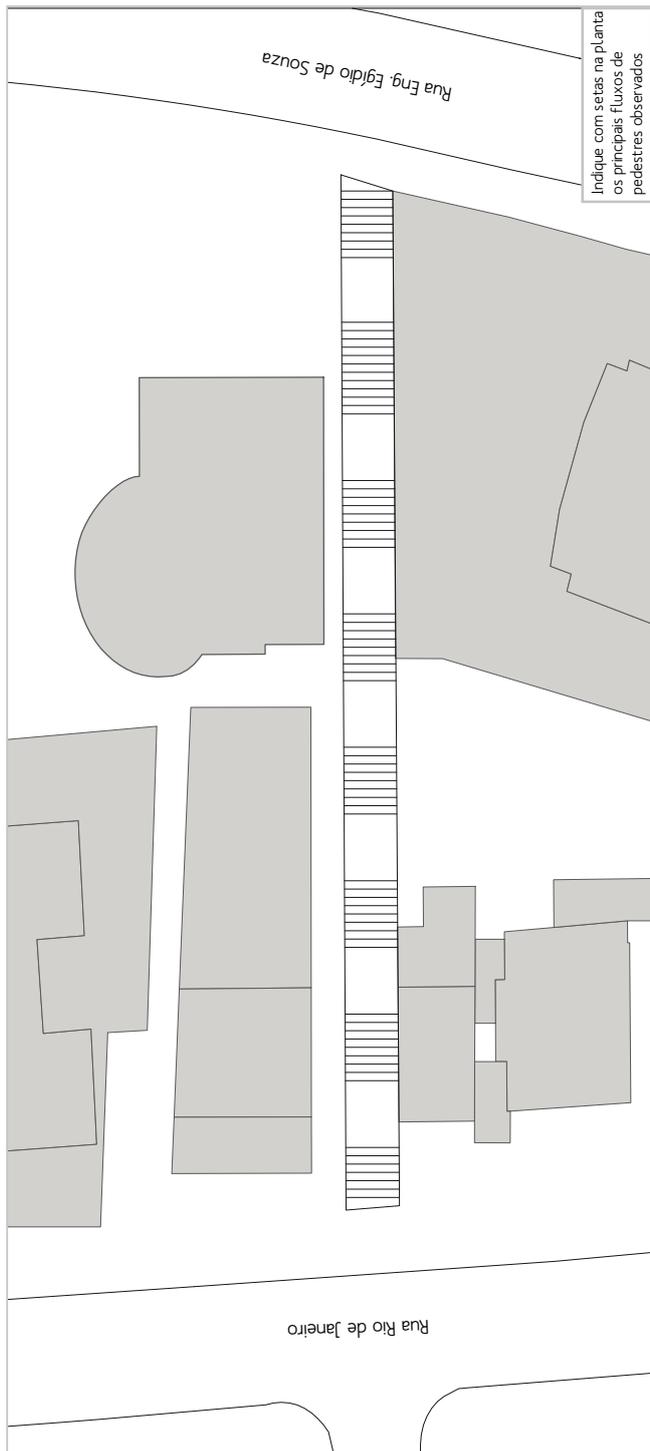
- » feminino
- » masculino

Idade:

- » crianças (0-6 anos)
- » crianças (6-12 anos)
- » jovem (12-21 anos)
- » adulto (21-59 anos)
- » idoso (acima de 60 anos)

Outros

- » P.M.R (pessoa com mobilidade reduzida)



Qualifique o tipo de atividade que as pessoas fazem no percurso ou atividades peculiares. Caso presencie pessoa com mobilidade reduzida (PMR), classifique em adulto, jovem, idoso ou criança.

Feminino	Masculino			PMR (pessoa com mobilidade reduzida)	Idoso (acima de 60 anos)	Adulto (21 a 59 anos)	Jovem (12 a 21 anos)	Idoso (acima de 60 anos)	Adulto (21 a 59 anos)	Jovem (12 a 21 anos)	Idoso (acima de 60 anos)	Adulto (21 a 59 anos)	Jovem (12 a 21 anos)	PMR (pessoa com mobilidade reduzida)
	Criança (0 a 11 anos)	Criança (12 a 17 anos)	Criança (18 a 20 anos)											
PESSOAS SUBINDO - TOTAL: _____														
PESSOAS DESCENDO - TOTAL: _____														
PESSOAS QUE ENTRAM E SAEM - TOTAL: _____ (Acessam as extremidades mas não completam o percurso)														

MEDICÃO DE FLUXO NA ESCADARIA - 10 MINUTOS

Horário: _____

Local: Escadaria Pernambuco

Observações gerais: _____

MEDICÃO DE FLUXO NA ESCADARIA

O/He o Degrau Escadario

Data: _____

Pesquisador(a): _____

CIDADE ATIVA

CC BY-NC-SA

CREATIVE COMMONS

CIDA

IDE - A

TIVA

METODOLOGIAS

Modelo de ficha para coleta de dados de fluxos em escadarias

Crédito: Cidade Ativa, 2019

7. ANEXOS

7.1 METODOLOGIAS UTILIZADAS PARA COLETA DE DADOS

FLUXOS NAS VIAS

De forma similar à medições de fluxo das escadarias, as medições de fluxo nas vias coletaram informações sobre o perfil dos usuários das ruas analisadas mas, principalmente, detalhou o modo como esses deslocamentos estavam sendo feitos, e a direção dos fluxos:

Fluxos de pessoas:

- » na calçada
- » na via

Travessias:

- » na faixa de pedestres
- » fora da faixa de pedestres

Além das observações sobre fluxos, foram consideradas observações adicionais similares as realizadas nas passagens: sexo, idade e outros.

Para complementar a leitura das vias, informações sobre os fluxos de veículos também foram analisados, especialmente para compreensão da dinâmica resultada da concentração de escolas na rua Itaguaba. Os veículos foram analisados de acordo com **categorias** e direção dos fluxos realizados:

- » bicicletas
- » motocicletas
- » ônibus
- » patinetes
- » veículos de passeio
- » veículos de carga

PLANTA DE FLUXOS

Utilize a legenda para indicar quais são os principais fluxos de pedestres ou veículos e permanência de pessoas. Ao final, indique o número total de pessoas que estão realizando alguma atividade de permanência no local. Indique, com ajuda de flechas, o sentido dos principais fluxos de veículos (traço contínuo) e pedestres (traço pontilhado).

COMENTÁRIOS
FLUXO VEÍCULOS
FLUXO PEDESTRES

CONTAGEM DE FLUXO GERAL (5 minutos)

Horário de início: _____

Ciclistas: _____

Motocicletas: _____

Ônibus: _____

Patinetes: _____

V. de passeio: _____

V. de carga: _____

TRAVESSIAS

CONTAGEM DE FLUXO (5 minutos)

Horário de início: _____

Na faixa de pedestre: Feminino Masculino

Fora da faixa de pedestre: Feminino Masculino

Se houver travessias fora da faixa, indicar local na planta acima!

CONTAGEM DE PEDESTRES - CALÇADA (5 minutos)

Horário de início: _____

Crianças (0 a 6 anos):	Feminino	Masculino
Crianças (6 a 12 anos):	_____	_____
Jovem (12 a 21 anos):	_____	_____
Adulto (21 a 59 anos):	_____	_____
Idoso (acima de 60):	_____	_____
PMR:	_____	_____

CONTAGEM DE PEDESTRES VIA (5 minutos)

Horário de início: _____

Crianças (0 a 6 anos):	Feminino	Masculino
Crianças (6 a 12 anos):	_____	_____
Jovem (12 a 21 anos):	_____	_____
Adulto (21 a 59 anos):	_____	_____
Idoso (acima de 60):	_____	_____
PMR:	_____	_____

MEDIÇÃO DE FLUXOS

Desenhe os elementos que compõem as travessias analisadas.

Complete este formulário usando dados e/ou observações da visita de campo

Local: Avenida Pacaembu

Data: _____ Pesquisador: _____

CIDADE ATIVA

Metodologia desenvolvida pela Cidade Ativa.

METODOLOGIAS

Modelo de ficha para coleta de dados de fluxos e travessias em vias

Crédito: Cidade Ativa, 2019

7. ANEXOS

7.1 METODOLOGIAS UTILIZADAS PARA COLETA DE DADOS

ATIVIDADES DE PERMANÊNCIA NA ESCADARIA E NO ACESSO ÀS ESCOLAS

Como contraponto à análise dos fluxos, foram realizadas medições das atividades de permanência na escadaria. O número de pessoas foi anotado em uma planta do local junto a um símbolo que representa a atividade de permanência realizada naquele local. Este levantamento foi realizado durante o trajeto da equipe pela escadaria, sendo as atividades contempladas:

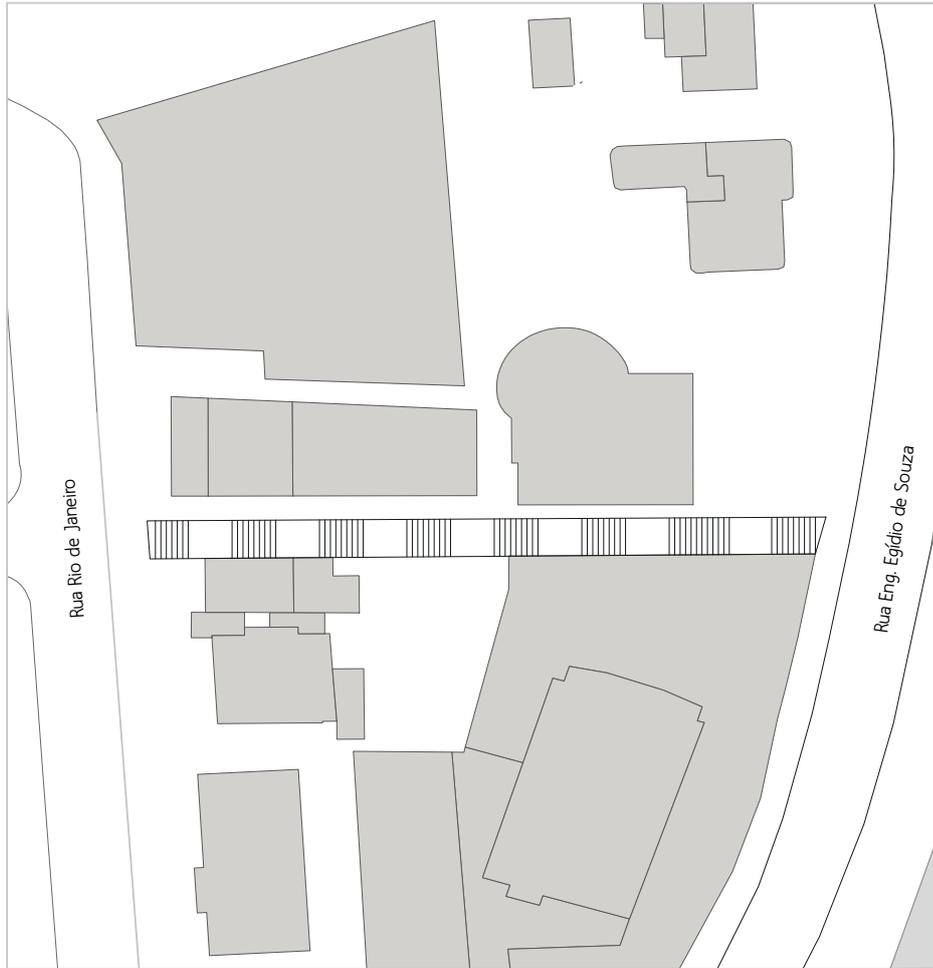
- » em pé
- » em pé comendo/bebendo
- » em pé fumando
- » esperando ônibus (ponto/abrigo)
- » sentado em bancos
- » sentado em locais improvisados
- » sentado em mobiliário portátil
- » sentado comendo/bebendo
- » sentado fumando
- » deitado no chão
- » deitado em cadeira/banco
- » crianças brincando
- » atividade comercial
- » atividade cultural
- » atividade física
- » outros (sendo descritos em cada caso quando relevante)

Mapeamento de Atividades de Permanência na Escadaria

Horário: _____

		Legenda	
Feminino	Masculino		
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	■	Em pé
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	■	Em pé comendo/bebendo
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	■	Em pé fumando
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	T	Esperando ônibus (ponto/atrigo)
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Xb	Sentado em banco
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Xi	Sentado em locais improvisados
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Xd	Sentado em mobiliário portátil
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Xc	Sentado comendo/bebendo
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Xi	Sentado fumando
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	L	Deitado no chão
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Lc	Deitado em cadeira/banco
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	●	Crianças brincando
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	▲	Atividade comercial
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	■	Atividade cultural
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	◎	Atividade física
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>		Outros:
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>		TOTAL

Comentários:
 Observe se as atividades de permanência estão relacionadas a fatores externos como entrada e saída de escola, lojas e pais aguardando os filhos, pessoas aguardando travessia, grupo de pessoas aguardando o ônibus, pessoas aguardando o metrô, etc.
 Se possível, observe e anote o período de tempo que a atividade se manteve no local.



MEDICÃO AT DE PERMANÊNCIA NA ESCADARIA
 Olhe o Degrau Escadário

Local: Escadaria Pernambuco Observações gerais: _____

Data: _____

Pesquisador(a): _____

CC BY-SA creative commons CIDA DE- A TIVA

METODOLOGIAS

Modelo de ficha para coleta de dados de permanência em escadarias

Crédito: Cidade Ativa, 2019

7. ANEXOS

7.1 METODOLOGIAS UTILIZADAS PARA COLETA DE DADOS

Questionários com usuários

Com base em experiências anteriores em que a Cidade Ativa aplicou questionários aos próprios frequentadores dos espaços avaliados (Olhe o Degrau e Leituras Urbanas), foi elaborada uma entrevista que abarcasse não apenas aspectos relacionados ao uso direto da escadaria, mas também informações sobre o perfil e deslocamento dos usuários.

Assim como as medições, as entrevistas também são aplicadas antes e depois da reforma de maneira criar uma base de dados comparável com a opinião dos usuários.

Na primeira aplicação, que serviu como base para a elaboração do projeto, foram colocadas questões como:

Perfil dos entrevistados:

- » motivos e destino do deslocamento a pé realizado durante o momento da entrevista, duração, conectividade com outros meios de transporte, principal meio de deslocamento no cotidiano, frequências de trajetos

Opinião sobre as passagens:

- » motivos relacionados aos usos ou não usos;
- » impressões, sugestões e desejos para os espaços

Entrevistas de empatia

Inspiradas no processo metodológico de criação do Design Thinking, as entrevistas de empatia possibilitam uma nova forma de observação das dinâmicas do espaço a partir de histórias contadas por seus usuários. A prática permite aprofundar sobre necessidades e sentimentos positivos ou negativos do público-alvo em relação ao desafio que, no caso, é a transformação da escadaria. Assim, é possível compreender motivações e impeditivos em relação às diferentes possibilidades de solucionar a questão.

O roteiro da entrevista é pré-estabelecido com questões norteadoras sobre o que deve ser abordado, mas mantém a flexibilidade para que o pesquisador possa investigar outros fatores através da conversa com cada pessoa. Para o processo do Olhe o Degrau Escadario, o público-alvo identificado para entrevista foi de moradores, alunos, funcionários que trabalham nos prédios, moradores idosos, mães, pais ou responsáveis de alunos. Os stakeholders (pessoas que podem ter alguma influência no projeto), identificados para as entrevistas foram professores e funcionários das escolas locais, comerciantes, funcionário de segurança das ruas e membro de associação de moradores. As questões elaboradas permeiam fatores como uso - ou não - do espaço público, relação com as escadarias do bairro, opinião sobre o projeto e os potenciais de transformação desses espaços para o bairro e moradores.

METODOLOGIAS

Modelo de ficha
para entrevistas em
campo em escadarias

Crédito: Cidade Ativa,
2019

<p>De onde você veio caminhando? de onde você saiu?</p> <p><input type="checkbox"/> casa <input type="checkbox"/> trabalho <input type="checkbox"/> escola <input type="checkbox"/> comércio <input type="checkbox"/> feira <input type="checkbox"/> serviços <input type="checkbox"/> praça / parque <input type="checkbox"/> recreação / esporte / lazer <input type="checkbox"/> ponto de ônibus <input type="checkbox"/> metrô / trem <input type="checkbox"/> outro: _____</p> <p>Para onde você está indo caminhando? aonde você quer chegar?</p> <p><input type="checkbox"/> casa <input type="checkbox"/> trabalho <input type="checkbox"/> escola <input type="checkbox"/> comércio <input type="checkbox"/> feira <input type="checkbox"/> serviços <input type="checkbox"/> praça / parque <input type="checkbox"/> recreação / esporte / lazer <input type="checkbox"/> ponto de ônibus <input type="checkbox"/> metrô / trem <input type="checkbox"/> outro: _____</p> <p>Você sabe nos dizer quanto tempo leva o percurso a pé que está fazendo?</p> <p><input type="checkbox"/> até 5 min <input type="checkbox"/> até 15 min <input type="checkbox"/> de 15 a 30 min <input type="checkbox"/> de 30 a 45 min <input type="checkbox"/> mais que 45 min</p> <p>Você chega a pé no seu destino final?</p> <p><input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não</p> <p>Se não, você sabe nos dizer quanto tempo leva o seu percurso total?</p> <p><input type="checkbox"/> até 15 min <input type="checkbox"/> de 15 a 30 min <input type="checkbox"/> de 30 a 45 min <input type="checkbox"/> de 45 a 60 min <input type="checkbox"/> mais de 60 min</p> <p>Como se chama o bairro de destino?</p> <p>Qual é o seu principal meio de transporte na cidade? (escolha o meio de locomoção que utiliza mais frequentemente - ler opções)</p> <p><input type="checkbox"/> transporte individual (carro / moto) <input type="checkbox"/> ônibus <input type="checkbox"/> ônibus fretado / van escolar <input type="checkbox"/> a pé <input type="checkbox"/> bicicleta <input type="checkbox"/> metrô <input type="checkbox"/> trem <input type="checkbox"/> outro: _____</p> <p>Qual é o seu segundo meio de transporte principal na cidade? (ler opções)</p> <p><input type="checkbox"/> não tem <input type="checkbox"/> transporte individual (carro / moto) <input type="checkbox"/> ônibus <input type="checkbox"/> ônibus fretado / van escolar <input type="checkbox"/> a pé <input type="checkbox"/> bicicleta</p>	<p><input type="checkbox"/> metrô <input type="checkbox"/> trem <input type="checkbox"/> outro: _____</p> <p>Você mudaria o seu meio principal de transporte na cidade? Se sim, para qual?</p> <p><input type="checkbox"/> transporte individual (carro / moto) <input type="checkbox"/> ônibus <input type="checkbox"/> ônibus fretado / van escolar <input type="checkbox"/> a pé <input type="checkbox"/> bicicleta <input type="checkbox"/> metrô <input type="checkbox"/> trem <input type="checkbox"/> não mudaria o meio de locomoção <input type="checkbox"/> não sabe <input type="checkbox"/> outro: _____</p> <p>Quantos dias por semana você realiza esse trajeto?</p> <p><input type="checkbox"/> 0 <input type="checkbox"/> 1 <input type="checkbox"/> 2 <input type="checkbox"/> 3 <input type="checkbox"/> 4 <input type="checkbox"/> 5 <input type="checkbox"/> 6 <input type="checkbox"/> 7</p> <p>Você passa por outras escadarias no bairro, quais? (se souber, dê o endereço das escadarias ou indique-as no mapa)</p> <p><input type="checkbox"/> 1. (R. Pernambuco) <input type="checkbox"/> 5. (Pça do Côco) <input type="checkbox"/> 2. (R. Eng. Edgar Egídio de Souza) <input type="checkbox"/> 6. (R. Mangabeiras) <input type="checkbox"/> 3. (Viela Jogoanharo) <input type="checkbox"/> 7. (R. Bragança) <input type="checkbox"/> 4. (Pça Esther Mesquita) <input type="checkbox"/> 8. (Outra)</p> <p>Você passa por essa escadaria?</p> <p><input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não</p> <p>SE VOCÊ USA ESSA ESCADARIA: Porque você usa a escadaria?</p> <p><input type="checkbox"/> é a única forma de chegar ao meu destino <input type="checkbox"/> é o trajeto mais prático para o meu caminho (opção) <input type="checkbox"/> acha agradável <input type="checkbox"/> costuma passar por aqui (a passeio) <input type="checkbox"/> possui espaços de estar <input type="checkbox"/> prática de atividade física <input type="checkbox"/> não sei <input type="checkbox"/> outro: _____</p> <p>SE VOCÊ NÃO USA ESSA ESCADARIA: Porque você geralmente não usa a escadaria?</p> <p><input type="checkbox"/> fora do percurso <input type="checkbox"/> sensação de insegurança <input type="checkbox"/> falta de hábito <input type="checkbox"/> não conhecia <input type="checkbox"/> insalubre <input type="checkbox"/> outro: _____</p> <p>O que lhe motivaria a usá-la? (até três principais, não induzir)</p> <p><input type="checkbox"/> mobiliário para descanso <input type="checkbox"/> maior visibilidade (ambiente físico) <input type="checkbox"/> iluminação adequada <input type="checkbox"/> trilho para suporte de bicicleta <input type="checkbox"/> atração cultural <input type="checkbox"/> pequenos comércios no entorno <input type="checkbox"/> possibilidade de prática de atividade física <input type="checkbox"/> se fizesse parte do meu percurso <input type="checkbox"/> se diminuísse o tempo de percurso <input type="checkbox"/> câmera de segurança <input type="checkbox"/> vigilante <input type="checkbox"/> manutenção/limpeza do local <input type="checkbox"/> atrativo para crianças <input type="checkbox"/> não sei <input type="checkbox"/> nada <input type="checkbox"/> outro: _____</p>
Nome do pesquisador:	Horário:
Localização:	Data:

7. ANEXOS

7.2 METODOLOGIAS DE ENGAJAMENTO: ATIVIDADES LÚDICAS E PARTICIPATIVAS

ENGAJAMENTO

Poster: Escadaria falante

Crédito: Cidade Ativa, 2019

**CIDA
DE - A
TIVA**

ESCADARIO: NOS AJUDE A ENTENDER O QUE ACONTECE AO LONGO DESTES DEGRAUS!

VOCÊ SABIA QUE DURANTE AS PESQUISAS REALIZADAS NÃO OBSERVAMOS MULHERES USANDO A ESCADARIA?

VOCÊ SE IDENTIFICA COM O GÊNERO FEMININO?
ENTÃO CONTA PRA GENTE: COM QUAL FREQUÊNCIA VOCÊ USA ESSE ESPAÇO?

NUNCA PASSEI POR AQUI	HOJE FOI A PRIMEIRA VEZ	DE VEZ EM QUANDO (ATÉ 1 VEZ POR MÊS)	TODA SEMANA	TODOS OS DIAS

TEM UM COMENTÁRIO? ESCREVA AQUI:

www.cidadeativa.org

Este trabalho foi desenvolvido para
Cidade Ativa em parceria com
creative commons
by-nc-sa
Linking Creative Commons
Attribution-NonCommercial-ShareAlike 4.0 International

ESCADARIO: NOS AJUDE A ENTENDER O QUE ACONTECE AO LONGO DESTES DEGRAUS!

QUEREMOS SABER MAIS SOBRE OS MOTIVOS QUE TE FAZER USAR - OU NÃO - A ESCADARIA. CONTE PARA NÓS!

POR QUAL RAZÃO VOCÊ PASSA PELA ESCADARIA?

FAZ PARTE DO CAMINHO
CASA - TRABALHO

FAZ PARTE DO CAMINHO
CASA-ESCOLA

PARA FAZER
CAMINHADAS/PASSEAR
COM CACHORRO

É UM ATALHO PARA
CHEGAR NOS OUTROS
LUGARES QUE PRECISO

OUTROS MOTIVOS

POR QUAL RAZÃO VOCÊ EVITA PASSAR PELA ESCADARIA?

NÃO FAZ PARTE DO
CAMINHO CASA -
TRABALHO

NÃO FAZ PARTE DO
CAMINHO CASA-ESCOLA

ME SINTO INSEGURA(O)
EM RELAÇÃO A
ASSALTO/FURTOS

ME SINTO INSEGURA(O)
EM RELAÇÃO A QUEDAS E
ESCORREGÕES

É SUJO

OUTROS MOTIVOS

TEM UM COMENTÁRIO? ESCREVA AQUI:

7. ANEXOS

7.2 METODOLOGIAS DE ENGAJAMENTO: ATIVIDADES LÚDICAS E PARTICIPATIVAS

ENGAJAMENTO

Poster: Escadaria falante

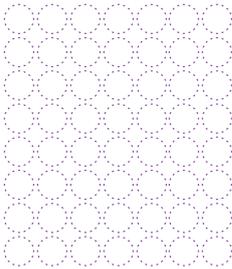
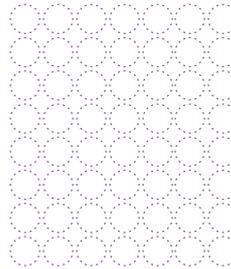
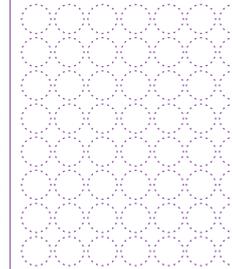
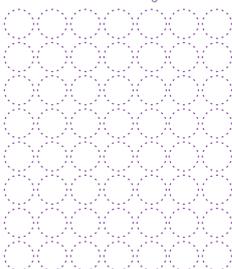
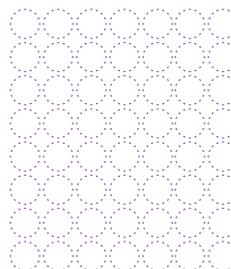
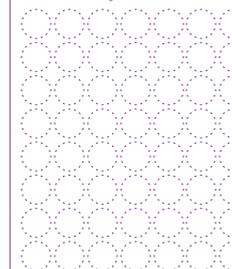
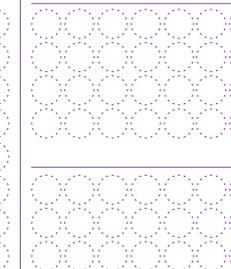
Crédito: Cidade Ativa, 2019



ESCADARIO: NOS AJUDE A ENTENDER O QUE ACONTECE AO LONGO DESTES DEGRAUS!

VOCÊ SABIA QUE HÁ PRESENÇA DE MUITAS CRIANÇAS E PESSOAS IDOSAS NO BAIRRO?

APESAR DISSO, NAS PESQUISAS QUE FIZEMOS NÃO HAVIA PRESENÇA DESSAS FAIXAS ETÁRIAS. PODE NOS AJUDAR A ENTENDER O MOTIVO?

<p>A ESCADARIA É EXTENSA, FICO CANSADA/O</p> 	<p>A ESCADARIA NÃO TEM CORRIMÃO, ME SINTO INSEGURA/O</p> 	<p>FALTA ILUMINAÇÃO, ME SINTO INSEGURA/O</p> 	<p>MINHA FAMÍLIA TEM RECEIO QUE EU PASSE POR AQUI</p> 
<p>NÃO ACHO AGRADÁVEL PASSAR POR AQUI</p> 	<p>NÃO FAZ PARTE DO MEU CAMINHO</p> 	<p>EU PASSO BASTANTE POR AQUI, NÃO VEJO PROBLEMAS</p> 	<p>OUTROS MOTIVOS</p> 

TEM UM COMENTÁRIO? ESCREVA AQUI:



tenho entre 0 e 12 anos



tenho mais de 60 anos



tenho vínculo com algum desses públicos

www.cidadeativa.org



Este material é disponibilizado para download e impressão gratuita sob a licença Creative Commons Attribution-NonCommercial-ShareAlike 4.0 International License

7. ANEXOS

7.2 METODOLOGIAS DE ENGAJAMENTO: ATIVIDADES LÚDICAS E PARTICIPATIVAS

ENGAJAMENTO

Painel interativo

Crédito: Cidade Ativa, 2019

CIDA
DE - A
TIVA

QUEM É VOCÊ?

QUEM SÃO AS PESSOAS QUE USAM A ESCADARIA?

QUEREMOS IDENTIFICAR O HÁBITO DOS USUÁRIOS QUE ESTÃO FREQUENTANDO A ESCADARIA. Para coletar dados sobre o uso da escadaria como espaço de lazer, é necessário entender quem são as pessoas que usam esse espaço, seus hábitos e costumes. Esses dados vão delinear o perfil do usuário, ou seja, o seu perfil, apontando dados como sua idade, se você é ativo e como usa a cidade. Nos ajude respondendo às perguntas abaixo.

COM QUAL GÊNERO VOCÊ SE IDENTIFICA?

(responda apenas UMA alternativa)

FEMININO	MASCULINO	LGBTQI+

VOCÊ PRÁTICA ALGUMA ATIVIDADE FÍSICA?

(responda as alternativas correspondentes)

SIM, DURANTE MEU DESLOCAMENTO DIÁRIO (A RE, BICICLETA E OUTROS DESLOCAMENTOS ATIVOS)	SIM, DURANTE MEU TEMPO DE LAZER
SIM, DURANTE MEU DESLOCAMENTO E TEMPO DE LAZER	NÃO

QUAL A SUA IDADE?

(responda apenas UMA alternativa)

5 A 12 ANOS	13 A 19 ANOS	20 A 29 ANOS	30 A 39 ANOS
40 A 49 ANOS	50 A 59 ANOS	ACIMA DE 60 ANOS	PREFIRO NÃO DIZER

QUE TIPO DE ATIVIDADE FÍSICA?

(responda as alternativas correspondentes)

CICLISMO	CORRIDA/CAMINHADA
ACADEMIA <small>(INCLUI MUSCULAÇÃO, AULAS DE DANÇA, LUTA, YOGA, PILATES E OUTRAS)</small>	ESPORTES <small>(INCLUI VÔLEI, TÊNIS, NADÇÃO, FUTEBOL E OUTROS)</small>

QUE ESPAÇOS VOCÊ FREQUENTA NORMALMENTE?

considere também espaços fora do seu bairro
(responda as alternativas correspondentes)

PRAÇAS E PARQUES	CLUBES E ACADEMIAS	SHOPPING
CINEMAS, TEATROS	MUSEUS, CENTROS CULTURAIS	BARES/RESTAURANTE

O QUE VOCÊ FAZ NO SEU TEMPO DE LAZER?

(responda as alternativas correspondentes)

ASSISTO TV / ACESSO INTERNET	ASSISTO FILME / SHOW / TEATRO	ESCUTO / TOCO MÚSICA
LEIO / ESTUDO / APRENDO	PASSEIO	PRÁTICO ESPORTES

feminino

masculino

LGBTQI+

www.cidadeativa.org

Desenvolvido e implementado pela
Cidade Ativa em parceria com a Prefeitura Municipal de São Paulo

Creative Commons
CC BY-NC-SA

© 2019 Cidade Ativa
Todos os direitos reservados

DE ONDE VOCÊ É?

DE ONDE VEM AS PESSOAS QUE FREQUENTAM A ESCADARIA?

QUEREMOS SABER DE ONDE VOCÊ É

Onde você mora? Em que parte da cidade você trabalha, estuda, passeia ou faz compras? Você vive perto ou longe da escadaria? Como você se desloca entre os diferentes lugares que frequenta na cidade? Queremos conhecer o perfil das pessoas que estão na escadaria e como costumam se deslocar no dia-a-dia.

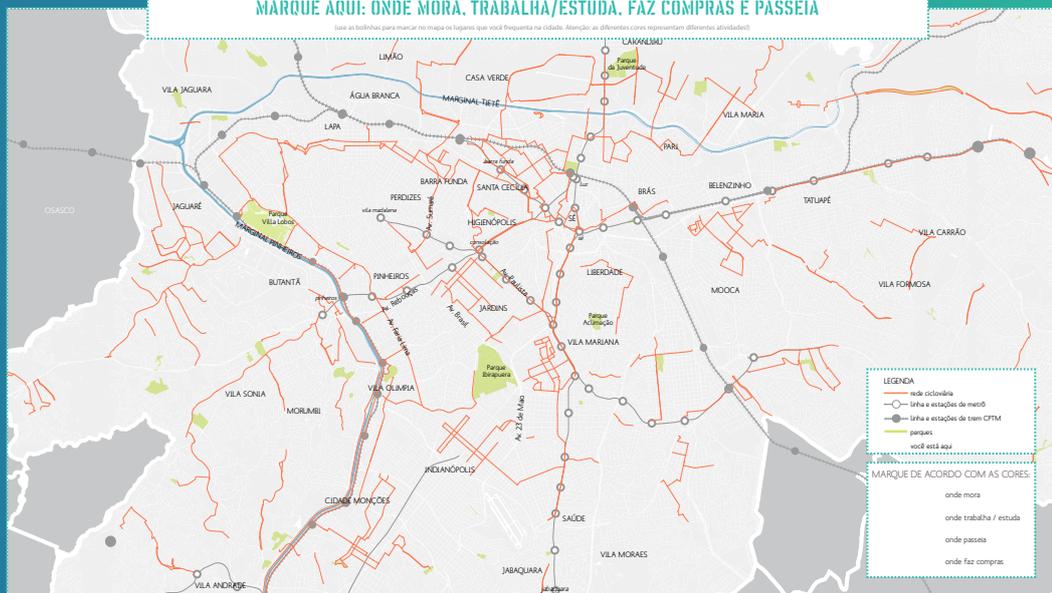
Cola as bolinhas indicando que tipo de atividades você exerce nos diferentes bairros da cidade e aproveite para saber mais sobre as outras pessoas ao seu redor.

CIDADE ATIVA

ENGAJAMENTO
Painel interativo
Crédito: Cidade Ativa,
2019

MARQUE AQUI: ONDE MORA, TRABALHA/ESTUDA, FAZ COMPRAS E PASSEIA

(use as bolinhas para marcar no mapa os lugares que você frequenta na cidade. Marque as diferentes cores representando diferentes atividades)



COMO VOCÊ SE LOCOMOVE NA MAIORIA DAS VEZES NO SEU DIA-A-DIA?

(use as bolinhas para marcar UMA alternativa)

TRANSPORTE INDIVIDUAL (carro, moto, táxi, aplicativos)	TRANSPORTE PÚBLICO COLETIVO (ônibus, trem, metrô)	TRANSPORTE PRIVADO COLETIVO (ônibus fretado, van escolar)
BICICLETA	A PÉ	OUTROS MODAIS ATIVOS (skate, patinete, patins)

COMO VOCÊ GOSTARIA DE SE LOCOMOVER NO SEU DIA-A-DIA?

(use as bolinhas para marcar UMA alternativa)

TRANSPORTE INDIVIDUAL (carro, moto, táxi, aplicativos)	TRANSPORTE PÚBLICO COLETIVO (ônibus, trem, metrô)	TRANSPORTE PRIVADO COLETIVO (ônibus fretado, van escolar)
BICICLETA	A PÉ	OUTROS MODAIS ATIVOS (skate, patinete, patins)

COM QUE FREQUÊNCIA VOCÊ CAMINHA PELO BAIRRO?

(use as bolinhas para marcar UMA alternativa)

TODOS OS DIAS	DE 3 A 5 VEZES POR SEMANA	DE 1 A 2 VEZES POR SEMANA
DE 1 A 2 VEZES POR MÊS	MENOS DE 1 VEZ POR MÊS	NUNCA

COM QUE FREQUÊNCIA VOCÊ USA A ESCADARIA?

(use as bolinhas para marcar UMA alternativa)

TODOS OS DIAS	DE 3 A 5 VEZES POR SEMANA	DE 1 A 2 VEZES POR SEMANA
DE 1 A 2 VEZES POR MÊS	MENOS DE 1 VEZ POR MÊS	NUNCA

7. ANEXOS

7.2 METODOLOGIAS DE ENGAJAMENTO: ATIVIDADES LÚDICAS E PARTICIPATIVAS

ENGAJAMENTO

Painel interativo

Crédito: Cidade Ativa, 2019



ESCADÃO DOS SONHOS

O QUE VOCÊ SONHA PARA A ESCADARIA?

O QUE VOCÊ GOSTARIA DE FAZER NA ESCADARIA?
Queremos entender quais elementos poderiam tornar essa escadaria em um local mais agradável. Quais atividades te convidariam a passar mais tempo neste espaço? Nos ajude a completar essa lista!

O QUE VOCÊ GOSTARIA QUE TIVESSE AQUI?
Selecione elementos que não estão desenhados nos campos em branco.

HORTA/JARDIM	CORRIMÃO	ILUMINAÇÃO	WIFI/TOMADAS	PARACICLO	BEBEDOURO	MESAS/BANCOS	LIXEIRAS	SOMBRA	VISIBILIDADE

O QUE VOCÊ GOSTARIA DE FAZER AQUI?
Use as bolinhas para marcar as atividades que mais te agradam. Marque outras atividades que não estão desenhadas nos campos em branco.

PICNIC	LER LIVRO/JORNAL	ENCONTRAR AMIGOS	OUVIR/TOCAR MÚSICA	ASSISTIR A UM FILME	ASSISTIR A UMA PEÇA DE TEATRO	BRINCAR	SE EXERCITAR	UTILIZAR CELULAR/APLICATIVOS	DESCANSAR/RELAXAR

metodologia de painéis interativos
www.cidadeativa.org.br

© 2019 Cidade Ativa
Creative Commons
CC BY-NC-SA

7. ANEXOS

7.2 METODOLOGIAS DE ENGAJAMENTO: ATIVIDADES LÚDICAS E PARTICIPATIVAS

ENGAJAMENTO

Mapa Afetivo: Como nos conectamos?

Crédito: Cidade Ativa, 2019

✦ assim nos conectamos:

Eu, _____
Atuo com _____
E por isso posso _____
Você me encontra _____
P.S. _____

✦ assim nos conectamos:

Eu, _____
Atuo com _____
E por isso posso _____
Você me encontra _____
P.S. _____

✦ assim nos conectamos:

Eu, _____
Atuo com _____
E por isso posso _____
Você me encontra _____
P.S. _____

✦ assim nos conectamos:

Eu, _____
Atuo com _____
E por isso posso _____
Você me encontra _____
P.S. _____

✦ assim nos conectamos:

Eu, _____
Atuo com _____
E por isso posso _____
Você me encontra _____
P.S. _____

✦ assim nos conectamos:

Eu, _____
Atuo com _____
E por isso posso _____
Você me encontra _____
P.S. _____

✦ assim nos conectamos:

Eu, _____
Atuo com _____
E por isso posso _____
Você me encontra _____
P.S. _____

✦ assim nos conectamos:

Eu, _____
Atuo com _____
E por isso posso _____
Você me encontra _____
P.S. _____

Vamos Lá na escadaria _____
_____ ?
R: _____

Vamos Lá na escadaria _____
_____ ?
R: _____

Vamos Lá na escadaria _____
_____ ?
R: _____

Vamos Lá na escadaria _____
_____ ?
R: _____

Vamos Lá na escadaria _____
_____ ?
R: _____

Vamos Lá na escadaria _____
_____ ?
R: _____

Vamos Lá na escadaria _____
_____ ?
R: _____

Vamos Lá na escadaria _____
_____ ?
R: _____

7. ANEXOS

7.2 METODOLOGIAS DE ENGAJAMENTO: ATIVIDADES LÚDICAS E PARTICIPATIVAS

ENGAJAMENTO

Correio elegante e mapeamento "como nos conectamos?"

Crédito: Cidade Ativa, 2019



ENGAJAMENTO

Correio elegante e mapa afetivo

Crédito: Cidade Ativa, 2019





ENGAJAMENTO
 Varal de ideias da
 projetaria
 Crédito: Cidade Ativa,
 2019



ENGAJAMENTO
 A atividade
 "maquetaria"
 desenvolvida por
 crianças moradoras
 do bairro durante a
 Festa Junina.
 Crédito: Cidade Ativa,
 2019

7. ANEXOS

7.2 METODOLOGIAS DE ENGAJAMENTO: ATIVIDADES LÚDICAS E PARTICIPATIVAS

ATIVIDADES DE ENGAJAMENTO

Correio elegante e mapa afetivo

Crédito: Cidade Ativa, 2019



LEGENDA

-  Lugar que eu amo
-  Lugar para brincar
-  Lugar com música boa/para dançar
-  Correio elegante
-  Lugar para fazer compras
-  Lugar para descansar
-  Lugar com comida boa

PASSAGENS

- A. Escadario
- B. Escadaria Mangabeiras

C. Vela Jogoanharo

- D. Escadaria Rua Bragança

LOCAIS

- 1. Shopping Pátio Higienópolis
- 2. Parque Buenos Aires
- 3. Praça Vila Boim
- 4. FAAP
- 5. Estádio Pacaembu
- 6. Colégio Sion

- 7. Colégio Rio Branco
- 8. Praça Esther Mesquita
- 9. Praça do Côco
- 10. Hospital Samaritano
- 11. PUC



PROJETARIA

PROJETO ESCADARIO

ESCADARIO

CIDA
DE - A
TIVA

COMO VOCÊ IMAGINA A NOVA ESCADARIA?



NOME: LURIA _____

IDADE: _____

7. ANEXOS

7.3 RESULTADOS OBTIDOS

COLETA DE DADOS - planilhas de fluxos de escadarias (quinta-feira)

PLANILHAS DE ANÁLISES DE DADOS

Fluxo de pessoas X sexo (todas as idades)

Crédito: Cidade Ativa, 2019

06.06.19 - QUINTA - VIELAJOGOANHARO							
FLUXO DE PESSOAS X SEXO (TODAS AS IDADES) - MÉDIA POR HORA (QUINTA-FEIRA)							
	7h00 - 8h30	10h15 - 11h45	11h45 - 13h15	13h15 - 14h45	14h45 - 16h15	18h00 - 19h30	MÉDIA/HORA
	pico manhã	manhã	almoço	início tarde	tarde	pico fim do dia	média/hora no dia
FLUXO TOTAL FEMININO	24	0	24	12	12	36	18
FLUXO TOTAL MASCULINO	24	24	0	0	36	48	22

06.06.19 - QUINTA - ESCADARIA EDGAR							
FLUXO DE PESSOAS X SEXO (TODAS AS IDADES) - MÉDIA POR HORA (QUINTA-FEIRA)							
	7h00 - 8h30	10h15 - 11h45	11h45 - 13h15	13h15 - 14h45	14h45 - 16h15	18h00 - 19h30	MÉDIA/HORA
	pico manhã	manhã	almoço	início tarde	tarde	pico fim do dia	média/hora no dia
FLUXO TOTAL FEMININO							
FLUXO TOTAL MASCULINO							

06.06.19 - QUINTA - ESCADARIA PERNAMBUCO							
FLUXO DE PESSOAS X SEXO (TODAS AS IDADES) - MÉDIA POR HORA (QUINTA-FEIRA)							
	7h00 - 8h30	10h15 - 11h45	11h45 - 13h15	13h15 - 14h45	14h45 - 16h15	18h00 - 19h30	MÉDIA/HORA
	pico manhã	manhã	almoço	início tarde	tarde	pico fim do dia	média/hora no dia
FLUXO TOTAL FEMININO	0	0	0	12	0	0	2
FLUXO TOTAL MASCULINO	0	12	12	0	0	0	4

PLANILHAS DE ANÁLISES DE DADOS

Fluxo de pessoas X idade (homem+mulher)

Crédito: Cidade Ativa, 2019

06.06.19 - QUINTA - VIELA JOGOANHARO							
FLUXO DE PESSOAS X IDADE (MULHER + HOMEM) - MÉDIA POR HORA (QUINTA-FEIRA)							
	7h00 - 8h30	10h15 - 11h45	11h45 - 13h15	13h15 - 14h45	14h45 - 16h15	18h00 - 19h30	MÉDIA/HORA
	pico manhã	manhã	almoço	início tarde	tarde	pico fim do dia	média/hora no dia
criança (0 a 6 anos)	0	0	0	0	0	0	0
criança (6 a 12 anos)	0	0	0	0	0	0	0
jovem (12 a 21 anos)	0	12	0	0	12	36	10
adulto (21 a 59 anos)	48	12	24	12	36	48	30
Idoso (acima de 60 anos)	0	0	0	0	0	0	0
P.M.R.	0	0	0	0	0	0	0

06.06.19 - QUINTA - ESCADARIA EDGAR							
FLUXO DE PESSOAS X IDADE (MULHER + HOMEM) - MÉDIA POR HORA (QUINTA-FEIRA)							
	7h00 - 8h30	10h15 - 11h45	11h45 - 13h15	13h15 - 14h45	14h45 - 16h15	18h00 - 19h30	MÉDIA/HORA
	pico manhã	manhã	almoço	início tarde	tarde	pico fim do dia	média/hora no dia
criança (0 a 6 anos)							
criança (6 a 12 anos)							
jovem (12 a 21 anos)							
adulto (21 a 59 anos)							
Idoso (acima de 60 anos)							
P.M.R.							

06.06.19 - QUINTA - ESCADARIA PERNAMBUCO							
FLUXO DE PESSOAS X IDADE (MULHER + HOMEM) - MÉDIA POR HORA (QUINTA-FEIRA)							
	7h00 - 8h30	10h15 - 11h45	11h45 - 13h15	13h15 - 14h45	14h45 - 16h15	18h00 - 19h30	MÉDIA/HORA
	pico manhã	manhã	almoço	início tarde	tarde	pico fim do dia	média/hora no dia
criança (0 a 6 anos)	0	0	0	0	0	0	0
criança (6 a 12 anos)	0	0	0	0	0	0	0
jovem (12 a 21 anos)	0	0	0	0	0	0	0
adulto (21 a 59 anos)	0	12	12	12	0	0	6
Idoso (acima de 60 anos)	0	0	0	0	0	0	0
P.M.R.	0	0	0	0	0	0	0

7. ANEXOS

7.3 RESULTADOS OBTIDOS

COLETA DE DADOS - planilhas de fluxos de escadarias (quinta-feira)

PLANILHAS DE ANÁLISES DE DADOS

totais de fluxos por sexo e idades

Crédito: Cidade Ativa, 2019

06.06.19 - QUINTA - VIELA JOGOANHARO						
análise de totais F+M geral (sem divisão gênero)						
total feminino	total masculino	total f+m	total média/ hora			
108	132	240	40			
45%	55%					
análise de totais F+M por sentido (sem divisão gênero)						
total subindo	total descendo	total entram/saem				
14	22	4				
35%	55%	10%				
análise de totais por idade F+M (sem divisão por gênero)						
criança (0-6)	criança (6-12)	jovem	adulto	idoso	pmr	
0	0	10	30	0	0	
análise de totais por idade Feminino / % de feminini no total F+M						
criança (0-6)	criança (6-12)	jovem	adulto	idoso	pmr	
0	0	2	16	0	0	
0%	0%	20%	53%	0%	0%	
análise de totais por idade Masculino / % de masculino no total F+M						
criança (0-6)	criança (6-12)	jovem	adulto	idoso	pmr	
0	0	8	14	0	0	
0%	0%	80%	47%	0%	0%	
06.06.19 - QUINTA - ESCADARIA EDGAR						
análise de totais F+M geral (sem divisão gênero)						
total feminino	total masculino	total f+m (medição)	total média/ hora			
72	108	180	30			
40%	60%					
análise de totais F+M por sentido (sem divisão gênero)						
total subindo	total descendo	total entram/saem				
6	24	0				
20%	80%					
análise de totais por idade F+M (sem divisão por gênero)						
criança (0-6)	criança (6-12)	jovem	adulto	idoso	pmr	
2	0	4	22	2	0	
análise de totais por idade Feminino / % de feminini no total F+M						
criança (0-6)	criança (6-12)	jovem	adulto	idoso	pmr	
0	0	2	8	2	0	
0%	0%	50%	36%	100%	0%	
análise de totais por idade Masculino / % de masculino no total F+M						
criança (0-6)	criança (6-12)	jovem	adulto	idoso	pmr	
2	0	2	14	0	0	
100%	0%	50%	64%	0%	0%	
06.06.19 - QUINTA - ESCADARIA PERNAMBUCO						
análise de totais F+M geral (sem divisão gênero)						
total feminino	total masculino	total f+m (medição)	total média/ hora			
12	24	36	6			
33%	67%					
análise de totais F+M por sentido (sem divisão gênero)						
total subindo	total descendo	total entram/saem				
4	2	0				
67%	33%					
análise de totais por idade F+M (sem divisão por gênero)						
criança (0-6)	criança (6-12)	jovem	adulto	idoso	pmr	
0	0	0	6	0	0	
análise de totais por idade Feminino / % de feminini no total F+M						
criança (0-6)	criança (6-12)	jovem	adulto	idoso	pmr	
0	0	0	2	0	0	
0%	0%	0%	33%	0%	0%	
análise de totais por idade Masculino / % de masculino no total F+M						
criança (0-6)	criança (6-12)	jovem	adulto	idoso	pmr	
0	0	0	4	0	0	
0%	0%	0%	67%	0%	0%	

COLETA DE DADOS - planilha de permanências (quinta-feira)

	média de permanência/ hora (quinta)						
	7h00 - 8h30	10h15 - 11h45	11h45 - 13h15	13h15 - 14h45	14h45 - 16h15	18h00 - 19h30	média no dia
Vielas Jogoanharo	1	2	0	0	5	3	1,83333333
Escadaria Edgar	0	0	0	1	0	0	0,16666667
Escadario	0	1	0	0	0	0	0,16666667

PLANILHAS DE ANÁLISES DE DADOS

Permanências nas três passagens

Crédito: Cidade Ativa, 2019

7. ANEXOS

7.3 RESULTADOS OBTIDOS

COLETA DE DADOS - planilhas de fluxos de vias (sábado)

PLANILHAS DE ANÁLISES DE DADOS

fluxos médios de veículos e pessoas

Crédito: Cidade Ativa, 2019

06.06.19 - QUINTA - Av. PACAEMBU								
QUADRO RESUMO FLUXOS- MÉDIA POR HORA								
	7h00 - 8h30	10h15 - 11h45	11h45 - 13h15	13h15 - 14h45	14h45 - 16h15	18h00 - 19h30		MÉDIA/HORA
TOTAL FLUXO VEÍCULOS	1416	1764	2280	2208	1392	1308		1728
TOTAL FLUXO PEDESTRES (MULHERES + HOMENS)	48	84	48	24	24	144		62
TOTAL FLUXO PEDESTRES (MULHERES)	48	24	12	0	12	36		22
TOTAL CALÇADA (M)	48	24	12	0	12	36		22
TOTAL VIA (M)	0	0	0	0	0	0		0
TOTAL FLUXO PEDESTRES (HOMENS)	0	60	36	24	12	108		40
TOTAL CALÇADA (H)	0	60	36	24	12	108		40
TOTAL VIA (H)	0	0	0	0	0	0		0

06.06.19 - QUINTA - R. ITAGUABA								
QUADRO RESUMO FLUXOS- MÉDIA POR HORA								
	7h00 - 8h30	10h15 - 11h45	11h45 - 13h15	13h15 - 14h45	14h45 - 16h15	18h00 - 19h30		MÉDIA/HORA
TOTAL FLUXO VEÍCULOS	312	336	492	288	348	360		356
TOTAL FLUXO PEDESTRES (MULHERES + HOMENS)	60	84	264	48	48	84		98
TOTAL FLUXO PEDESTRES (MULHERES)	60	72	180	36	12	48		68
TOTAL CALÇADA (M)	60	72	180	36	12	48		68
TOTAL VIA (M)	0	0	0	0	0	0		0
TOTAL FLUXO PEDESTRES (HOMENS)	0	12	84	12	36	36		30
TOTAL CALÇADA (H)	0	12	84	12	12	36		26
TOTAL VIA (H)	0	0	0	0	24	0		4

06.06.19 - QUINTA - R. ENG. EDGAR EGÍDIO DE SOUZA								
QUADRO RESUMO FLUXOS- MÉDIA POR HORA								
	7h00 - 8h30	10h15 - 11h45	11h45 - 13h15	13h15 - 14h45	14h45 - 16h15	18h00 - 19h30		MÉDIA/HORA
TOTAL FLUXO VEÍCULOS	492	792	708	600	636	540		628
TOTAL FLUXO PEDESTRES (MULHERES + HOMENS)	48	36	24	36	72	108		54
TOTAL FLUXO PEDESTRES (MULHERES)	24	12	0	36	60	12		24
TOTAL CALÇADA (M)	24	12	0	36	60	12		24
TOTAL VIA (M)	0	0	0	0	0	0		0
TOTAL FLUXO PEDESTRES (HOMENS)	24	24	24	0	12	96		30
TOTAL CALÇADA (H)	24	24	24	0	12	96		30
TOTAL VIA (H)	0	0	0	0	0	0		0

06.06.19 - QUINTA - R. RIO DE JANEIRO								
QUADRO RESUMO FLUXOS- MÉDIA POR HORA								
	7h00 - 8h30	10h15 - 11h45	11h45 - 13h15	13h15 - 14h45	14h45 - 16h15	18h00 - 19h30		MÉDIA/HORA
TOTAL FLUXO VEÍCULOS	312	312	348	540	444	288		374
TOTAL FLUXO PEDESTRES (MULHERES + HOMENS)	120	120	240	48	120	72		120
TOTAL FLUXO PEDESTRES (MULHERES)	84	72	144	36	60	0		66
TOTAL CALÇADA (M)	84	72	144	36	60	0		66
TOTAL VIA (M)	0	0	0	0	0	0		0
TOTAL FLUXO PEDESTRES (HOMENS)	36	48	96	12	60	72		54
TOTAL CALÇADA (H)	36	48	96	12	60	72		54
TOTAL VIA (H)	0	0	0	0	0	0		0

COLETA DE DADOS - planilhas de fluxos de vias (quinta-feira)

01.06.19 - SÁBADO - Av. PACAEMBU							
QUADRO RESUMO FLUXOS- MÉDIA POR HORA							
	7h00 - 8h30	10h15 - 11h45	11h45 - 13h15	13h15 - 14h45	14h45 - 16h15	18h00 - 19h30	MÉDIA/HORA
TOTAL FLUXO VEÍCULOS	948	1404	1440	1428	1356	1308	1314
TOTAL FLUXO PEDESTRES (MULHERES + HOMENS)	36	120	216	108	108	12	100
TOTAL FLUXO PEDESTRES (MULHERES)	24	36	60	12	60	0	32
TOTAL CALÇADA (M)	24	36	60	12	60	0	32
TOTAL VIA (M)	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL FLUXO PEDESTRES (HOMENS)	12	84	156	96	48	12	68
TOTAL CALÇADA (H)	12	84	156	96	48	12	68
TOTAL VIA (H)	0	0	0	0	0	0	0

PLANILHAS DE ANÁLISES DE DADOS

fluxos médios de veículos e pessoas

Crédito: Cidade Ativa, 2019

01.06.19 - SÁBADO - R. ITAGUABA							
QUADRO RESUMO FLUXOS- MÉDIA POR HORA							
	7h00 - 8h30	10h15 - 11h45	11h45 - 13h15	13h15 - 14h45	14h45 - 16h15	18h00 - 19h30	MÉDIA/HORA
TOTAL FLUXO VEÍCULOS	108	528	408	192	228	168	272
TOTAL FLUXO PEDESTRES (MULHERES + HOMENS)	12	36	84	156	48	72	68
TOTAL FLUXO PEDESTRES (MULHERES)	12	12	48	108	12	12	34
TOTAL CALÇADA (M)	12	12	48	72	12	12	28
TOTAL VIA (M)	0	0	0	36	0	0	6
TOTAL FLUXO PEDESTRES (HOMENS)	0	24	36	48	36	60	34
TOTAL CALÇADA (H)	0	12	12	48	36	60	28
TOTAL VIA (H)	0	12	24	0	0	0	6

01.06.19 - SÁBADO - R. ENG. EDGAR EGÍDIO DE SOUZA							
QUADRO RESUMO FLUXOS- MÉDIA POR HORA							
	7h00 - 8h30	10h15 - 11h45	11h45 - 13h15	13h15 - 14h45	14h45 - 16h15	18h00 - 19h30	MÉDIA/HORA
TOTAL FLUXO VEÍCULOS	156	660	564	540	684	480	514
TOTAL FLUXO PEDESTRES (MULHERES + HOMENS)	0	72	12	36	36	0	26
TOTAL FLUXO PEDESTRES (MULHERES)	0	24	0	12	12	0	8
TOTAL CALÇADA (M)	0	24	0	12	12	0	8
TOTAL VIA (M)	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL FLUXO PEDESTRES (HOMENS)	0	48	12	24	24	0	18
TOTAL CALÇADA (H)	0	48	12	24	24	0	18
TOTAL VIA (H)	0	0	0	0	0	0	0

01.06.19 - SÁBADO - R. RIO DE JANEIRO							
QUADRO RESUMO FLUXOS- MÉDIA POR HORA							
	7h00 - 8h30	10h15 - 11h45	11h45 - 13h15	13h15 - 14h45	14h45 - 16h15	18h00 - 19h30	MÉDIA/HORA
TOTAL FLUXO VEÍCULOS	108	300	252	276	384	252	262
TOTAL FLUXO PEDESTRES (MULHERES + HOMENS)	204	252	72	60	24	60	112
TOTAL FLUXO PEDESTRES (MULHERES)	72	132	12	60	24	0	50
TOTAL CALÇADA (M)	72	132	12	36	24	0	46
TOTAL VIA (M)	0	0	0	24	0	0	4
TOTAL FLUXO PEDESTRES (HOMENS)	132	120	60	0	0	60	62
TOTAL CALÇADA (H)	108	120	60	0	0	36	54
TOTAL VIA (H)	24	0	0	0	0	24	8

7. ANEXOS

7.3 RESULTADOS OBTIDOS

COLETA DE DADOS - planilhas de fluxos de vias (quinta-feira)

PLANILHAS DE
ANÁLISES DE DADOS

fluxos totais de
veículos

Crédito: Cidade Ativa,
2019

06.06.19 - QUINTA - Av. PACAEMBU						
TIPO DE VEÍCULOS (média por hora)						
ciclistas	ônibus	motocicletas	patinetes	v. de passeio	v. de carga	média total
10	16	190	0	1488	24	1728
1%	1%	11%	0%	86%	1%	100%

06.06.19 - QUINTA - R. ITAGUABA						
TIPO DE VEÍCULOS (média por hora)						
ciclistas	ônibus	motocicletas	patinetes	v. de passeio	v. de carga	média total
0	0	24	0	328	4	356
0%	0%	7%	0%	92%	1%	100%

06.06.19 - QUINTA - R. ENG. EDGAR EGÍDIO DE SOUZA						
TIPO DE VEÍCULOS (média por hora)						
ciclistas	ônibus	motocicletas	patinetes	v. de passeio	v. de carga	média total
4	0	34	0	582	8	628
1%	0%	5%	0%	93%	1%	100%

06.06.19 - QUINTA - R. RIO DE JANEIRO						
TIPO DE VEÍCULOS (média por hora)						
ciclistas	ônibus	motocicletas	patinetes	v. de passeio	v. de carga	média total
6	0	20	0	346	2	374
2%	0%	5%	0%	93%	1%	100%

COLETA DE DADOS - planilhas de fluxos de vias (quinta-feira)

06.06.19 - QUINTA - Av. PACAEMBU	
TRAVESSIAS análise de totais por idade F+M (média por hora)	
na faixa	for a da faixa
0	20
0%	100%

PLANILHAS DE ANÁLISES DE DADOS
fluxos totais de travessias
Crédito: Cidade Ativa, 2019

total
20
100%

06.06.19 - QUINTA - R. ITAGUABA		
TRAVESSIAS análise de totais por idade F+M (média por hora)		
na faixa	for a da faixa	fora da faixa (ilha)
0	14	14
0%	50%	50%

total
28
100%

06.06.19 - QUINTA - R. ENG. EDGAR EGÍDIO DE SOUZA	
TRAVESSIAS análise de totais por idade F+M (média por hora)	
na faixa	fora da faixa
4	6
40%	60%

total
10
100%

06.06.19 - QUINTA - R. RIO DE JANEIRO	
TRAVESSIAS análise de totais por idade F+M (média por hora)	
na faixa	fora da faixa
34	22
61%	39%

total
56
100%

7. ANEXOS

7.3 RESULTADOS OBTIDOS

COLETA DE DADOS - planilhas de fluxos de vias (quinta-feira)

PLANILHAS DE ANÁLISES DE DADOS

fluxos totais de pessoas (idade e sexo)

Crédito: Cidade Ativa, 2019

06.06.19 - QUINTA - Av. PACAEMBU							
PESSOAS análise de totais por idade F+M (média por hora)							
criança (0-6)	criança (6-12)	jovem	adulto	idoso	pmr		total
0	0	8	52	2	0		62
0	0	0	0	0	0		0
0	0	8	52	2	0		62
0%	0%	13%	84%	3%	0%		

PESSOAS análise de totais por idade Feminino / % de feminini no total F+M (VI)							
criança (0-6)	criança (6-12)	jovem	adulto	idoso	pmr		total
0	0	2	20	0	0		22
0	0	0	0	0	0		0
0	0	2	20	0	0		22
0%	0%	25%	38%	0%	0%		
0%	0%	9%	91%	0%	0%		

PESSOAS análise de totais por idade Masculino / % de feminini no total F+M (V)							
criança (0-6)	criança (6-12)	jovem	adulto	idoso	pmr		total
0	0	6	32	2	0		40
0	0	0	0	0	0		0
0	0	6	32	2	0		40
0%	0%	75%	62%	100%	0%		
0%	0%	15%	80%	5%	0%		

06.06.19 - QUINTA - R. ITAGUABA							
PESSOAS análise de totais por idade F+M (média por hora)							
criança (0-6)	criança (6-12)	jovem	adulto	idoso	pmr		total
18	0	4	70	2	0		94
0	0	0	4	0	0		4
18	0	4	74	2	0		98
18%	0%	4%	76%	2%	0%		

PESSOAS análise de totais por idade Feminino / % de feminini no total F+M (VI)							
criança (0-6)	criança (6-12)	jovem	adulto	idoso	pmr		total
12	0	2	52	2	0		68
0	0	0	0	0	0		0
12	0	2	52	2	0		68
67%	0%	50%	70%	100%	0%		

PESSOAS análise de totais por idade Masculino / % de feminini no total F+M (V)							
criança (0-6)	criança (6-12)	jovem	adulto	idoso	pmr		total
6	0	2	18	0	0		26
0	0	0	4	0	0		4
6	0	2	22	0	0		30
33%	0%	50%	30%	0%	0%		

COLETA DE DADOS - planilhas de fluxos de vias (quinta-feira)

06.06.19 - QUINTA - R. ENG. EDGAR EGÍDIO DE SOUZA

PESSOAS análise de totais por idade F+M (média por hora)					
criança (0-6)	criança (6-12)	jovem	adulto	idoso	pmr
0	2	8	44	0	0
0	0	0	0	0	0
0	2	8	44	0	0
0%	4%	15%	81%	0%	0%

total
54
0
54

PLANILHAS DE ANÁLISES DE DADOS
fluxos totais de pessoas (idade e sexo)
Crédito: Cidade Ativa, 2019

PESSOAS análise de totais por idade Feminino / % de feminini no total F+M (VI)					
criança (0-6)	criança (6-12)	jovem	adulto	idoso	pmr
0	0	4	20	0	0
0	0	0	0	0	0
0	0	4	20	0	0
0%	0%	50%	45%	0%	0%
0%	0%	17%	83%	0%	0%

total
24
0
24

PESSOAS análise de totais por idade Masculino / % de feminini no total F+M (V)					
criança (0-6)	criança (6-12)	jovem	adulto	idoso	pmr
0	2	4	24	0	0
0	0	0	0	0	0
0	2	4	24	0	0
0%	100%	50%	55%	0%	0%
0%	7%	13%	80%	0%	0%

total
30
0
30

06.06.19 - QUINTA - R. RIO DE JANEIRO

PESSOAS análise de totais por idade F+M (média por hora)					
criança (0-6)	criança (6-12)	jovem	adulto	idoso	pmr
8	0	28	78	6	0
0	0	0	0	0	0
8	0	28	78	6	0
7%	0%	23%	65%	5%	0%

total
120
0
120

PESSOAS análise de totais por idade Feminino / % de feminini no total F+M (VI)					
criança (0-6)	criança (6-12)	jovem	adulto	idoso	pmr
2	0	22	40	2	0
0	0	0	0	0	0
2	0	22	40	2	0
25%	0%	79%	51%	33%	0%

total
66
0
66

PESSOAS análise de totais por idade Masculino / % de feminini no total F+M (V)					
criança (0-6)	criança (6-12)	jovem	adulto	idoso	pmr
6	0	6	38	4	0
0	0	0	0	0	0
6	0	6	38	4	0
75%	0%	21%	49%	67%	0%

total
54
0
54

7. ANEXOS

7.3 RESULTADOS OBTIDOS

COLETA DE DADOS - planilhas resumo de fluxos de vias (quinta-feira)

PLANILHAS DE ANÁLISES DE DADOS

fluxos médios por faixa de horário de veículos e pessoas e travessias

Crédito: Cidade Ativa, 2019

QUADRO RESUMO FLUXOS VEÍCULOS E PESSOAS

obs: ver detalhes específicos nas abas correspondentes do local/dia

	FLUXO VEÍCULOS - MÉDIA POR HORA							MÉDIA/HORA
	7h00 - 8h30	10h15 - 11h45	11h45 - 13h15	13h15 - 14h45	14h45 - 16h15	16h15 - 18h00	18h00 - 19h30	
Av. PACAEMBU	1416	1764	2280	2208	1392	1308	1728	
R. ITAGUABA	312	336	492	288	348	360	356	
R. ENG. EDGAR E. S.	492	792	708	600	636	540	628	
R. RIO DE JANEIRO	312	312	348	540	444	288	374	

FLUXO PESSOAS (MULHERES + HOMENS) - MÉDIA POR HORA

	FLUXO PESSOAS (MULHERES + HOMENS) - MÉDIA POR HORA						MÉDIA/HORA
	7h00 - 8h30	10h15 - 11h45	11h45 - 13h15	13h15 - 14h45	14h45 - 16h15	16h15 - 18h00	
Av. PACAEMBU	48	84	48	24	24	144	62
R. ITAGUABA	60	84	264	48	48	84	98
R. ENG. EDGAR E. S.	48	36	24	36	72	108	54
R. RIO DE JANEIRO	120	120	240	48	120	72	120

TRAVESSIAS PESSOAS (MULHERES + HOMENS) - MÉDIA POR HORA

	TRAVESSIAS PESSOAS (MULHERES + HOMENS) - MÉDIA POR HORA						MÉDIA/HORA
	7h00 - 8h30	10h15 - 11h45	11h45 - 13h15	13h15 - 14h45	14h45 - 16h15	16h15 - 18h00	
Av. PACAEMBU	12	36	0	12	48	12	20
R. ITAGUABA	36	36	24	12	24	36	28
R. ENG. EDGAR E. S.	12	12	0	12	0	24	10
R. RIO DE JANEIRO	84	12	24	120	48	48	56

Localização	23. Você gostaria de receber informações sobre o andamento do projeto ou saber como colaborar?	24. Deixe aqui seu contato para te mantermos informados sobre futuras ações no bairro.	25. Conheça mais gente que teria interesse em participar? Existe alguma liderança comunitária que podemos contar?	26. Você sabe de algum evento/feira que acontece por aqui?	27. Tem mais alguma sugestão ou opinião para dar a respeito da escadaria?	28. Para finalizarmos, com qual gênero você se identifica?	29. Qual a sua idade?	30. Qual bairro que você mora?	31. Comentário adicional do pesquisador:
Rua Rio de Janeiro	Sim	980562781				masculino	13 a 19 anos	Higienópolis	Joven indo para o trabalho, no topo da escadaria. levam de 2:30h até 3:30h. Faz parte do Projeto Sonhar (ONG no CEU de Janeiro, e estava passando o caminho do trabalho.
Rua Itaguaba		966405770				masculino	40 a 49 anos	Jd. Ângela	
Rua Engenheiro Edgar Egídio de Souza	Não				manutenção. Sempre suja e falta corrimões. Aqui tem muitos idosos, a maioria manutenção diária.	feminino	acima de 60 anos	Santa Cecília	escadaria para vamer. Moradores de rua deixam suj e são braves.
Rua Rio de Janeiro	Não				Funcionária tem que fazer porque moradores	feminino	40 a 49 anos	Morro Doce	empresa na Av. Pacaembu, e leva o cachorro do chefe para ali no final da escadaria da R. Edgar para R. Itaguaba, onde é proibido
Vila Jogaanhano	Não					masculino	50 a 59 anos	Guianazes	Funcionária de algum apartamento no Ed. Chopin
Rua Engenheiro Edgar Egídio de Souza	Sim	the.hirao@gmail.com				masculino	50 a 59 anos	Perdizes	
Rua Rio de Janeiro	Não					feminino	acima de 60 anos	Perdizes	
Rua Engenheiro Edgar Egídio de Souza	Não	958451030				masculino	40 a 49 anos	Piqueri	Pressa, a caminho do trabalho. O entrevistado era segurança da escola Evolução.
Rua Itaguaba	Não			feira livre no Pacaembu		masculino	21 a 29 anos	Vila Penteado	Vila mesmo, mas ele pediu para saímos de lá e responder as perguntas.
Vila Jogaanhano	Não					masculino	21 a 29 anos	Pacaembu	
Rua Itaguaba	Não					masculino	50 a 59 anos	Raposo Tavares	
Rua Itaguaba	Não					masculino	21 a 29 anos	Jardim Diacena (Butantã)	O entrevistado estava com pressa para ir embora.
Rua Rio de Janeiro	Não					masculino	40 a 49 anos	Santa Inês (Santana)	Segurança de um prédio na R. Pernambuco, na R. Itaguaba, e estava indo fumar no pé da escada.
Rua Itaguaba	Não					masculino	21 a 29 anos	Guarapitanga	caminhando pela R. Edgar, em direção a entrevista de emprego na escola Evolução.
Rua Engenheiro Edgar Egídio de Souza	Não					feminino	30 a 39 anos	Jardim São Jorge (Raposo Tavares)	Estrangeira, mas falava português. (Simpatia)
Rua Itaguaba		jhbrabelo@gmail.com				feminino	40 a 49 anos	Higienópolis	

7. ANEXOS

7.3 RESULTADOS OBTIDOS

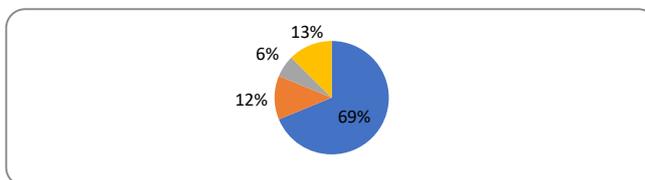
ENTREVISTAS - campo

PLANILHAS DE ANÁLISES DE ENTREVISTAS

Entrevistas de campo
Crédito: Cidade Ativa, 2019

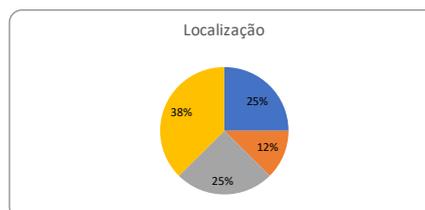
7. Qual é a seu transporte	8. Qual é a sua	9. Você mudaria o seu	7. limpa
ônibus	a pé	não mudaria o meio de	transporte
metrô	ônibus	patinete	metrô /
ônibus	trem	metrô	ônibus
a pé	metrô	não mudaria o meio de	a pé
ônibus	metrô	não mudaria o meio de	ônibus
ônibus	não tem	metrô	ônibus
ônibus	transporte	não mudaria o meio de	metrô /
trem	metrô	não mudaria o meio de	ônibus
ônibus	a pé	transporte individual (carro	ônibus
a pé	ônibus	bicicleta	a pé
ônibus	metrô	metrô	ônibus
ônibus	a pé	transporte individual (carro	ônibus
ônibus	transporte	não mudaria o meio de	ônibus
ônibus	metrô	trem	ônibus
ônibus	metrô	transporte individual (carro	ônibus
ônibus	a pé	não mudaria o meio de	ônibus

ônibus	11
a pé	2
transporte	1
metrô /	2



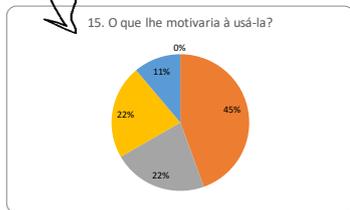
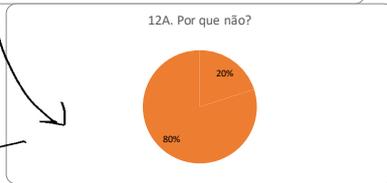
Localização
Viela Jogoanharo
Viela Jogoanharo
Rua Rio de Janeiro
Rua Itaguaba
Rua Engenheiro Edgar

Localização	# repostas
Rua Engenheiro Edgar Egídio de Souza	4
Viela Jogoanharo	2
Rua Rio de Janeiro	4
Rua Itaguaba	6
Total de repostas	16



12. Você passa por essa escadaria?			
	Sim	Não	Total
Por quê?			
é a única forma de	4		11
é o trajeto mais prático	7		
para do percurso		4	5
não conhecia		4	
Total de respostas	11	5	16

15. O que lhe motivaria à usá-la?	
manutenção / limpeza	4
iluminação adequada	2
se fixasse parte do meu	2
possibilidade de prática	1



7. ANEXOS

7.3 RESULTADOS OBTIDOS

ENTREVISTAS - campo

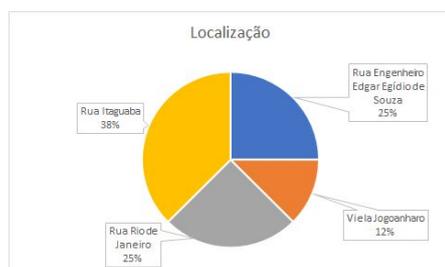
ANÁLISES DE ENTREVISTAS

Entrevistas de campo

Crédito: Cidade Ativa, 2019

Resumo entrevistas - Escadario

As entrevistas foram realizadas com 16 pessoas, nos dias 01 e 06/06/2019, em 4 locais: Rua Rio de Janeiro, Rua Itaguaba, Viela Jogoanharo e Rua Engenheiro Edgar Egídio de Souza. A seguir, a distribuição das entrevistas por local:

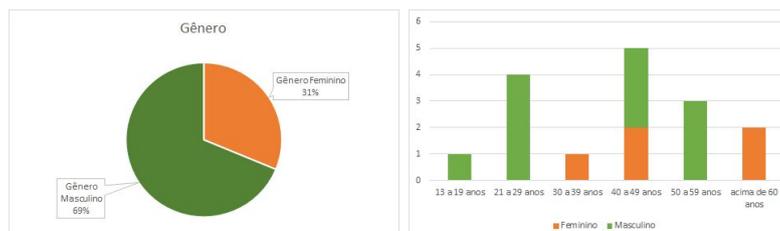


Total de 16 respostas válidas.

Considerando o período em que foram realizadas, considerou-se um número pequeno de respostas, tanto pelo movimento nas escadarias não ser muito alto (como se viu anteriormente), quanto pela baixa adesão de pessoas à responder o questionário (5 minutos para responder às 31 perguntas). Essa baixa adesão é o primeiro resultado a ser destacado dessa atividade: dos poucos pedestres que passam pela região, a maioria não tem tempo ou disposição para conversar e responder a um questionário. Pela baixa amostragem, optou-se por fazer uma análise do conjunto de respostas e somente algumas considerações mais relevantes de respostas por local, gênero ou outro agrupamento de dados que se mostrou relevante. Os resultados obtidos foram resumidos em gráficos, quadros e observações a seguir.

o Perfil de respondentes

De 16 entrevistas realizadas, obteve-se somente 5 do gênero feminino. As idades variaram bastante, com maior participação de pessoas de 21 a 29 anos e de 40 a 49 anos.



Total de 16 respostas válidas.

Total de 16 respostas válidas.

Um total de 87% das pessoas entrevistadas fazem o trajeto pelo bairro pelo menos 4 vezes por semana, conforme o gráfico a seguir:



Total de 16 respostas válidas.

Ainda, das 16 respostas obtidas, somente 2 pessoas não estavam indo ou voltando do trabalho em Higienópolis. Dos bairros de moradia das pessoas entrevistadas, Perdizes e Higienópolis, Santa Cecília, Pacaembu e Vila Penteado (bairros do entorno) correspondem a 7 dos 16 bairros citados, conforme gráfico a seguir.



Total de 16 respostas.

7. ANEXOS

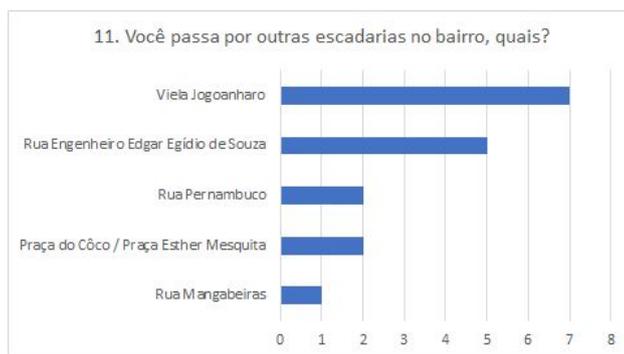
7.3 RESULTADOS OBTIDOS

o Uso das escadarias / viela

Das 16 pessoas, mais de 2/3 passam pelo local em que foram entrevistadas, sendo os principais motivos apontados: 'é a única forma de chegar ao meu destino' e 'é o trajeto mais prático para o meu caminho (opção)', respectivamente 2/3 e 1/3 das respostas.

Já as que responderam que não passam pela escadaria / viela (ou seja, foram entrevistadas em alguma das ruas no entorno) indicaram que: 'não conhecia' ou 'está fora do percurso', com respectivamente 80% e 20% das respostas. Esse resultado é bastante surpreendente, uma vez que, como apontado anteriormente, mais de 87% das pessoas entrevistadas fazem o percurso pelo bairro de 4 a 6 vezes por semana. Fica em destaque a pouca visibilidade das escadarias e passagem pelas pessoas, bem como da baixa percepção do entorno e conhecimento dos percursos possíveis no bairro identificado pela resposta.

Vale notar que das pessoas entrevistadas, aproximadamente 2/3 indicaram que usam outras escadarias e passagens no bairro. A Viela Jogoanhoro foi a mais citada, seguida pela escadaria na Rua Engº Edgar Egídio de Souza. A escadaria da Rua Pernambuco aparenta ser um percurso muito menos frequente para quem usa as duas primeiras. Esse resultado pode estar sendo influenciado pelo maior número de respostas obtidas na rua Itaguaba e por isso não é conclusivo. O gráfico a seguir mostra os resultados dessa análise:



Total de 17 respostas válidas.

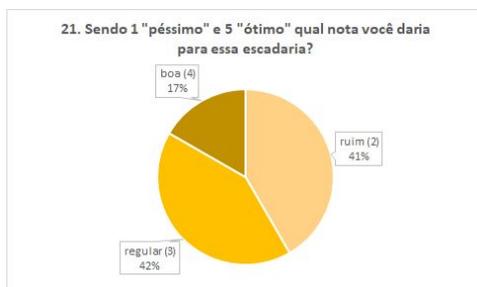
Também analisou-se as motivações pela potencial mudança de hábito no trajeto pelo bairro passando pelas escadarias e passagem em análise. Conforme gráfico a seguir, destaca-se que 'a manutenção e limpeza' e a 'iluminação' são as principais respostas, com quase 2/3 do total de respostas:



Total de 16 respostas válidas.

- [Observações sobre os espaços](#)

Buscando entender melhor os espaços analisados, perguntamos 'qual nota você daria para a escadaria?' Os resultados do gráfico a seguir mostram uma percepção majoritariamente negativa sobre os espaços (83% de 'ruim' e 'regular' somados), independentemente de onde o questionário foi aplicado. Somente 17% consideraram a situação 'boa' (entrevistados na Rua Rio de Janeiro e Rua Itaguaba).

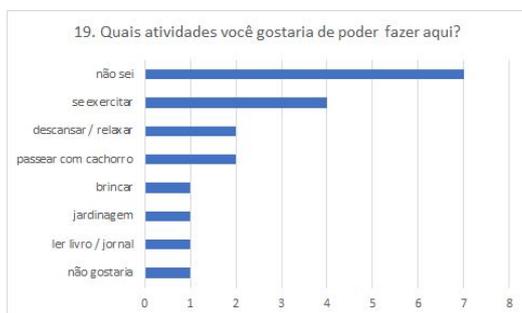


Explorando a percepção de segurança das pessoas ao passar pela escadaria os resultados negativos também foram maioria, principalmente em relação à insegurança relacionada 'à assaltos' e 'à pessoas em situação de rua'. Muitas respostas mostraram que um número significativo de pessoas 'não gosta de passar' pelos espaços em análise, conforme o gráfico a seguir:

7. ANEXOS

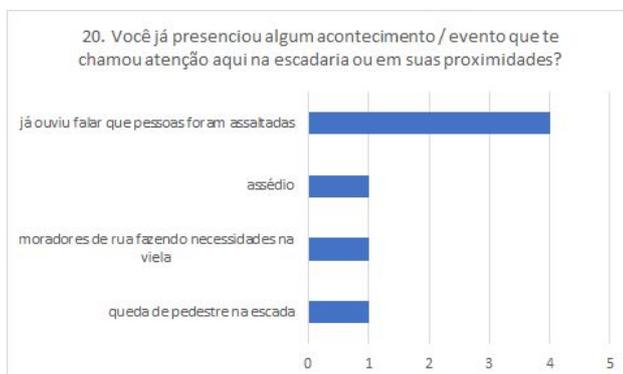
7.3 RESULTADOS OBTIDOS

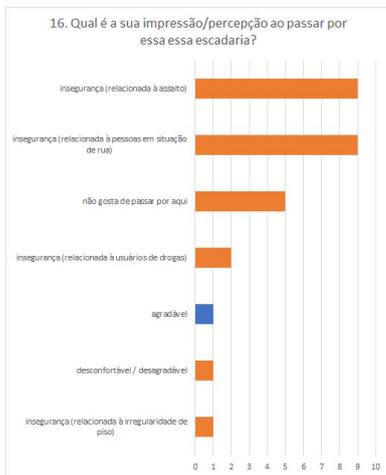
Já ao se questionar as pessoas entrevistadas 'quais as atividades você gostaria de poder fazer aqui?', a grande maioria das respostas foi 'não sei', seguida por 'se exercitar'. Observa-se que o número de respostas foi muito menor do que ao se perguntar sobre os aspectos negativos do espaço (19 respostas ante 34 da pergunta anterior). Isso revela que o uso das escadarias e passagens (na sua atual condição de conservação) não inspira novas atividade e não frequenta o imaginário das pessoas sobre os potenciais usos desses espaços.



Total de 19 respostas de 16 respondentes.

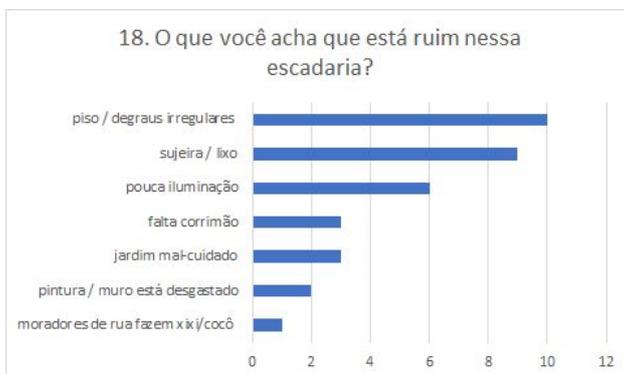
De modo a entender melhor a dinâmica ou a impressão das pessoas sobre o espaço em análise ou locais no entorno próximo, perguntou-se sobre acontecimentos ou eventos que chamaram a atenção. As respostas foram novamente negativas, principalmente sobre a 'pessoas que foram assaltadas' como observa-se no gráfico a seguir:





Total de 32 respostas válidas de 16 respondentes.

Sobre os aspectos negativos identificados nas respostas, 'piso / degraus irregulares' é a resposta mais frequente, seguida por 'sujeira / lixo' e 'pouca iluminação'.



Total de 34 respostas de 16 respondentes.

7. ANEXOS

7.3 RESULTADOS OBTIDOS

Total de 12 respostas de 10 respondentes.

Conclusões da análise das entrevistas

- Devido à dificuldade de pessoas pararem para responder às entrevistas, a amostragem é relativamente pequena. Só foram entrevistadas pessoas a pé, nas escadarias, passagem e nas ruas adjacentes da área de estudo.
- Devido à amostragem pequena, deve-se utilizar as informações das análises de forma cuidadosa, não conclusiva. Apesar disso, os dados são relevantes do ponto qualitativo, dando indicações de novas perguntas a serem respondidas ou aprofundadas em etapas futuras, bem como dos temas mais importantes a serem trabalhados no processo de reforma das escadarias e passagem.
- A grande maioria de pessoas entrevistadas trabalham em Higienópolis, mas não moram no bairro.
- Os principais problemas identificados são relacionados à baixa sensação de segurança e informações de que já houve assaltos no entorno; falta de limpeza e manutenção; presença de moradores em situação de rua; pouca iluminação e irregularidade de pisos e degraus.
- Quanto à ideias para um melhor uso da área, em geral as pessoas entrevistadas que já usam os espaços responderam que não sabiam o que poderia melhorar, ou então que poderiam haver melhorias para que pudessem ser realizados exercícios físicos. Já as pessoas entrevistadas que não utilizavam os espaços responderam que para que essas áreas passassem a ser uma alternativa no seu percurso, seria necessário uma maior limpeza e manutenção desses locais, bem como maior iluminação.

7. ANEXOS

7.3 RESULTADOS OBTIDOS

ENTREVISTAS
EMPÁTICAS

Questionário aplicado

Crédito: Cidade Ativa,
2019

Questionário - Público Alvo

(morador, aluno, funcionários prédios, idosos, mães/pais alunos)

- 1. Como é a sua relação com os espaços públicos do bairro? Você frequenta algum deles? Por que?
 - Aqui é importante não instigar algum tipo de espaço e deixar a pessoa responder. Talvez apareçam respostas de locais que, em teoria, não são espaços públicos mas que tudo bem.
 - Aqui, tentar entender os hábitos dessa pessoa, se caminha a pé, se usa espaços como a Praça do Coco, Praça Buenos Aires...e entender um pouco a imagem de “espaço público” que ela tem, o que significa isso pra ela. O que é “espaço”, e o que é “público”
 - Para crianças/adolescentes:
 - Como você vai à escola? Você vai acompanhado? Por que?
 - Como você gostaria que fosse esse caminho para a sua escola?
- 2. Qual a sua relação com as escadarias no bairro? O que elas representam no seu dia a dia? Por que?
 - Aqui é interessante entender se o atalho faz parte da rotina da pessoa ou não faz nenhuma diferença
 - Entender a importância da escadaria na rotina daquela pessoa
- 2.a - Você acha que as escadarias do bairro são importantes para o deslocamento das pessoas? Por que?
- 3. Qual a sensação que você tem ao passar ou se aproximar dessa(s) escadaria(s)? Por que você acha que sente isso?
- 3.a - Você já deixou de passar pela escadaria em alguma ocasião em que ela fazia parte do seu trajeto? Por que?
 - Para idosos:
 - Entender se existe algo que poderia ser feito na reforma que os fariam usar escadarias, ou se independe.
- 4. Se você tivesse um super-poder de transformar esse espaço, como ele seria?
 - Legal pedir descrição em detalhes
- 4.a - Como você acha que uma transformação nessa escadaria poderia impactar no bairro? E na sua rotina?
- 5. Tem alguma história sobre a escadaria que você vivenciou ou ouviu falar e que queira compartilhar?
 - Acho que a ideia é tentar trazer um pouco de identidade para essa(s) escadarias, saber para além do "o que pode melhorar aqui".

Questionário - Stakeholders

(responsáveis por alunos, professores e funcionários da escola, comerciantes e moradores vizinhos das escadarias)

- 1. Há quanto tempo mora (ou trabalha) no bairro?
- 2. Como é a sua relação com os espaços públicos do bairro? Você frequenta algum deles? Por que?
 - Aqui é importante não instigar algum tipo de espaço e deixar a pessoa responder. Talvez apareçam respostas de locais que, em teoria, não são espaços públicos mas que tudo bem.
- 2.a - Como a(s) escadaria(s) faz(em) parte da sua rotina?
 - Para pais de alunos:
 - Qual a escola que seu filho/a estuda? É possível fazer o trajeto casa-escola pela escadaria? E vocês fazem esse caminho? Por que?
- 3. Você tem alguma insegurança em relação à esse espaço? Quais? Por que acredita que se sente assim?
- 4. Você ouviu falar sobre o projeto de reforma da escadarias? Como?
 - Explicar sobre o projeto Olhe o Degrau e perguntar a opinião das pessoas, qual poderia ser o impacto do projeto na região e se acha importante
 - Aqui vale entrar na questão de “o que te faria sair de casa e vir passar um tempo aqui na escadaria? Por que?”
- 4.a - O que você achou da ideia da reforma (mobilizada por uma das moradoras do bairro)?
- 4.b - Como você imagina melhorias para os espaços destas escadarias ? Por que acha que está nessa situação?
- 5. Como você imagina que as escadarias podem trazer algum impacto nas relações de comunidade aqui do bairro?
- Por fim, perguntar nome, idade e se mora no bairro (se não, perguntar o bairro onde mora)

7. ANEXOS

7.3 RESULTADOS OBTIDOS

ENTREVISTAS EMPÁTICAS

Lista de contatos
para entrevistas

Crédito: Cidade Ativa,
2019

categoria	tipo	nome	contato	entrevista		equipe
público-alvo	Morador	Antônio Prata	ok	24/06	15h00	Nat
público-alvo	Morador	Adolfo (casa)	ok	23/06 - ?	?	Nat
público-alvo	Membro Associação	Rodrigo Periz	ok			Nat
público-alvo	Aluna/o (criança)	Davi (filho Tânia)	(mãe)			-
público-alvo	Aluna/o (adolescente)		-			-
público-alvo	Funcionária/o prédios	Bia	ok			-
público-alvo	Funcionária/o prédios		-			-
público-alvo	Idosos		-			-
público-alvo	Mãe (aluna/o)	Carolina Ferraz	-			-
público-alvo	Mãe (aluna/o)	Fernanda (mãe Milo)	-			-
público-alvo	Pai (aluna/o)	Tânia (diretora)	ok	-	-	-
stakeholder	Professora escola (Maple Bear)	Cristiane (coordenad)	ok	24/06		Nat
stakeholder	Professora escola (Jacarandá)	Tânia (diretora)	ok	-	-	-
stakeholder	Funcionário escola					-
stakeholder	Comerciante	Loja Korin	-			-
stakeholder	Comerciante	barraca côco praça				-
stakeholder	Morador (Rua)		-			-
stakeholder	Funcionário (segurança)	Denilson	ok	24/06		Nat
stakeholder	Diretoria AMMA	Agda	ok	-	-	-

7. ANEXOS

7.3 RESULTADOS OBTIDOS

PAINÉIS INTERATIVOS

Painel 01: "quem é você?"

Crédito: Cidade Ativa, 2019

PAINEL 01 - QUEM É VOCÊ	Feminino	Masculino	TOTAL	Não preencher essa coluna	% (em relação à amostra de pessoas que responderam)	TOTAL POR GÊNERO	
						Feminino	Masculino
Com qual gênero você se identifica?							
feminino	58	0	58	62%		62%	38%
masculino	0	36	36	38%			
outro	0	0	0	0%			
TOTAL	58	36	94	100%			
qual a sua idade?							
5 a 12 anos	6	6	12	13%	12.77%	50%	50%
13 a 19 anos	4	1	5	5%	5.32%	80%	20%
20 a 29 anos	4	2	6	6%	6.38%	67%	33%
30 a 39 anos	11	8	19	20%	20.21%	58%	42%
40 a 49 anos	14	4	18	19%	19.15%	78%	22%
50 a 59 anos	12	8	20	21%	21.28%	60%	40%
mais de 60 anos	8	6	14	15%	14.89%	57%	43%
não informou	0	0	0	0%	0.00%	#DIV/0!	#DIV/0!
TOTAL	59	35	94	100%			
que espaços você frequenta normalmente?							
praças e parques	38	23	61	18%	64.89%	62%	38%
clubes e academias	19	14	33	10%	35.11%	58%	42%
shoppings	30	25	55	17%	58.51%	55%	45%
cinemas, teatros	45	18	63	19%	67.02%	71%	29%
museus, centros culturais	36	10	46	14%	48.94%	78%	22%
bares, restaurantes	47	25	72	#DIV/0!	76.60%	65%	35%
TOTAL	215	115	330	#DIV/0!			
you pratica alguma atividade física?							
sim, durante meu deslocamento diário	17	8	25	25%	26.60%	68%	32%
sim, durante meu deslocamento e tempo de lazer	24	13	37	37%	39.36%	65%	35%
sim, durante meu tempo de lazer	23	8	31	31%	32.98%	74%	26%
não	4	2	6	6%	6.38%	67%	33%
TOTAL	68	31	99	100%			
que tipo de atividade física?							
ciclismo	7	5	12	11%	12.77%	58%	42%
corrida/caminhada	35	13	48	42%	51.06%	73%	27%
academia	24	10	34	30%	36.17%	71%	29%
esportes	12	8	20	18%	21.28%	60%	40%
TOTAL	78	36	114	100%			
o que você faz no seu tempo de lazer?							
assisto tv/acesso internet	40	22	62	24%	65.96%	65%	35%
assisto filme/ show/ teatro	34	17	51	19%	54.26%	67%	33%
escuto/ toco música	22	9	31	12%	32.98%	71%	29%
leio/ estudo/ aprendo	32	18	50	19%	53.19%	64%	36%
passeio	30	17	47	18%	50.00%	64%	36%
pratico esportes	12	9	21	8%	22.34%	57%	43%
TOTAL	170	92	262	100%			

PAINEL 02 - DE ONDE VOCÊ É	Feminino	Masculino	TOTAL	Não preencher essa coluna	% (em relação à amostra de pessoas que responderam)	TOTAL POR GÊNERO	
						Feminino	Masculino
como você se locomove na maioria das vezes no seu dia a dia?							
transporte individual	40	20	60	48%	63.83%	67%	33%
transporte público coletivo	13	9	22	17%	23.40%	59%	41%
transporte privado coletivo	0	0	0	0%	0.00%	#DIV/0!	#DIV/0!
bicicleta	0	1	1	1%	1.06%	0%	100%
a pé	29	13	42	33%	44.68%	69%	31%
outros modais ativos	1	0	1	1%	1.06%	100%	0%
TOTAL	83	43	126	100%			
como você gostaria de se locomover no seu dia a dia?							
transporte individual	8	5	13	12%	13.83%	62%	38%
transporte público coletivo	20	8	28	26%	29.79%	71%	29%
transporte privado coletivo	1	0	1	1%	1.06%	100%	0%
bicicleta	13	6	19	18%	20.21%	68%	32%
a pé	27	10	37	35%	39.36%	73%	27%
outros modais ativos	5	4	9	8%	9.57%	56%	44%
TOTAL	74	33	107	100%			
com que frequência você caminha pelo bairro?							
todos os dias	28	12	40	55%	42.55%	70%	30%
de 3 a 5 vezes por semana	10	6	16	22%	17.02%	63%	38%
de 1 a 2 vezes por semana	5	7	12	16%	12.77%	42%	58%
de 1 a 2 vezes por mês	3	0	3	4%	3.19%	100%	0%
menos de 1 vez por mês	1	0	1	1%	1.06%	100%	0%
nunca	0	1	1	1%	1.06%	0%	100%
TOTAL	47	26	73	100%			
com que frequência você usa a escadaria?							
todos os dias	3	1	4	5%		75%	25%
de 3 a 5 vezes por semana	0	3	3	4%		0%	100%
de 1 a 2 vezes por semana	7	3	10	12%		70%	30%
de 1 a 2 vezes por mês	1	2	3	4%		33%	67%
menos de 1 vez por mês	8	6	14	17%		57%	43%
nunca	32	16	48	59%	76%	67%	33%
TOTAL	51	31	82	100%			

PAINÉIS INTERATIVOS

Painel 02: "onde você mora?"

Crédito: Cidade Ativa, 2019

7. ANEXOS

7.4 COMUNICAÇÃO E IDENTIDADE VISUAL POR GT ESCADARIO

COMUNICAÇÃO

folder de apresentação do processo

Crédito: GT Escadario, 2019

REQUALIFICAÇÃO

ESCADARIO

CO-CRIAÇÃO DO PROJETO

Entrada da **Cidade Ativa**. Entrevistas, observação de campo e diálogo vão gerar o projeto final da reforma.
Duração: **8 semanas**



ORÇAMENTO E CAPTAÇÃO 2

Com um plano final, vamos chegar no valor total da reforma e levantar os recursos.
Duração: **de 8 a 12 semanas**.



INAUGURAÇÃO

Apresentação do nosso sonho concretizado em mais um **encontro na rua**.
Data provável: **1º semestre de 2020**

ESCADARIO
a nova escadaria da rio de janeiro

CAPTAÇÃO 1

Você está aqui! **Crowdfunding** através do Ruas.me para a etapa de **co-criação** do projeto.
Duração: **6 semanas**



EVENTO

Parte fundamental da co-criação, tem a função de gerar o engajamento da **comunidade**. Vamos fazer uma grande festa da vizinhança na escada.
Data provável: **Junho de 2019**



REFORMA

Hora de colocar a **mão na massa**. Vamos executar o projeto co-criado no Passo 1.
Duração: **de 8 a 12 semanas**.



ZELADORIA E MANUTENÇÃO

Agora é só **usar bastante** a nova escadaria e cuidar como se fosse nossa. Porque afinal, ela é.
Duração: **para sempre**.

ESCADARIO

A NOVA ESCADARIA DA RIO DE JANEIRO.



"ESCADARIO? O QUE É ISSO?"

É assim: um grupo de vizinhos e amigos olhou um dia para a escada que começa na rua Rio de Janeiro e decretou: chega de ficar só esperando e reclamando. Esse espaço público, hoje degradado e inseguro, precisa voltar a fazer parte do nosso dia a dia. Então, mãos (dadas) à obra.

DE DEGRAU EM DEGRAU.

A vontade era começar logo a reforma, mas pensando melhor vimos que era preciso... pensar melhor. Queremos uma intervenção que tenha vida longa e estimule a preservação. Isso exige planejamento e experiência. Hora de chamar quem entende do assunto.



CONHEÇA A CIDADE ATIVA.

Formada por arquitetos urbanistas, a Cidade Ativa já participou da revitalização de importantes espaços públicos, incluindo cinco escadões. O planejamento da reforma (entenda melhor no verso) será tocado por eles. O conceito é o de co-criação - é fazer juntos!

RUAS.ME: NOSSA PLATAFORMA DE FINANCIAMENTO COLETIVO.

Sabe a reforma da Praça Vilabaini? Pois é, quem cuidou das contribuições foi o Praças.com.br. O Ruas.me é a nova plataforma do Praças. Além de resolver (uf!) as questões legais e burocráticas, o site garante total transparência: está tudo lá, dindim por dindim.



AONDE ESTA ESCADA VAI DAR?



Muitas ideias já surgiram, muitas outras ainda virão. Paisagismo? Segurança? Iluminação? Lazer? Toda contribuição é muito bem-vinda. O que queremos é que essa escada nos leve a um exercício de cidadania. Vamos juntos melhorar a qualidade de nossas vidas!

WWW.ESCADARIO.COM.BR @ESCADARIO
DEGRAU@ESCADARIO.COM.BR



30 Posts
258 Followers
363 Following

Escadario

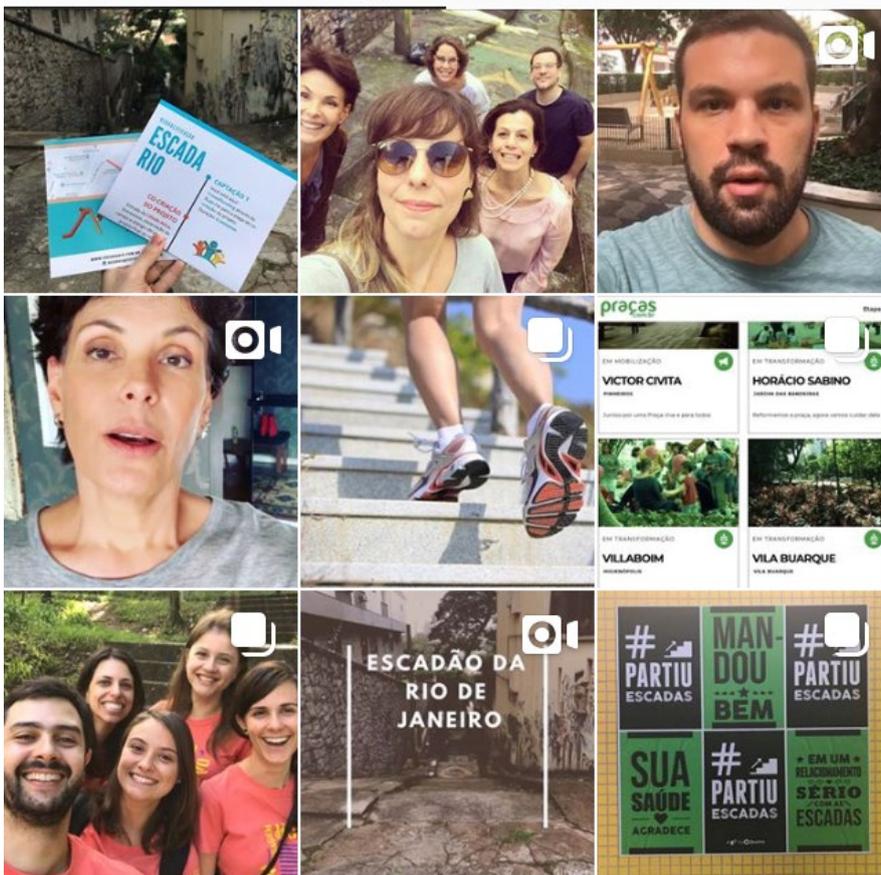
A nova escadaria da Rio de Janeiro em 3 passos:

- 📐✍️ 1: Pesquisa e projeto
 - 👷🔧 2: Obra... more
- escadario.ruas.co/junina

COMUNICAÇÃO

Mídia Social do projeto, criada pelo GT Escadario para comunicar e envolver pessoas. Durante o processo, a ferramenta mantinha todos os "seguidores" atualizados.

Crédito: GT Escadario, 2019



FICHA TÉCNICA

RELATÓRIO (SÍNTESE) OLHE O DEGRAU - ESCADARIO

Relatório resultado do trabalho de planejamento e organização junto ao GT Escadario, engajamento de atores, leitura do território e dos usuários, evento de engajamento, diretrizes de intervenção, recomendações sobre processos e próximos passos para a reforma da escadaria da rua Rio de Janeiro - Escadario, Viela Jogoanharo e entorno, desenvolvido entre maio-julho de 2019.

DIREÇÃO GERAL CIDADE ATIVA

Gabriela Callejas

COORDENAÇÃO

Nathalie Prado

EQUIPE

Amanda Kimie
Mariana Clemente
Ramiro Levy

APOIO OFICINA PARTICIPATIVA

Bibiana Araújo Tini
Caroline De Paula
Heloísa Oliveira

AGRADECIMENTOS DA EQUIPE CIDADE ATIVA

Agradecimentos a todas e todos envolvidos ao longo do processo colaborativo apresentado neste documento, citados diretamente ou indiretamente, e que contribuíram em diferentes e diversos aspectos para os resultados até o final dessa etapa.

AGRADECIMENTOS ESPECIAIS AO GT ESCADARIO:

Ana Fialho
Ana Nassar
Cassio Faraco

ÓRGÃOS APOIADORES NA OFICINA PARTICIPATIVA

Subprefeitura da Sé
CET

FINANCIAMENTO DA PESQUISA

Apoiadores campanha financiamento coletivo

Este trabalho é iniciativa do grupo de moradores da rua Rio de Janeiro (Higienópolis, São Paulo).

CIDA
DE - A
TIVA